



**Vigilância Socioassistencial
Fazenda Rio Grande - PR**

**Diagnóstico Socioterritorial - 2025
Secretaria Municipal de Assistência Social
Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande**

Diagnóstico Socioterritorial - 2025

Secretaria Municipal de Assistência Social

Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande

Realização:



Vigilância Socioassistencial
Fazenda Rio Grande-PR



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

Diretoria de Gestão do SUAS

Seção de Vigilância Socioassistencial

Valéria Maria Silva de Mello - Diretora de Gestão do SUAS

Eliane Oliveira da Silva - Coordenadora da Vigilância Socioassistencial

Cesar Chiamulera Kaehler - Coordenação do Cadastro Único

Leandro de Souza Santos - Assistente Administrativo – Gestão da Informação

Mariele dos Santos de Castro – Assistente Administrativo - Monitoramento e Avaliação



vigilancia.frg@gmail.com



(41) 3608 - 7627



[smas.frg](https://www.instagram.com/smas.frg)

GESTÃO MUNICIPAL

LUIZ SERGIO CLAUDINO

Prefeito de Fazenda Rio Grande

GIULIANA BATISTA DAL TOSO MARCONDES

Secretária Municipal de Assistência Social

MARJANE RIBEIRO DA SILVA

Diretora Geral SMAS

VALÉRIA MARIA SILVA DE MELLO

Diretora de Gestão do SUAS

FABIANA PALINGER ANDRECZEVECZ

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

ANA LILIAN SENCZUK FONSECA

Diretora de Proteção Social Básica

MÁRCIA REJANE CARVALHO DE FREITAS TISKI

Diretora de Proteção Social Especial de Média Complexidade

DENISE DO ROCIO GREBOS

Diretora de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

MARJANE RIBEIRO DA SILVA

Diretora de Segurança Alimentar e Nutricional

GUSTAVO CALISARIO

Diretor de Comunicação

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 01 - Crescimento populacional em Fazenda Rio Grande entre os anos 2000 e 2022.....	13
Figura 01 - Mapa do município dividido por abrangência territorial de cada CRAS.....	31
Gráfico 02 - Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único.....	39
Gráfico 03 - Pirâmide Etária – Crianças e Adolescentes.....	40
Gráfico 04 - Distribuição percentual da população de crianças e adolescentes segundo faixas etárias	40
Gráfico 05 - Divisão por sexo das crianças e adolescentes atendidos no NMIA.....	46
Gráfico 06 - Formas de violência identificadas nos atendimentos no NMIA.....	47
Gráfico 07 - Território de referência das crianças e adolescentes atendidas no NMIA...	48
Gráfico 08 - Distribuição de imigrantes segundo o país de origem.....	59
Gráfico 09 - Evolução Mensal do Acolhimento de Pessoas em Situação de Rua.....	66

LISTAS DE TABELAS

Tabela 01 - Número de famílias inscritas no CadÚnico em Fazenda Rio Grande, conforme perfil de renda per capita.....	18
Tabela 02 - Número de famílias beneficiárias do PBF em Fazenda Rio Grande, conforme perfil de renda per capita.....	20
Tabela 03 – Famílias acompanhadas no PAIF por CRAS.....	24
Tabela 04 – Atendimentos Individualizados realizados nos CRAS.....	24
Tabela 05 - Atendimentos realizados no CREAS.....	28
Tabela 06 – Distribuição das famílias cadastradas no Cadastro Único de acordo com o perfil de renda e abrangência de cada CRAS	33
Tabela 07 – Distribuição das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família de acordo com o perfil de renda e abrangência de cada CRAS	34
Tabela 08 – Distribuição das famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada de acordo com o tipo de benefício e abrangência de cada CRAS	35
Tabela 09 – Crianças e Adolescentes participantes do S.C.F.V de acordo com a unidade executora.....	42
Tabela 10 – Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI.....	44
Tabela 11 – Crianças e adolescentes que ingressaram no PAEFI de acordo com o tipo de violência ou violação de direitos.....	44
Tabela 12 - Faixa etária das crianças e adolescentes atendidas no NMIA	46
Tabela 13 - Identificação do Grau de contato/ Parentesco com o Agressor.....	47
Tabela 14 – Crianças e adolescentes acolhidas de acordo com a faixa etária.....	49
Tabela 15 – Crianças e adolescentes cadastrados no Cadastro Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família, de acordo com a faixa etária.....	50
Tabela 16 – Crianças e Adolescentes pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos.....	50
Tabela 17 - Faixas Etárias das pessoas idosas residentes no município.....	51
Tabela 18 – Pessoas Idosas participantes do S.C.F.V de acordo com a unidade executora.....	52

Tabela 19 – Pessoas Idosas cadastradas no Cadastro Único.....	54
Tabela 20 – Pessoas Idosas pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos.....	54
Tabela 21 – Pessoas com deficiência de acordo com o tipo de deficiência e grau de dificuldade.....	55
Tabela 22 – Pessoas com deficiência cadastradas no Cadastro Único, Beneficiárias do PBF e BPC, de acordo com a faixa etária.	57
Tabela 23 – Pessoas com deficiência pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos.....	58
Tabela 24 – Pessoas imigrantes cadastradas no Cadastro Único, conforme o país de origem.....	60
Tabela 25 – Pessoas imigrantes cadastradas no Cadastro Único e Beneficiárias do PBF, de acordo com a faixa etária.....	61
Tabela 26 – Pessoas imigrantes cadastradas no Cadastro Único e Beneficiárias do PBF, de acordo com o CRAS de Referência.....	62
Tabela 27 - Faixa etária das pessoas em situação rua.....	63
Tabela 28 - Cor ou raça das pessoas em situação de rua.....	63
Tabela 29 - Usuários atendidos no abrigo para população em situação de rua.....	65
Quadro 01 – Distribuição da área de abrangência de cada CRAS.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CADI	Centro de Atenção e Desenvolvimento Integral
CadÚnico	Cadastro Único para Programas Sociais
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
CMDI	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
CMDPCD	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
CONSEA	Conselho Municipal de Segurança Alimentar
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
e-PCF	Sistema Eletrônico do Programa Criança Feliz
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
FRG	Fazenda Rio Grande
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILPI	Instituição de Longa Permanência
IVCAD	Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único
LA	Liberdade Assistida
MDS	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
NMIA	Núcleo Municipal da Infância e Adolescência
NOB/SUAS	Norma Operacional Básica do SUAS
NOB-RH/SUAS	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS
OSC	Organização da Sociedade Civil
PAEFI	Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PBF	Programa Bolsa Família
PCD	Pessoa com Deficiência

PCF	Programa Criança Feliz
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PSB	Proteção Social Básica
PSC	Prestação de Serviço à Comunidade
PSE	Proteção Social Especial
RAG	Relatório Anual de Gestão
RMA	Registro Mensal de Atendimentos
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SICON	Sistema de Condicionalidades do Programa Bolsa Família
SMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
VSA	Vigilância Socioassistencial

Sumário

1. INTRODUÇÃO	11
2. MUNICÍPIO	11
2.1 HISTÓRIA.....	11
2.2 INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS	12
2.3 INFRAESTRUTURA URBANA	13
2.4 EDUCAÇÃO	15
2.5 SAÚDE.....	16
2.6 TRABALHO.....	16
2.7 ECONOMIA.....	17
2.8 MEIO AMBIENTE	17
3. SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	17
3.1 PANORAMA GERAL DO CADASTRO ÚNICO	18
3.2 BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA.....	19
3.2.1 Programa Bolsa Família	19
3.2.2 Benefício de Prestação Continuada.....	21
3.2.3 Cartão Comida Boa.....	22
4. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PSB.....	22
4.1 SERVIÇOS OFERTADOS NOS CRAS	23
4.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF	23
4.1.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	25
4.1.3 Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas.....	25
4.1.4 Programa Criança Feliz.....	26
5. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PSE.....	26
5.1 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE.....	27
5.1.1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.	27
5.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade	29
6. TERRITÓRIO	29
6.1 DIVISÃO TERRITORIAL POR CRAS	30
6.1.1 Abrangência Territorial das Unidades Públicas de Assistência Social	33

6.2 Família Cadastradas no Cadastro Único e beneficiárias dos programas de transferência de renda.	33
6.2.1 Análise das demandas dos CRAS	36
6.3 LIDERANÇAS NA COMUNIDADE.....	37
7. VULNERABILIDADES SOCIAIS E GRUPOS ESPECÍFICOS.....	38
7.1 Conceituação de Vulnerabilidade e Risco Social	38
7.2 GRUPOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS.....	39
7.2.1 Crianças e adolescentes.....	39
7.2.1.1 Dados Censitários	39
7.2.1.3.....	43
7.2.2 Pessoas Idosas	51
7.2.2.2.1 Serviços Socioassistencial descreve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (S.C.FV) para pessoas idosas.....	52
7.2.3 Pessoas com deficiência.....	55
7.2.3.4 Pessoas com deficiência atendidas no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.....	57
7.2.3.5 Cadastro Único e Programas de Transferência de renda	57
7.2.4 Imigrantes	58
7.2.4.3 Imigrantes atendidos no âmbito da Proteção Social Especial de média e alta complexidade	59
7.2.5 Pessoa em situação de rua	62
7.2.5.1 População em situação de rua atendida no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade	64
8. GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	67
9. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	68
10. SEGURANÇA ALIMENTAR.....	68
11. MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL	70
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71
REFERÊNCIAS.....	72
APÊNDICE A	75
APÊNDICE B	87

1. INTRODUÇÃO

A atualização anual do Diagnóstico Socioterritorial de Fazenda Rio Grande constitui uma das metas estabelecidas no Plano Municipal de Assistência Social (PMAS 2022–2025). O documento tem como finalidade oferecer uma visão abrangente e detalhada da Política de Assistência Social no município, configurando-se como instrumento fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços, programas e projetos.

O diagnóstico socioterritorial é uma ferramenta analítica e interpretativa que busca compreender a realidade social de um território, permitindo aos gestores e às equipes da política de assistência social identificar tanto as necessidades quanto as potencialidades locais. Essa compreensão orienta a formulação de estratégias voltadas à proteção social e à melhoria da qualidade de vida da população, respeitando as especificidades de cada território e assegurando que as ações desenvolvidas estejam em consonância com suas demandas e características próprias (Brasil, 2013).

Dessa forma, o presente diagnóstico tem por objetivo subsidiar a gestão municipal e suas equipes técnicas, contribuindo para o planejamento estratégico e o aprimoramento contínuo das ações socioassistenciais. Busca-se, assim, fortalecer a capacidade de resposta às necessidades locais e acompanhar as dinâmicas territoriais que influenciam a organização da rede de proteção social.

A elaboração do estudo será conduzida pela Equipe de Vigilância Socioassistencial, em articulação com os demais setores e unidades da política de assistência social.

2. MUNICÍPIO

2.1 HISTÓRIA

Em 26 de janeiro de 1990 através da Lei Estadual nº 9.213, sancionada pelo então Governador Álvaro Fernandes Dias, nas dependências da Churrascaria 22, na presença de mais de três mil testemunhas, foi criado o município de Fazenda Rio Grande.

A instalação do Município aconteceu no dia 12 de abril de 1991, às 13:30 horas no Fórum da Comarca de São José dos Pinhais, pelo então Juiz de Direito Dr. Raul Luiz Gutmann, publicada no Diário da Justiça através do decreto nº 360.

Entretanto, a história do município remonta a cerca de 4 mil anos (A.P)¹, quando a região era habitada por povos originários da tradição Itararé-Taquara, reconhecidos por sua habilidade na produção de cerâmicas. Foram identificados três sítios arqueológicos que são relacionados a esse povo, localizados nos bairros Estados e Campo do rio, em propriedades particulares. (FRG, 2024).

O processo de colonização da região teve início com a passagem dos portugueses. Naquele período, a área era conhecida como Capocu, que significa campo extenso, largo ou comprido. Seu primeiro administrador foi o Padre João da Veiga Coutinho e o último proprietário o senhor Francisco Claudino Ferreira Filho, que deu início aos primeiros empreendimentos locais. (FRG, 2024).

A presença de pessoas escravizadas também compôs a formação da cidade, conforme relatado em entrevista com a senhora Marilva Ursulina Nichele. Ela recorda a convivência com o grupo que já habitava a região quando seu avô, Francisco Claudino, adquiriu as terras. Embora tenham sido alforriados, continuaram trabalhando nelas. (FRG, 2022)

O processo imigratório constitui outra marca importante na formação da cidade, com destaque para a presença de portugueses, africanos, ucranianos e japoneses. (FRG, 2024)

Por fim chegamos ao processo de emancipação política Fazenda Rio Grande que consolidou o município como um importante polo em expansão na Região Metropolitana de Curitiba.

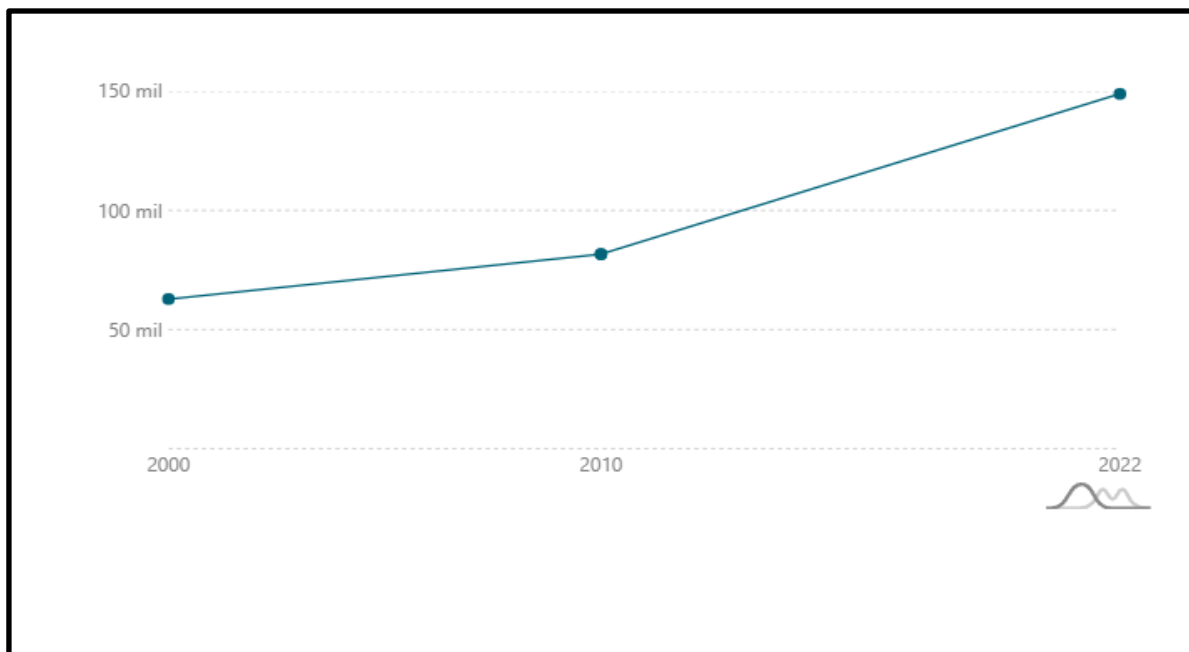
2.2 INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

O município faz parte da Região Metropolitana de Curitiba e tem como municípios limítrofes Mandirituba, Araucária, São José dos Pinhais e Curitiba. A distância até a capital do estado do Paraná é de 35 km. Possui uma extensão territorial de 116,67 Km², uma população, segundo o censo do IBGE (2022) de 148.873 habitantes e densidade demográfica de 1275.93 hab/km².

A população do município ampliou, entre os Censos Demográficos de 2010 e 2022, em uma taxa de 82,27%, passando de 81,675 para 148.873 habitantes, conforme vemos no gráfico 1.

¹ Antes do Presente.

Gráfico 01 - Crescimento populacional em Fazenda Rio Grande entre os anos 2000 e 2022



Fonte: IBGE, 2022.

A estimativa populacional do município no ano de 2024 é de 161.506 pessoas (IBGE, 2024), representando uma atualização que pode ser mais precisa do que o número apresentado em 2022. A taxa de crescimento anual do município é de 5,13 %, as informações relativas ao crescimento populacional na região refletem seu crescimento demográfico e servem como uma das bases para o planejamento e execução de políticas públicas.

Do total da população, 98,5% residem em área urbana e 1,5% em área rural, sendo que 1,47% vivem em “favelas”

2.3 INFRAESTRUTURA URBANA

Nesta seção, são apresentados os principais dados sobre a infraestrutura do município de Fazenda Rio Grande – PR, com foco em aspectos como saneamento, mobilidade, pavimentação, habitação, energia elétrica e conectividade. A análise busca evidenciar como as condições estruturais do território influenciam o acesso da população a direitos, serviços e oportunidades, contribuindo para a compreensão das vulnerabilidades sociais presentes no município.

Segundo os resultados do Censo 2022, 88,26% das residências do município possuem paredes externas construídas em alvenaria com revestimento, 6,41% são edificadas em madeira e outros 6,41% utilizam materiais diversos.

No que se refere ao acesso a banheiro, 82,06% dos domicílios possuem ao menos um banheiro, 15,54% contam com dois, e 2,32% dispõem de três ou mais. Apenas 0,08%, o equivalente a 40 domicílios, não possuem banheiro. (IBGE, 2022).

Quanto ao saneamento básico, 91% das residências estão conectadas à rede de esgoto, 97,31% são abastecidas pela rede geral de água e 99,61% contam com coleta de lixo regular (IBGE, 2022).

No que diz respeito à iluminação pública, 99,35% do município conta com cobertura do serviço.

Sobre o transporte público municipal, a análise dos pontos de ônibus considera que uma caminhada de 500 metros representa uma distância razoável para acessar o transporte coletivo, tendo a maior parte do município atendida pelo transporte público. Os itinerários abrangem a maioria dos bairros, com exceção das regiões mais afastadas dos locais de moradia e trabalho da população. (FRG, 2024).

Com relação ao transporte público intermunicipal, o município possui nove linhas:

- Fazenda Rio Grande – Agudos do Sul
- Fazenda Rio Grande – Piên
- Araucária – Fazenda Rio Grande
- Fazenda – CIC
- Fazenda – Pinheirinho
- Fazenda – Curitiba (Centro)
- Fazenda – Guadalupe
- Fazenda – Areia Branca
- Fazenda – São José

A quantidade de veículos em operação nas linhas varia conforme o horário e o dia da semana. A frequência das partidas também apresenta variações, sendo, em sua maioria, de aproximadamente 20 minutos, com ajustes para intervalos maiores ou menores nos períodos de maior demanda da população (FRG, 2024).

Acerca da pavimentação, o Censo 2022 aponta que 92,95% das vias do município são pavimentadas.

O acesso à internet facilita a comunicação, acesso a entretenimento, oportunidades de estudo e trabalho remoto, de acordo com o Censo 2022, 92,48% das residências do município possuem acesso à internet.

No âmbito da segurança pública, o município conta com uma Guarda Municipal estruturada, composta por equipes de Pronto Resposta, Ambiental, Escolar, Rural e pelo Grupamento Maria da Penha.

Além disso, foram implementadas ações direcionadas à proteção da mulher, como o Botão do Pânico, integrado ao sistema da Guarda Municipal e à central de atendimento, e o Programa Mulher Segura Paraná, que inclui palestras, prevenção e acompanhamento pós-crime.

Segundo o Anuário 2024 Cidades Mais Seguras do Brasil (*MySide*, 2024, com base em dados do Ministério da Saúde e do IBGE), Fazenda Rio Grande apresenta uma taxa de homicídios de 14,6 por 100 mil habitantes, figurando como a segunda cidade mais segura do Paraná entre municípios com mais de 100 mil habitantes.

O mapeamento dos equipamentos públicos do município está disponível no apêndice B, organizado considerando o território de abrangência dos três Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

2.4 EDUCAÇÃO

O município ocupa a 232^a posição no ranking de alfabetização por município, de acordo com o Censo 2022.

Rede Municipal de Educação é formada por 13 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), 23 escolas que ofertam Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, das quais 7 ofertam o ensino integral, além do Programa de Educação Infantil Conveniada (PEIC), que atualmente atende 141 crianças.

No âmbito municipal, a taxa de aprovação no Ensino Fundamental – anos iniciais – é de 97,5%, enquanto a taxa de reprovação corresponde a 2,25%, conforme dados do Censo Escolar 2024.

A Rede Estadual de Educação é composta por 15 colégios estaduais, que concentram 20.088 matrículas, além de uma escola especial, com 320 matrículas.

A taxa de aprovação no Ensino Fundamental – anos finais – é de 97,7%, enquanto a de reprovação corresponde a 5,3%. No Ensino Médio, os índices são de 91,4% de aprovação e 7,3% de reprovação, conforme dados do Censo Escolar 2024.

2.5 SAÚDE

Relativo às informações da saúde dispostas no Censo 2022, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13,01 para 1.000 nascidos vivos. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 148 de 399 (IBGE, 2022). Conforme levantamento da Vigilância Socioassistencial do município, na data de elaboração do presente documento, Fazenda Rio Grande possui 21 estabelecimentos públicos de saúde, sendo estes divididos em 13 UBS, 1 UPA 24h, 1 hospital e maternidade, 1 CAPS II, 1 farmácia central, 1 Ambulatório de Atenção Especializada em Saúde Mental, 1 academia de saúde, 1 clínica de fisioterapia e 1 divisão ambulatorial de especialidade.

A capacidade de atendimento de cada unidade citada está disponibilizada no apêndice B, organizado considerando o território de abrangência dos três Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

2.6 TRABALHO

Em 2024, o município de Fazenda Rio Grande – PR alcançou a 13ª posição no ranking estadual de saldo de empregos, registrando um crescimento superior a 340% em relação ao ano de 2021, conforme dados do CAGED.

Para a execução da política de trabalho e inclusão produtiva, o município conta com a Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, responsável pela coordenação das ações voltadas à geração de emprego, qualificação profissional e apoio ao empreendedorismo. Vinculam-se a essa secretaria a Agência do Trabalhador, que atua na intermediação de mão de obra e oferta de vagas; o Centro de Iniciação Profissional (CIP), voltado à capacitação e qualificação de jovens e adultos; e a Sala do Empreendedor, que presta orientação e apoio à formalização de micro e pequenos negócios. Complementando essas iniciativas, a Loja da Economia Solidária constitui um espaço para a comercialização de produtos artesanais locais, fortalecendo o trabalho dos artesãos e promovendo o desenvolvimento econômico sustentável.

2.7 ECONOMIA

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita foi de R\$31.927,39, demonstrando um nível moderado de geração de riqueza por habitante. O valor é inferior à média do estado (R\$ 47,4 mil), da grande região de Curitiba (R\$ 51,4 mil) e da pequena região de Curitiba (R\$ 51,8 mil).

Em 2023, o total de receitas brutas realizadas pelo município alcançou R\$626.603.491,28, sendo que 55,36% dessas receitas foram provenientes de transferências correntes. No mesmo ano, as despesas brutas empenhadas somaram R\$510.841.545,60.

Os principais setores econômicos do município são o comércio varejista, a fabricação de produtos de borracha e de materiais plásticos e o transporte terrestre.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), com base no censo de 2010, foi de 0,720, classificando o município em um patamar médio de desenvolvimento humano.

2.8 MEIO AMBIENTE

Segundo o IBGE, o bioma predominante do município é a Mata Atlântica. Além disso, 65,33% dos domicílios urbanos estão localizados em vias públicas com arborização.

Segundo dados do IBGE Cidades, o município apresenta 91% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e apenas 15,6% dos domicílios urbanos situados em vias públicas com urbanização adequada, considerando bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio. No ranking estadual, ocupa as posições 16^a no que tange à esgotamento sanitário, 334^a no que tange à arborização e 301^a no que tange à urbanização; enquanto no ranking nacional ocupa as posições 376^a, 3.221^a e 2.232^a, respectivamente (IBGE, 2022).

3. SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social é o órgão responsável pela gestão da Política de Assistência Social no Município de Fazenda Rio Grande, por meio da implementação e coordenação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Sua atuação compreende o desenvolvimento e a execução de um conjunto integrado de ações socioassistenciais voltadas à garantia da proteção social, à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco, e à promoção da inclusão social. Busca-se

assegurar o acesso da população aos direitos socioassistenciais, promovendo a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência, à pessoa idosa e a outros grupos em situação de vulnerabilidade. Além disso, a Secretaria planeja e implementa políticas públicas que visam à universalização de direitos e à melhoria contínua da qualidade de vida da população do município (FRG-PR, 2017).

3.1 PANORAMA GERAL DO CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único para Programas Sociais, comumente abreviado para CadÚnico, é um dos instrumentos utilizados pela Vigilância Socioassistencial para coletar dados referentes às famílias do município de Fazenda Rio Grande. Estas informações possibilitam às pessoas gestoras e às pessoas de atuação técnica na Assistência Social conhecerem e visualizarem o perfil das famílias inscritas no CadÚnico. Conforme exposto em caderno de orientações do MDS:

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, que pode ser utilizado para diversas políticas e programas sociais voltados a este público. Por meio de sua base de dados, é possível conhecer quem são, onde estão e quais são as principais características, necessidades e potencialidades da parcela mais pobre e vulnerável da população (BRASIL, 2017, p. 5).

Segundo o levantamento realizado, com base nos dados referente ao mês de agosto de 2025, o Cadastro Único no município possui 26.539 famílias cadastradas e, em média, a composição familiar delas é de 2,42 pessoas por família. Ao todo, o CadÚnico possui 64.377 pessoas cadastradas em Fazenda Rio Grande.

Tabela 01 - Número de famílias inscritas no CadÚnico em Fazenda Rio Grande, conforme perfil de renda per capita.

PERFIL DE RENDA	CADASTRO ÚNICO
R\$0,00 a R\$109,00	5.926

R\$109,01 a R\$218,00	3.307
Baixa Renda	6.705
Acima de ½ Salário mínimo	10.601
Total	26.539

Fonte: CECAD, agosto de 2025.

3.2 BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

A política de Transferência de Renda é uma estratégia de enfrentamento a pobreza, com o objetivo de inclusão social com o repasse direto de recursos financeiros a famílias e indivíduos em situação de pobreza e extrema pobreza, garantido alívio imediato da situação de vulnerabilidade e promovendo o acesso a direitos sociais básicos.

3.2.1 Programa Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza, regido, atualmente pela Lei nº 14.601 de junho de 2023.

O Programa possui três eixos principais: transferência de renda, condicionalidades e programas complementares. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Já os programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

Do total de famílias cadastradas no CadÚnico no município, 8.466 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) e, em média, a composição familiar delas é de 2,74 pessoas por família. Ao todo, o PBF possui 23.235 pessoas beneficiárias, o que representa 36,09% das pessoas inscritas no CadÚnico. A tabela 2 apresenta o número de famílias beneficiárias do PBF de acordo com a renda per capita.

Tabela 02 - Número de famílias beneficiárias do PBF em Fazenda Rio Grande, conforme perfil de renda per capita.

PERFIL DE RENDA	PBF
R\$0,00 a R\$109,00	4.280
R\$109,01 a R\$218,00	2.477
Baixa Renda	1.709
Acima de ½ Salário mínimo	0
Total	8.466

Fonte: CECAD, agosto de 2025.

3.2.1.1 Condicionalidades do Programa Bolsa Família

Conforme disposto na Portaria MDS nº 1.058, de 18 de fevereiro de 2025, as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) têm como objetivo promover o acesso das famílias à saúde, à educação e aos demais direitos socioassistenciais, além de identificar situações de vulnerabilidade social que possam afetar ou impedir o acesso aos serviços públicos.

No âmbito da educação, é exigida frequência escolar mínima de 60% para beneficiários com idade entre 4 e 6 anos, e 75% para aqueles entre 7 e 18 anos incompletos. Já na área da saúde, as condicionalidades compreendem o cumprimento do calendário nacional de vacinação para crianças beneficiárias de até 7 anos, o acompanhamento do estado nutricional dessas crianças e a realização do pré-natal para gestantes beneficiárias.

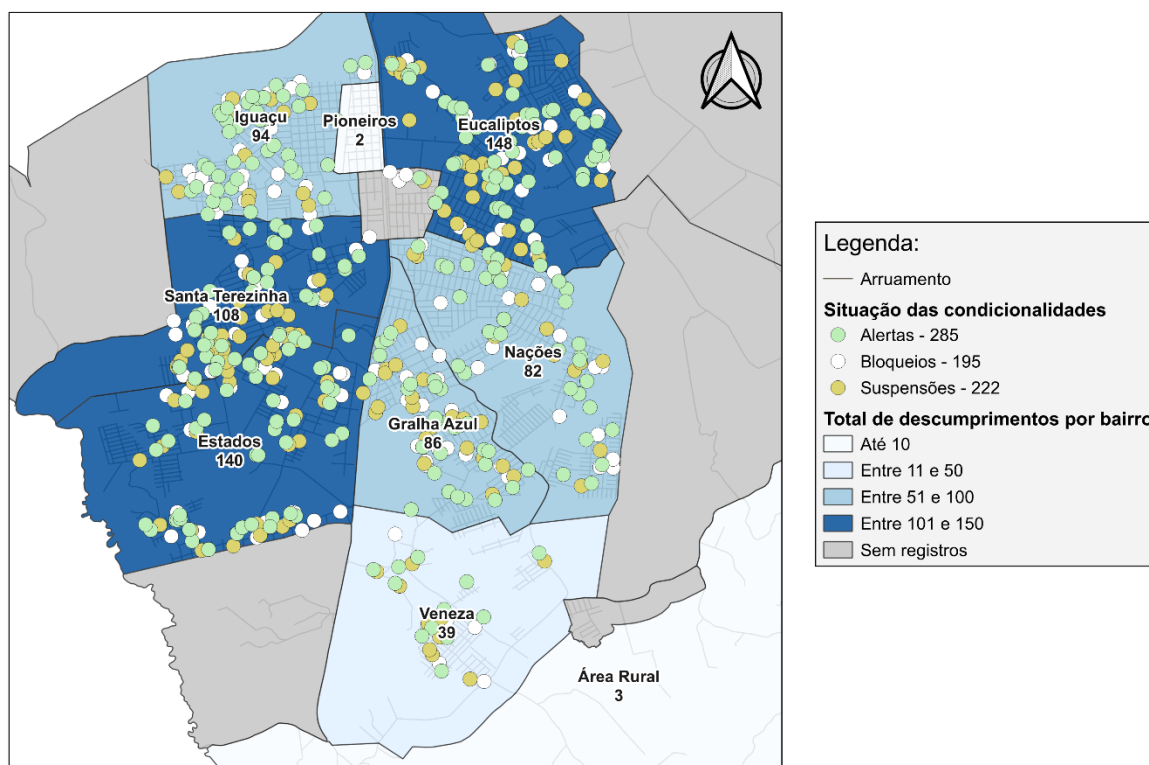
É responsabilidade do poder público a oferta de serviços e condução das famílias beneficiárias ao acesso a estes, visando à ampliação da proteção social e o rompimento do ciclo intergeracional da pobreza. O acompanhamento das condicionalidades também possibilita a identificação de situações de vulnerabilidade e risco social vivenciadas pelas famílias beneficiárias e seus territórios (Brasil, 2025).

Na primeira vigência de apuração das condicionalidades da saúde, foram identificadas quatro famílias em situação de não cumprimento referentes à vacinação e duas referentes ao acompanhamento nutricional, totalizando seis alertas na área da saúde.

No que diz respeito ao não cumprimento das condicionalidades da educação, referente ao período de agosto e setembro de 2025, as repercussões geraram um total de 282 alertas, 195 bloqueios e 222 suspensões.

O mapa a seguir ilustra a distribuição territorial dos efeitos do não cumprimento das condicionalidades, segundo o tipo de repercussão e o bairro de residência das famílias beneficiárias.

Figura 1 - Distribuição Territorial dos Efeitos do Não Cumprimento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família



Fonte: Produzido pelos autores. Baseado em Sicon – agosto e setembro de 2025

3.2.2 Benefício de Prestação Continuada

O Benefício de Prestação Continuada (BPC), instituído pelo artigo 20 da Lei nº 8.742/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), consiste na garantia de um salário-mínimo mensal à pessoa idosa com 65 anos ou mais ou à pessoa com deficiência, de qualquer idade, que comprove impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial.

Para a concessão do benefício, é requisito que a renda mensal per capita familiar seja igual ou inferior a 1/4 do salário-mínimo, bem como a inscrição prévia no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

No caso das pessoas com deficiência, a avaliação da deficiência e do grau de

incapacidade é realizada por meio de perícia médica e avaliação social no âmbito do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), conforme regulamentação específica.

O município registra 3.216 beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), sendo 1.646 na modalidade Idoso e 1.570 na modalidade Pessoa com Deficiência, correspondendo a 5% do total de pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

3.2.3 Cartão Comida Boa

O Cartão Comida Boa constitui programa estadual de transferência de renda, instituído pelo Governo do Estado do Paraná, destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social que não estejam incluídas no Programa Bolsa Família e apresentem renda mensal per capita igual ou inferior a R\$ 210,00. O benefício consiste no repasse mensal de R\$ 80,00 por unidade familiar, destinado exclusivamente à aquisição de gêneros alimentícios e produtos de higiene em estabelecimentos previamente credenciados, conforme regulamentação específica.

Conforme dados do Sistema de Acompanhamento das Famílias, em setembro de 2025, foram registradas 1.622 famílias beneficiárias do programa, correspondendo a 6,11% do total de famílias inscritas no Cadastro Único do município.

4. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - PSB

A Proteção Social Básica tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento e aquisição de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências), dentre outras.

É ofertada por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o qual atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dada a sua capilaridade nos territórios, sendo responsável pela organização e oferta dos seguintes serviços: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, (Brasil, 2014), tanto o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, quanto o Serviço

de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas devem manter-se articulados com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o qual consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, em especial com:

- As famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- As famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas;
- As famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- As pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.

4.1 SERVIÇOS OFERTADOS NOS CRAS

4.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

Consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Dentre os objetivos do PAIF, destacam-se:

- O fortalecimento da função protetiva da família;
- a prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- a promoção de ganhos sociais e materiais às famílias;
- a promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais;
- o apoio a famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

O PAIF tem como público-alvo famílias em situação de vulnerabilidade social. São prioritários no atendimento os beneficiários que atendem aos critérios de participação de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais e pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de fragilidade.

Suas ações são desenvolvidas por meio do trabalho social com famílias, apreendendo as origens, os significados atribuídos e as possibilidades de

enfrentamento das situações de vulnerabilidades vivenciadas, contribuindo para sua proteção de forma integral.

Com base no Relatório Mensal de Atendimento Federal, referente ao 1º semestre de 2025, a tabela 03 apresenta o total e a média de famílias acompanhadas no âmbito do PAIF.

Tabela 03 – Famílias acompanhadas no PAIF por CRAS

CRAS	Quantidade	Média Mensal
CRAS Eucaliptos	32	29,67
CRAS Gralha Azul	57	46,5
CRAS Iguaçu	65	33
Total	154	----

Fonte: RMA-Federal/ 1º semestre 2025

Na tabela 04 apresentamos o quantitativo de atendimentos individualizados realizados pelas equipes dos CRAS.

Tabela 04 – Atendimentos Individualizados realizados nos CRAS

Tipo de Atendimento	CRAS Eucaliptos	CRAS Gralha Azul	CRAS Iguaçu
Atendimento Particularizado			
Visita domiciliar	393	617	215
Benefícios Eventuais	1.370	1.811	3.023
Cadastro Único	1.590	2.020	2.485
Total	6.111	8.374	11.654

Fonte: RMA-Federal/ 1º semestre 2025

Ao analisar as tabelas, observa-se que o CRAS Iguaçu inseriu 65 famílias em acompanhamento pelo PAIF, sendo a unidade com o maior número de famílias acompanhadas. No entanto, o CRAS Gralha Azul apresentou maior regularidade nos atendimentos, com uma média mensal de 46,5 famílias, resultado superior ao dos demais equipamentos. Já o CRAS Eucaliptos registrou a menor demanda em número

de acompanhamentos, porém destacou-se no quesito de visitas domiciliares, apresentando proporção superior à observada no CRAS Iguaçu.

4.1.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos está organizado por ciclo de vida, podendo ser intergeracional, tendo sempre como base a família do indivíduo atendido. O fato de o serviço se destinar a pessoas em determinadas faixas etárias não caracteriza fragmentação de ações.

Este trabalho, no entanto, volta-se a intervir na vulnerabilidade, bem como nas potencialidades do público-alvo. Parte-se da concepção de que os ciclos de vida familiar têm estreita ligação com os ciclos de vida de desenvolvimento dos sujeitos que as compõem. O SCFV tem objetivos e alvos de trabalho bem específicos e estreita colaboração e integração com as atividades do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral da Família), pressupondo um trabalho continuado e articulado com a Proteção Social Especial, no que diz respeito aos encaminhamentos do público prioritário.

O SCFV pode atender, através das oficinas socioeducativas, grupos na faixa etária de 0 a 17 anos e pessoas idosas pertencentes ao território de abrangência de cada CRAS, sendo a meta pactuada 670 e público prioritário 335. Porém, ao contrário do PAIF, o SCFV pode ser executado por entidades ou organizações de assistência social, sendo esta forma de oferta do serviço chamada de execução indireta.

Para a oferta direta do SCFV o município conta com os três CRAS e com o Centro de Convivência Amigos da Melhor Idade, e de maneira indireta com as Organizações da Sociedade Civil (OSC), Associação de Pais E Amigos dos Excepcionais (APAE) e o Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral (CADI). A respeito da realidade local, os CRAS ofertam os grupos do SCFV em 3 grupos etários: crianças de 7 a 10, adolescentes de 11 a 17 anos e idosos a partir dos 60 anos. As informações referentes a participação serão apresentadas na seção Grupos Populacionais Específicos.

4.1.3 Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas

O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais das pessoas usuárias deste. Visa a

garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

No período de janeiro a outubro de 2025, o CRAS Iguaçu acompanhou 51 famílias nesta modalidade de atendimento, o CRAS Eucaliptos, 22 famílias, e o CRAS Gralha Azul, 17 famílias.

4.1.4 Programa Criança Feliz

Para a complementação do atendimento às famílias, o município aderiu ao Programa Criança Feliz (PCF), sendo este de natureza federal. O programa visa promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, sendo de caráter intersetorial.

Tem como ponto central a visita semanal das pessoas técnicas do programa às casas das famílias de baixa renda para acompanhar e estimular o desenvolvimento das crianças até os 3 anos de idade. O Programa Criança Feliz integra ações nas áreas da saúde, assistência social, educação, justiça e cultura. As informações referentes a participação serão apresentadas na seção Grupos Populacionais Específicos.

5. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PSE

A Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados e/ou estejam vivenciando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas protetivas.

As atividades da Proteção Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família.

5.1 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

São considerados serviços de média complexidade: aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Neste sentido, requerem maior estruturação técnico operacional e atenção especializada e mais individualizada, bem como o acompanhamento sistemático e monitorado.

Os serviços também devem assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários e o desenvolvimento da autonomia das pessoas usuárias destes.

Os serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade são ofertados através do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Núcleo da Infância e Adolescência (NMIA) e Ponto de Atenção a População em Situação de rua.

5.1.1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.

O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) é a unidade pública estadual que oferta serviços de proteção especial, especializados e continuados, gratuitamente a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Os serviços ofertados pelo CREAS são:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

Na tabela 05 apresentamos o quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do CREAS.

Tabela 05 - atendimentos realizados no CREAS

Tipo de atendimento	Quantidade
Atendimento Individualizado	200
Atendimentos em grupo	33
Visitas domiciliares	187
Total	420

Fonte: RMA-Federal/ 1º semestre 2025

5.1.1.1 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos - PAEFI

O PAEFI é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social, tendo estes como principais objetivos:

- Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva;
- Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades;
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia das pessoas usuárias do serviço;
- Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família;
- Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos;
- Prevenir a reincidência de violações de direitos.

De acordo com os registros do Relatório Mensal de Atendimento Federal do CREAS, o PAEFI acompanhou, no período de janeiro a setembro de 2025, 169 famílias, representando uma média mensal de 71,67 famílias em acompanhamento PAEFI.

Os dados referentes aos demais serviços do CREAS e das unidades socioassistenciais NMIA e Ponto de atenção a População em situação de rua serão apresentados na seção Grupos Populacionais Específicos.

5.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade

São considerados serviços de alta complexidade: aqueles que oferecem atendimento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem. Esses serviços visam garantir proteção integral a indivíduos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam o acolhimento em ambiente com estrutura física adequada, oferecendo condições de moradia, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Os serviços de alta complexidade são ofertados pelas Instituições de acolhimento. O município conta com duas instituições, as quais ofertam: Serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, Serviço de acolhimento institucional para pessoas adultas em situação de rua e Convênios com Instituições de Longa permanência para pessoas idosas e pessoas com deficiência. Os dados de atendimento desses serviços serão apresentados na seção Grupos Populacionais Específicos.

6. TERRITÓRIO

Para a assistência social, o conhecimento do território ultrapassa a dimensão geográfica, embora esta tenha fundamental importância. O conceito de território deve ser entendido como o espaço de expressão da cidadania e da reconquista dos direitos sociais. É o espaço preenchido por relações sociais, políticas e econômicas, por laços de solidariedade, conflito e de relação com o ambiente (Brasil, 2016). O geógrafo Milton Santos o relaciona com a identidade, definindo da seguinte maneira:

O território tem que ser entendido como o território usado, não o território em si. O território usado é o chão mais a identidade. A identidade é o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é o fundamento do trabalho; o lugar da residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida. (Santos, 1999, p.8).

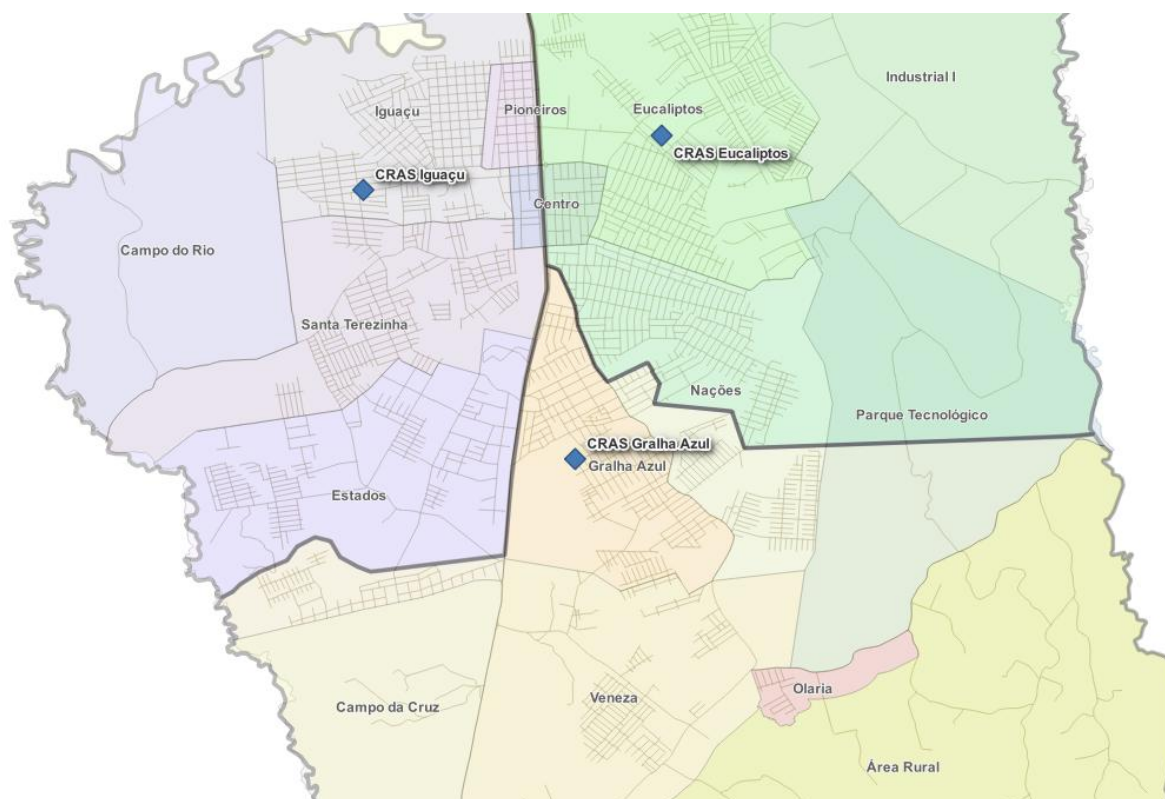
Considerando essa forma fundamental de se encarar o conceito de território, a própria execução da política de assistência social deve ser descentralizada e intersetorial, concedendo às ações institucionais o desafio de compreender o dinamismo das relações familiares e das comunidades que vivem nos territórios mais vulneráveis. Também é necessária a discussão intersetorial sobre conceitos e serviços pertinentes à política de Assistência Social, visto que o trabalho intersetorial inclui outras políticas e suas especificidades.

6.1 DIVISÃO TERRITORIAL POR CRAS

Conforme a Política Nacional da Assistência Social (PNAS/2004), a definição de território abrange o entorno dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, considerando também a realidade socioeconômica e cultural das famílias: arranjos, valores, crenças e demandas; os recursos e as vulnerabilidades existentes no território; as características da rede de serviços local, municipal e regional; as iniciativas de organização e mobilização social, a situação de organização e mobilização comunitária e seus potenciais individuais e coletivos.

Atualmente, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Fazenda Rio Grande possui três Centros de Referência de Assistência Social: CRAS Eucaliptos, CRAS Iguaçu e CRAS Galha Azul. Estes equipamentos, que compõem a Rede Socioassistencial, são responsáveis por determinadas regiões e juntos fazem a cobertura territorial completa do município.

Figura 01 - Mapa do município dividido por abrangência territorial de cada CRAS



Fonte: Produzido pelos autores com informações de Georreferenciamento FRG (2025)

O município de Fazenda Rio Grande apresenta uma divisão territorial composta por zona rural e zona urbana, sendo esta última subdividida em 14 bairros, conforme disposto no quadro 01.

Quadro 01 – Distribuição da área de abrangência de cada CRAS

CRAS	Bairro
CRAS EUCALIPTOS	Centro
	Eucaliptos
	Nações (divisão com CRAS Galha Azul no Apêndice B - Mapeamento da Rede)
	Parque Tecnológico
CRAS Galha Azul	Galha Azul
	Nações (divisão com CRAS Eucaliptos no Apêndice B - Mapeamento da Rede)
	Veneza

	Olaria
	Campo da Cruz
	Zona Rural
	Estados – Santa maria (divisão com CRAS Iguaçu no Apêndice B - Mapeamento da Rede)
CRAS Iguaçu	Estados (divisão
	Santa Terezinha
	Iguaçu
	Campo do Rio

Fonte: Mapeamento da Rede Socioassistencial

As divisões regionais apresentadas referem-se aos bairros do município formalmente instituídos, entretanto, existem diversas outras subdivisões de conhecimento popular. Podemos citar o bairro Eucaliptos, que possui as regiões conhecidas como Jardim Europa, Jardim Itália, Jardim Sidom, Greenfield, Fazenda Iguaçu e Parque Industrial. O bairro Nações, também de abrangência do CRAS Eucaliptos, tem em seu território a região conhecida como Santarém.

Quando analisamos o território do CRAS Iguaçu, existem as regiões no bairro Santa Terezinha conhecidas como Kokubo, Santa Terezinha Ypê e Angico. O bairro Campo do Rio, próximo ao município de Araucária, com características específicas daquela região (similares à área rural).

O território do CRAS Galha Azul tem a Zona Rural com diversas subdivisões: Passo Amarelo (nome de uma estrada da região), Campo da Cruz, Colônia Lima e Rio Abaixo. Relacionado ao perímetro urbano, onde está delimitado o bairro Galha Azul, existem as regiões do Boa Esperança, Jardim Palmeira e Pedreira.

O conhecimento destas particularidades faz-se necessário para que os atendimentos sejam humanizados e com respeito ao sentimento de pertencimento das pessoas usuárias dos serviços ao território em que estas estão inseridas. Além disso, cada comunidade tem características próprias, sendo importante o conhecimento destas particularidades e similaridades pela equipe responsável pela gestão territorial.

6.1.1 Abrangência Territorial das Unidades Públicas de Assistência Social

Para a compreensão da abrangência do trabalho de gestão territorial, é necessário pontuar que dentro do território de cada CRAS existem outros equipamentos da rede socioassistencial, sendo estes de iniciativas públicas e privadas. O mapeamento completo da rede, incluindo instituições de ensino, unidades de saúde, unidades de assistência social e demais organizações da sociedade civil que atuam na defesa de direitos corresponde ao Apêndice B.

6.2 Família Cadastradas no Cadastro Único e beneficiárias dos programas de transferência de renda.

Nesta seção, serão apresentados os números de famílias cadastradas no Cadastro Único, organizados conforme seu perfil de renda, bairro de residência e CRAS de referência.

Seguindo esta organização serão apresentados também as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação de Continuada - BPC.

Tabela 06 – Distribuição das famílias cadastradas no Cadastro Único de acordo com o perfil de renda e abrangência de cada CRAS

CRAS	Bairro	Perfil de Renda				
		R\$0,00 a R\$109,00	R\$109,01 a R\$218,00	Baixa Renda	Acima de ½ salário-mínimo	Total
CRAS EUCALIPTOS	Centro	21	5	22	35	83
	Eucaliptos	909	412	1.037	1.623	3.981
	Nações	824	360	870	1.428	3.482
	Parque Tecnológico	0	0	0	0	0
Subtotal		1.754	777	1.929	3.086	7.546
CRAS Gralha Azul	Campo da Cruz	0	0	0	1	1

	Estados – Santa Maria	309	174	216	292	991
	Gralha Azul	1.035	520	726	1.406	3.687
	Nações	101	121	185	338	765
	Olaria	0	0	0	0	0
	Veneza	418	233	295	483	1.429
	Zona Rural	144	42	54	87	327
Subtotal		2.007	1.090	1.476	2.607	7.200
CRAS Iguaçu	Campo do Rio	0	0	0	0	0
	Centro	6	4	12	19	41
	Estados	698	537	1.299	1.657	4.191
	Iguaçu	729	432	975	1.609	3.745
	Pioneiros	50	20	52	112	234
	Santa Terezinha	682	447	962	1.511	3.602
Subtotal		2.165	1.440	3.300	4.908	11.813
Total		5.926	3.307	6.705	10.601	26.539

Fonte: CECAD, agosto de 2025.

Tabela 07 – Distribuição das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família de acordo com o perfil de renda e abrangência de cada CRAS

CRAS	Bairro	Perfil de Renda				
		R\$0,00 a R\$109,00	R\$109,01 a R\$218,00	Baixa Renda	Acima de ½ salário-mínimo	Total
CRAS EUCALIPTOS	Centro	19	7	7	0	33
	Eucaliptos	668	294	295	0	1.257
	Nações	441	268	249	0	958
	Parque Tecnológico	0	0	0	0	0
Subtotal		1.128	569	551	0	2.248

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS Gralha Azul	Campo da Cruz	0	0	0	0	0
	Estados – Santa Maria	233	129	95	0	457
	Gralha Azul	876	363	211	0	1.450
	Nações	164	97	54	0	315
	Olaria	0	0	0	0	0
	Veneza	311	175	106	0	592
	Zona Rural	71	35	17	0	123
Subtotal		1.655	799	483	0	2.937
CRAS Iguaçú	Campo do Rio	0	0	0	0	0
	Centro	8	4	2	0	14
	Estados	467	416	280	0	1.163
	Iguaçu	507	330	183	0	1.020
	Pioneiros	36	16	11	0	63
	Santa Terezinha	479	343	199	0	1.021
Subtotal		1.497	1.109	675	0	3.281
Total		4.280	2.477	1.709	0	8.466

Fonte: CECAD, agosto de 2025.

Tabela 08 – Distribuição das famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada de acordo com o tipo de benefício e abrangência de cada CRAS

CRAS	Bairro	BPC- Idoso	BPC- Pessoa com Deficiência	Total
CRAS Eucaliptos	Centro	6	7	13
	Eucaliptos	254	239	493
	Nações	274	264	538
	Parque Tecnológico	0	0	0
Subtotal		534	510	1.044

CRAS Galha Azul	Campo da Cruz	0	0	0
	Estados – Santa Maria	23	99	122
	Gralha Azul	218	194	412
	Nações	40	92	132
	Olaria	0	0	0
	Veneza	83	42	125
	Zona Rural	18	21	39
Subtotal		375	448	823
CRAS Iguaçu	Campo do Rio	0	0	0
	Centro	6	0	6
	Estados	171	182	353
	Iguaçu	291	221	512
	Pioneiros	35	12	47
	Santa Terezinha	227	196	423
Subtotal		730	611	1.341
Total		1646	1569	3.215

Fonte: RMA- Federal, agosto de 2025.

6.2.1 Análise das demandas dos CRAS

Ao analisar as tabelas apresentadas, observa-se um panorama da distribuição territorial das famílias cadastradas no Cadastro Único, conforme os territórios de referência dos CRAS do município. O CRAS Iguaçu concentra 44,5% do total de famílias cadastradas, sendo o bairro Estados responsável por 15,8% do total municipal. Em seguida, destacam-se o CRAS Eucaliptos, com 28,4%, e o CRAS Galha Azul, com 27,1% das famílias cadastradas.

Considerando o critério de renda per capita, o bairro Galha Azul, pertencente ao território do CRAS de mesmo nome, apresenta o maior número de famílias em situação de extrema pobreza (renda de até R\$ 109,00), totalizando 1.035 famílias. Nos demais perfis de renda, o bairro Estados, vinculado ao CRAS Iguaçu, se destaca por concentrar o maior número de famílias cadastradas.

Em relação ao Programa Bolsa Família, o cenário é semelhante: o CRAS Iguazu concentra o maior número de famílias beneficiárias; entretanto, o bairro Galha Azul, pertencente ao território do CRAS Galha Azul, é o que apresenta a maior quantidade de famílias com acesso ao benefício.

No que se refere ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), observa-se novamente que o CRAS Iguazu abrange o maior número de beneficiários, reforçando a expressiva concentração populacional e de demandas socioassistenciais em seu território.

De acordo com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS), nos municípios de médio porte e acima, para cada 5.000 famílias referenciadas ao CRAS, este deve possuir 4 técnicos de nível superior (2 assistentes sociais, 1 psicólogo e outro profissional do SUAS) e 4 técnicos de nível médio. Tal disposição tem como finalidade indicar a equipe técnica mínima necessária para o funcionamento apropriado da unidade.

O Levantamento de Recursos Humanos está disponível no Apêndice A. Todos os CRAS de Fazenda Rio Grande possuem ao menos 4 técnicos de nível superior e 4 técnicos de nível médio. Porém de acordo com as tabelas apresentadas, o CRAS Iguazu possui um número superior de famílias referenciadas, portanto há demanda de uma unidade de CRAS para possibilitar o reordenamento dos territórios.

6.3 LIDERANÇAS NA COMUNIDADE

Conforme levantamento realizado com informações repassadas pelas coordenadoras dos CRAS Galha Azul e Iguazu, as lideranças da comunidade associadas a Entidades Civas nessas regiões correspondem à:

- Associação Ambiental de Catadores de Materiais Reciclável de Fazenda Rio Grande, associada com a Sra. Zelia;
- Associação de Moradores do Jardim Boa Esperança, associado com Daniele Honorato;
- Movimento Pró Moradores de Fazenda Rio Grande, associado com Bonette.

Além disso, outras lideranças de referência nos bairros desses territórios de abrangência correspondem à:

- Daniele dos Santos Honorato, no bairro Gralha Azul;
- Cláudia R. de Souza, no bairro Santa Terezinha;
- Acir do Carmo Pereira, no bairro Iguaçu;
- Darci dos Santos Gonçalves, no bairro Iguaçu;
- Cleberson Velho, no bairro Iguaçu;
- Urbano R. Martins, no bairro Iguaçu;
- Ronaldo Cezar de Mattos, no bairro Iguaçu.

7. VULNERABILIDADES SOCIAIS E GRUPOS ESPECÍFICOS

Nesta seção serão apresentadas informações que relacionam grupos populacionais específicos, como crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e pessoas imigrantes, com as situações de vulnerabilidade e risco social identificadas no município.

7.1 Conceituação de Vulnerabilidade e Risco Social

Vulnerabilidades decorrem de situações ou identidades que podem levar à exclusão social dos sujeitos. A insuficiência de renda, apesar de importante, não é o único fator. A conjunção de condições como: falta ou impossibilidade de acesso aos serviços socioassistenciais e demais serviços públicos, ausência ou presença precária de saneamento básico, inaccessibilidade ao lazer, residir ou transitar em território vulnerável, relações familiares fragilizadas ou inexistentes, presença de tráfico de drogas e outras formas de violência urbana, escassez de geração de renda e trabalho, também são sinais de alerta.

A partir do Cadastro Único foi desenvolvido o Índice de Vulnerabilidade Social do Cadastro Único (IVCAD) que sintetiza dimensões que sinalizam circunstâncias que podem representar uma vulnerabilidade para a família incluída no Cadastro Único.

No gráfico a seguir, apresenta-se o IVCAD do município de Fazenda Rio Grande – PR, que é de 0,275, em comparação com o índice nacional, de 0,287. Observa-se, portanto, que o município apresenta um índice ligeiramente inferior ao valor nacional, indicando uma condição de vulnerabilidade um pouco menor quando comparado à média do país.

Gráfico 02 - Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único



**Atenção: a média nacional (destacada em amarelo) representa o valor do IVCAD sem filtros.*

Fonte: Observatório do Cadastro Único, setembro de 2025

O conceito de risco, para Musial e Marcolino-Galli (2018), possui diversos significados em sua trajetória histórica, sendo caracterizado como um meio para se referir a ameaças, acidentes, perigos e males. Já para Sposati (2001, apud Musial e Marcolino-Galli, 2018), o conceito de risco não se vincula somente a situações que provocam perigo, trazendo também as possibilidades de perda de qualidade de vida pela inexistência de ações preventivas eficazes.

7.2 GRUPOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS

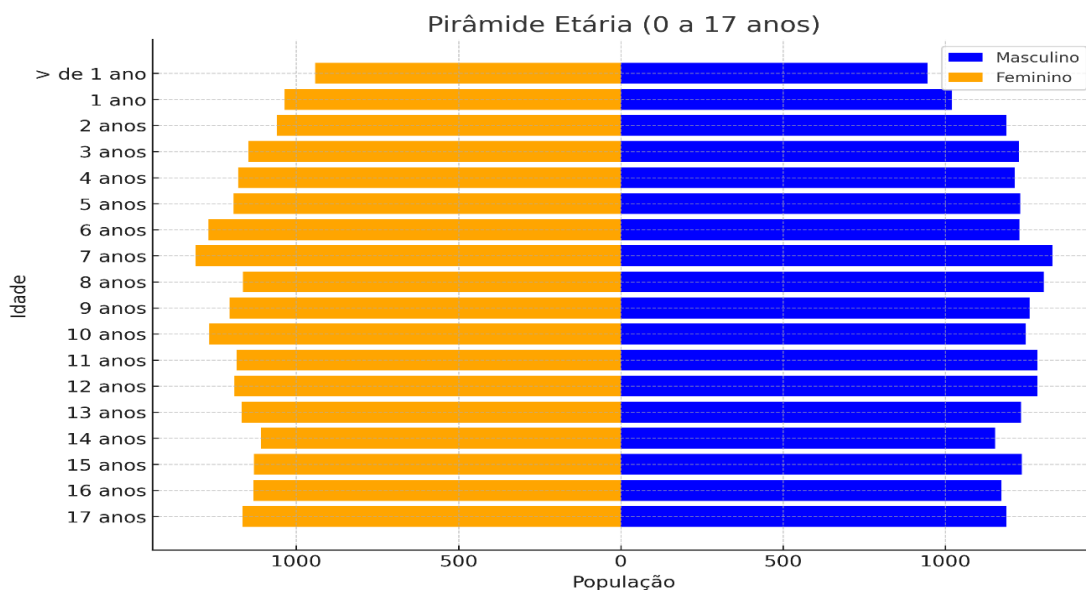
7.2.1 Crianças e adolescentes

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, são consideradas crianças as pessoas com até doze anos de idade incompletos, e adolescentes aquelas entre doze e dezessete anos de idade.

7.2.1.1 Dados Censitários

O município conforme dados do Censo Demográfico 2022, disponibilizados na plataforma SIDRA/IBGE, registrava à época, 28.437 crianças e 14.164 adolescentes, totalizando 42.601 indivíduos, o que correspondia a 28.61% da população total (IBGE, 2023).

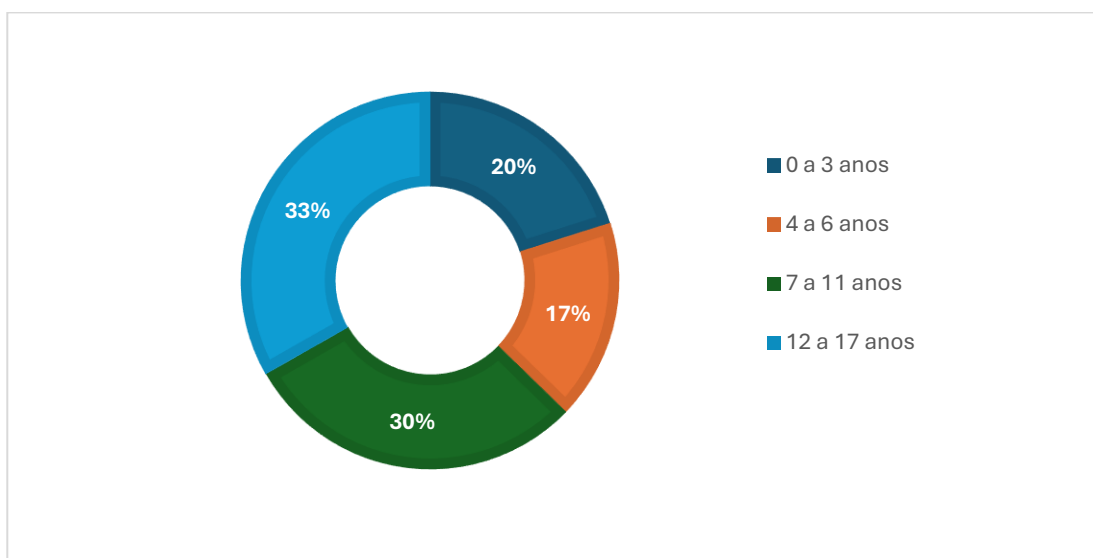
Gráfico 03 - Pirâmide Etária – Crianças e Adolescentes



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

O gráfico a seguir apresenta a distribuição percentual da população de crianças e adolescentes, considerando as faixas etárias de 0 a 3 anos e de 4 a 6 anos como componentes da primeira infância.

Gráfico 04 - Distribuição percentual da população de crianças e adolescentes segundo faixas etárias



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

7.2.1.2 Crianças e Adolescente atendidos no âmbito da Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica tem como foco a prevenção de situações de risco social e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Nesse sentido, crianças e adolescentes são atendidas principalmente em contextos de vulnerabilidade social, cujos direitos ainda não foram violados, mas que estão expostos a riscos decorrentes da pobreza, da fragilidade de vínculos familiares ou comunitários, ou de desigualdades de acesso a políticas públicas.

O atendimento ocorre, principalmente, por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), através dos seguintes serviços Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Programa Criança Feliz.

7.2.1.2.1 Serviços Socioassistencial descreve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (S.C.F.V)

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencial descreve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (S.C.F.V) como um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

O S.C.F.V é executado de maneira direta pelas unidades públicas de Assistência Social e indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e o Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral (CADI).

Na tabela a seguir apresentamos o quantitativo de crianças e adolescentes participantes do S.C.F.V de acordo com as informações disponibilizadas no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC), com referência ao mês de setembro.

Tabela 09 – Crianças e Adolescentes participantes do S.C.F.V de acordo com a unidade executora

Faixa etária	CRAS Eucaliptos	CRAS Gralha Azul	CRAS Iguaçu	CADI	APAE
0 a 6 anos	0	3	0	0	0
6 a 15 anos	55	87	25	195	75
15 a 17 anos	27	26	0	0	14
Total	82	116	25	195	89

Fonte- SISC setembro/2025

7.2.1.2.2 Serviços de Proteção Integral à Família - PAIF

As crianças e adolescente também são acompanhadas no PAIF com ações voltadas ao fortalecimento das relações familiares, orientação sobre direitos e acesso a benefícios socioassistenciais.

Suas ações são desenvolvidas por meio do trabalho social com famílias, apreendendo as origens, os significados atribuídos e as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidades vivenciadas, contribuindo para sua proteção de forma integral.

7.2.1.2.3 Programa Criança Feliz

No primeiro semestre de 2025, foram acompanhadas 46 crianças com idade entre 0 e 36 meses no âmbito do programa. Ao todo, foram realizadas 409 visitas domiciliares, o que representa uma média de 8,9 visitas por criança no período (EPCF,2025).

7.2.1.2.4 Programa Agente da Cidadania

O Programa Agentes da Cidadania, desenvolvido pelo Secretaria do Desenvolvimento Social e Família do Estado do Paraná (SEDEF-PR) em articulação com municípios e a rede socioassistencial, tem como público-alvo adolescentes e jovens de 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa concede uma bolsa – auxílio mensal no valor de R\$400,00, para que os participantes desenvolvam projetos nos campos de convivência, cultura,

esporte, formação cidadã e qualificação profissional, com carga horária média de 40 horas por mês.

O município de Fazenda Rio Grande -PR, foi contemplado com dez vagas para o programa, selecionando adolescentes participantes grupos do S.C.F.V.

7.2.1.3 Crianças e Adolescente atendidos no âmbito da Proteção de Média Complexidade

A Proteção Social Especial de Média Complexidade realiza atendimentos voltados a crianças e adolescentes cujos direitos foram ameaçados ou violados, mas que ainda mantêm vínculos familiares e comunitários. As ações desenvolvidas nesse nível de proteção têm como objetivo prevenir o agravamento das situações de vulnerabilidade e risco social, promover a superação das violências vivenciadas e fortalecer a função protetiva das famílias.

Os serviços ofertados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) são Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, Serviço Especializado Abordagem Social.

A Escuta Especializada é ofertada por meio do Núcleo Municipal da Infância e Adolescência (NMIA).

7.2.1.3.1 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)

O PAEFI é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

Nas tabelas a seguir apresentamos primeiramente o perfil das famílias inseridas no acompanhamento. Na segunda tabela apresentamos o perfil das crianças e adolescentes inseridas no acompanhamento.

Tabela 10 – Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI

Perfil	Quantidade
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	30
Famílias com membros beneficiários do BPC	5
Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	14
Famílias cuja situação de violência / violação esteja associadas ao uso abusivo de substâncias psicoativas	10
Famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	3
Total	72

Fonte: Fonte: RMA-Federal – jan. a set 2025

Tabela 11 – Crianças e adolescentes que ingressaram no PAEFI de acordo com o tipo de violência ou violação de direitos.

Tipo de Violências	Quantidade		
	0 a 12 anos	13 a 17 anos	Total
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	17	12	29
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	6	4	10
Crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono.	16	5	21
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	7	21	28
Total	46	42	88

Fonte: Fonte: RMA-Federal – jan. a set 2025

7.2.1.3.2 Serviço de Proteção Social para Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

No período de janeiro a setembro de 2025 foram incluídos no Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade 36 adolescentes, sendo 19 do sexo masculino e 7 do sexo feminino, contabilizando mais os 29 adolescentes remanescentes do mês de dezembro de 2024, a equipe técnica deste serviço acompanhou ao todo 65 adolescentes.

Levando ainda em consideração os cumprimentos, os descumprimentos, às transferências, as suspensões e a periodicidade das medidas socioeducativas, que variam de um a seis meses, a média mensal de adolescentes em acompanhamento foi 31,89.

7.2.1.3.3 Serviço Especializado em Abordagem Social

O serviço é ofertado, de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.

Conforme registros do RMA Federal o Serviço de Abordagem Social abordou, no período de janeiro a setembro de 2025, 15 crianças e adolescentes todos na situação de trabalho infantil.

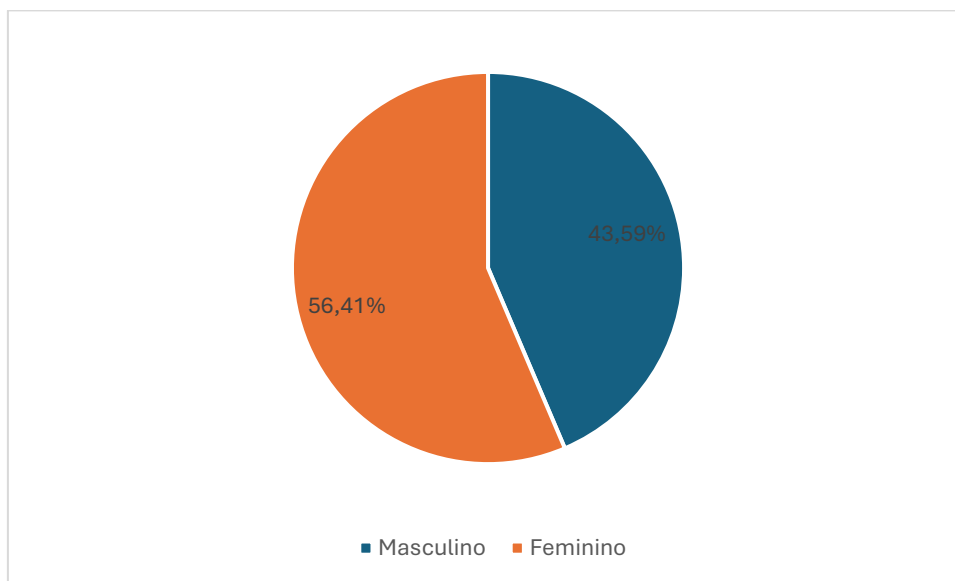
7.2.1.3.4 Núcleo Municipal da Infância e Adolescência – NMIA

O Núcleo Municipal da Infância e Adolescência – NMIA tem como objetivo realizar o procedimento da Escuta Especializada, oferecendo apoio e capacitando a Rede de Proteção em relação a revelação espontânea e às diversas situações de

violência. A realização do procedimento de escuta especializada de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência está previsto na Lei 13.431/2017.

No decorrer do 1º semestre, foram atendidos 273 crianças e adolescentes, dos quais 119 eram do sexo masculino e 154 do sexo feminino.

Gráfico 05 - Divisão por sexo das crianças e adolescentes atendidos no NMIA



Fonte: RMA-Municipal 1º Semestre 2025

A faixa etária predominante entre os atendidos foi a dos adolescentes, sendo 235 atendidos, conforme exposto na tabela 12.

Tabela 12- Faixa etária das crianças e adolescentes atendidas no NMIA

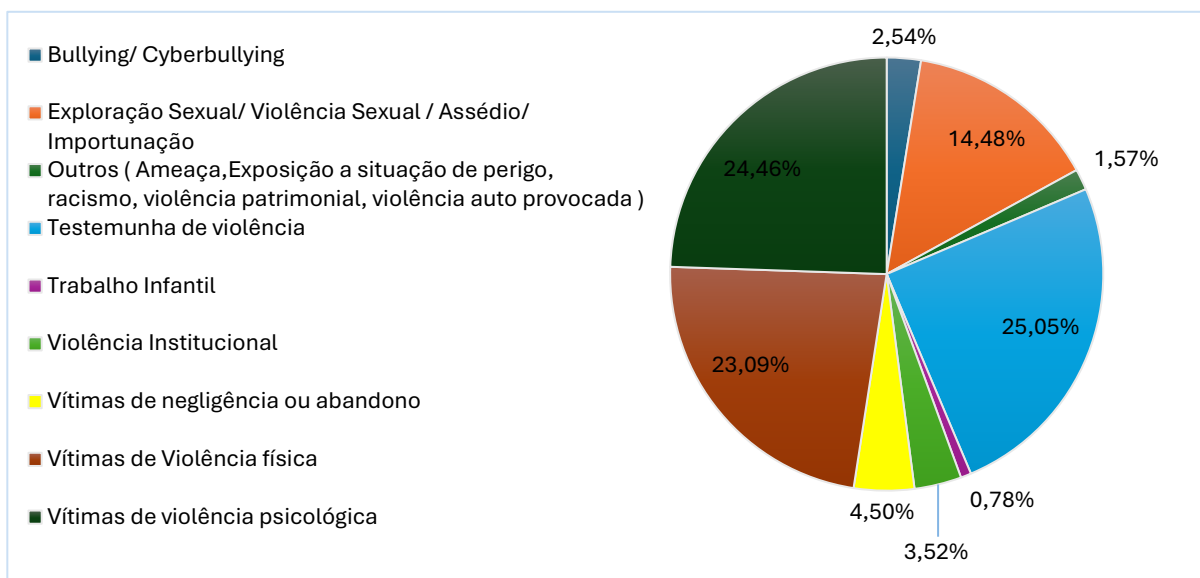
Faixa Etária	Quantidade
0 a 6 anos	47
7 a 11 anos	107
12 a 17 anos	119
Total	273

Fonte: RMAM – 1º Semestre 2025

O gráfico 6 evidencia que a principal forma de violência identificada foi a testemunha de violência, representando 25,05% do total de registros. Em seguida, destaca-se a violência psicológica, que corresponde a 24,46% dos casos, e a violência

física, com 23,09%. Já a violência sexual, em suas diferentes formas, ocupa a quarta posição, abrangendo 14,48% das ocorrências. Demais tipos de violência foram registrados em proporções menores, mas ainda demonstram a diversidade e complexidade das situações vivenciadas.

Gráfico 06 - Formas de violência identificadas nos atendimentos no NMIA



Fonte: Produzido pelos autores. Baseado em NMIA (2025)

A tabela abaixo apresenta quem são os agressores de crianças e adolescentes atendidos(as). Observa-se que a maioria dos agressores pertence ao círculo familiar das vítimas, representando 62,64% dos casos. Destaca-se, ainda, que os pais (pai e mãe) são os principais responsáveis pelas violações direitos, totalizando 40,57% dos casos.

Tabela 13 - Identificação do Grau de contato/ Parentesco com o Agressor

Agressor	Quantidade
Pai	108
Mãe	97
Amigo/ Colega	51
Padrasto	44
Conhecido/ Vizinho	35
Pessoa com relação Institucional	23

Madrasta	23
Tio	11
Irmão	7
Avô	5
Avó	9
Primo	5
Autor desconhecido	20
<hr/>	
Outros (cuidador/Babá, irmã, prima, companheiro/namorado, filho da madrasta, tia.)	9

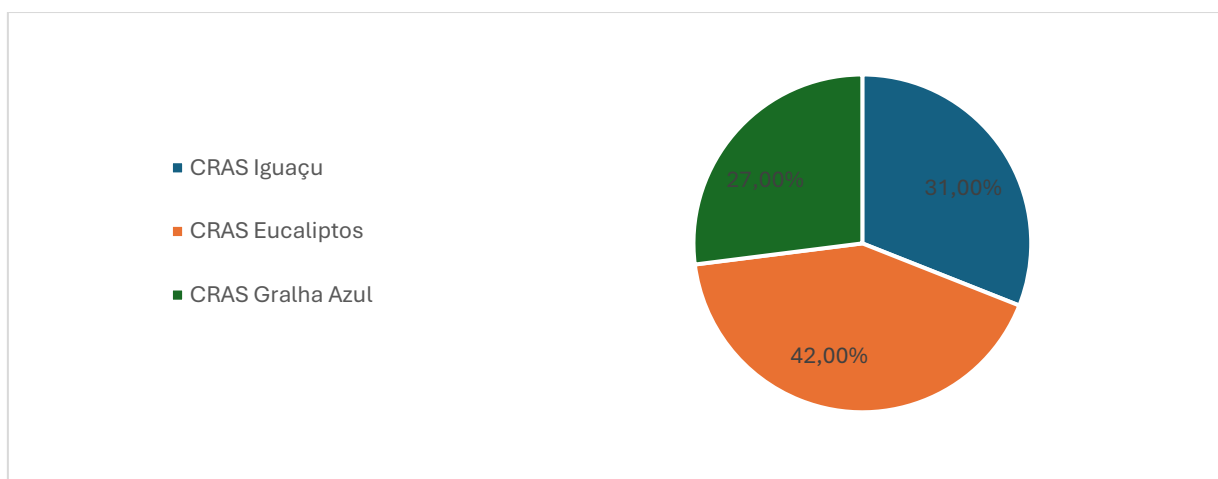
Fonte: RMAM – 1º semestre 2025

O conhecimento do território de CRAS a qual as famílias atendidas no NMIA são referenciadas é de fundamental importância, para o desenvolvimento de ações de prevenção e fortalecimento das intervenções, assim como a articulação com Rede de Proteção.

O gráfico abaixo revela que 42% das famílias atendidas pertencem ao território do CRAS Eucaliptos. Em segundo lugar está o CRAS Iguaçu, com 31% das famílias.

Por fim, o CRAS Galha Azul apresentou um percentual menor de atendimentos (27%), porém representa um grupo importante que deve ser considerado nas estratégias de atuação da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Gráfico 07 – Território de referência das crianças e adolescentes atendidas no NMIA



Fonte: RMAM – 1º semestre 2025

7.2.1.4 Crianças e Adolescente atendidos no âmbito da Proteção de Alta Complexidade

O atendimento de crianças e adolescentes no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade tem como foco a garantia da proteção integral para aqueles que se encontram afastados do convívio familiar devido a situações de violação de direitos, como abandono, negligência, violência física, psicológica, sexual ou outras formas de risco social e pessoal. Esses atendimentos são realizados por meio dos Serviços de Acolhimento Institucional, que compreendem diferentes modalidades — como abrigos institucionais, casas-lares e famílias acolhedoras —, conforme previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Brasil, 2014).

O objetivo principal é assegurar condições de acolhimento, cuidado, proteção e reconstrução de vínculos familiares e comunitários, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes e contribuindo para sua reinserção familiar ou adoção, sempre que possível. A atuação da equipe técnica busca garantir o atendimento individualizado, pautado no respeito à dignidade, autonomia e ao melhor interesse da criança e do adolescente, conforme preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O município possui duas unidades de acolhimento para crianças e adolescentes, onde estiveram acolhidos no primeiro semestre de 2025, um total de 25 crianças e adolescentes, sendo 12 meninos e 13 menina, em faixas etárias dispostas na tabela a seguir.

Tabela 14 – Crianças e adolescentes acolhidas de acordo com a faixa etária

Faixa etária	Quantidade
0 a 6 anos	8
7 a 12 anos	8
13 a 17 anos	9
Total	25

Fonte: Relatório da equipe técnica - Primeiro semestre 2025

7.2.1.5 Cadastro Único e Benefício de Transferência de Renda

O CECAD identifica as crianças e adolescentes cadastradas na base do Cadastro Único conforme faixas etárias específicas. A tabela a seguir apresenta o número de crianças e adolescentes registrados em cada faixa etária, bem como o quantitativo daqueles que são beneficiários do Programa Bolsa Família.

Tabela 15 – Crianças e adolescentes cadastrados no Cadastro Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família, de acordo com a faixa etária.

Faixa etária	Cadastrado	PBF
Entre 0 e 4 anos	6.373	3.196
Entre 5 e 6 anos	3.163	1.584
Entre 7 e 15 anos	13.577	6.377
Entre 16 e 17 anos	2.216	998
Total	25.329	12.155

Fonte: CECAD, setembro de 2025

Também se destacam as crianças e adolescentes que integram famílias pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos, conforme apresentado na tabela a seguir, o que reforça a diversidade dos contextos de vida e das vulnerabilidades presentes nesse segmento populacional.

Tabela 16 – Crianças e Adolescentes pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos

Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos	Quantidade
Família Cigana	27
Famílias pertencentes a Comunidade de Terreiro	1
Família Agricultores Familiares	20
Família de Preso do Sistema Carcerário	77
Família Catadores de Material Reciclável	345
Total	470

Fonte: CECAD, setembro de 2025

7.2.2 Pessoas Idosas

De acordo com a lei, é considerada pessoa idosa o cidadão com idade igual ou superior a 60 anos.

7.2.2.1 Dados Censitários

O município conforme dados do Censo Demográfico 2022, disponibilizados na plataforma SIDRA/IBGE, registrava à época, 12.898 pessoas idosas, o que correspondia a 8,7 % da população total (IBGE, 2023).

Tabela 17 - Faixas Etárias das pessoas idosas residentes no município

Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
60 a 64 anos	2.273	2.729	5.002
65 a 69 anos	1.589	1.920	3.509
70 a 74 anos	1.008	1.1135	2.143
75 a 79 anos	518	674	1.1192
80 a 84 anos	255	389	644
85 a 89 anos	88	171	259
90 a 94 anos	38	70	108
95 a 99	7	24	31
100 anos ou mais	3	7	10
Total	5.779	7.119	12.898

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Entre os anos de 2010 e 2022, a população idosa do município apresentou uma taxa de crescimento de 8,3%, evidenciando um processo de envelhecimento populacional que requer a ampliação e diversificação da rede de proteção social para atender às demandas específicas dessa faixa etária.

7.2.2.2 Pessoas Idosas atendidas no âmbito da Proteção Social Básica.

O atendimento às pessoas idosas no âmbito da Proteção Social Básica tem como principal objetivo promover a garantia de direitos, a convivência familiar e comunitária e a prevenção de situações de risco social, através dos serviços ofertados pelos CRAS. No PAIF, o acompanhamento social é realizado de forma continuada, por meio de atendimentos individuais, visitas domiciliares e encaminhamentos

intersetoriais, especialmente com as áreas da saúde, previdência social e defesa de direitos.

7.2.2.2.1 Serviços Socioassistencial descreve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (S.C.F.V) para pessoas idosas.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de pessoas idosas participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no município. O atendimento desse público ocorre exclusivamente em unidades públicas de assistência social, sendo executado nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Centro de Convivência Amigos da Melhor Idade. Este último compõe a rede socioassistencial pública municipal e desenvolve ações complementares ao SCFV, com foco na convivência comunitária, no fortalecimento de vínculos familiares e sociais e na prevenção de situações de isolamento e vulnerabilidade.

Tabela 18 – Pessoas Idosas participantes do S.C.F.V de acordo com a unidade executora

Unidade	Quantidade
CRAS Eucaliptos	16
CRAS Gralha Azul	33
CRAS Iguaçú	19
Centro de Convivência Amigos da Melhor Idade	67
Total	135

Fonte- SISC setembro/2025

7.2.2.2.2 Serviço de Proteção Social Básica no domicílio

O Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência em Fazenda Rio Grande- PR é ofertado de maneira direta pelas três unidades CRAS.

O público-alvo do serviço são pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária e beneficiários de programas de transferência de renda.

7.2.2.3 Pessoas Idosas atendidas no âmbito da Proteção Social Especial de Média complexidade.

O atendimento à pessoa idosa no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade é ofertado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) através do PAEFI, com ações planejadas considerando as singularidades, sua autonomia e a centralidade da família como núcleo de proteção e cuidado, e o Serviço Especializado de Abordagem Social.

De acordo com RMA Federal, no período de janeiro a setembro de 2025 foram inseridas cinco pessoas idosas no acompanhamento PAEFI, sendo uma vítima de violência intrafamiliar, uma vítima de negligência ou abandono e uma pessoa em situação de rua. No Serviço de abordagem social, foram abordadas quatro pessoas.

7.2.2.4 Pessoas Idosas atendidas no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

O atendimento à pessoa idosa no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade tem como objetivo assegurar acolhimento, proteção integral e condições de dignidade àqueles que se encontram em situação de abandono, negligência grave, ruptura de vínculos familiares ou comunitários, ou em risco pessoal e social que demande afastamento do convívio familiar.

O principal serviço ofertado nessa esfera é o Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas, disponibilizado no município por meio de convênios firmados com Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Atualmente, o município mantém parceria com duas ILPIs conveniadas, que ofertam um total de 24 vagas, devidamente reguladas e acompanhadas pela Diretoria de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

No mês de setembro, o serviço de acolhimento institucional mantinha seis pessoas idosas acolhidas, das quais uma do sexo feminino e cinco do sexo masculino.

7.2.2.5 Cadastro Único e Benefícios de Transferência

A base do Cadastro Único demonstra que o município possui 7.208 pessoas idosas cadastradas até setembro de 2025, conforme tabela a seguir, sendo 4.264 mulheres (59,1%) e 2.944 homens (40,8%), evidenciando a predominância feminina nessa faixa etária.

Ao observar a distribuição etária, nota-se que a maior concentração está entre as pessoas com mais de 65 anos, que representam 67,1% do total de idosos cadastrados. Esse dado indica o envelhecimento progressivo da população idosa no município.

Tabela 19 – Pessoas Idosas cadastradas no Cadastro Único

Faixa etária	Masculino	Feminino	PBF
60 a 64 anos	944	1.456	629
Mais que 65 anos	2.000	2.808	156
Total	2.944	4.264	785

Fonte: CECAD, setembro de 2025

No que se refere à participação no Programa Bolsa Família (PBF), observa-se que 785 pessoas idosas são beneficiárias, o que corresponde a 10,9% do total de idosos cadastrados. A maior parte desses beneficiários encontra-se na faixa de 60 a 64 anos (80,1%). Há também 1646 que são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada BPC- Idoso, conforme apresentado na tabela 7, do item 5.2.

O CECAD disponibiliza informações que permitem identificar situações de vulnerabilidade entre as pessoas idosas cadastradas. Observa-se que 5.801 pessoas idosas são responsáveis familiares, o que evidencia o papel central desse público na sustentação e organização das famílias. Além disso, 930 pessoas idosas encontram-se em situação de pobreza, e 827 declararam não saber ler nem escrever, indicando limitações no acesso a direitos e serviços que exigem maior nível de escolaridade.

Também se destacam as pessoas idosas que integram famílias pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos, conforme apresentado na tabela a seguir, o que reforça a diversidade dos contextos de vida e das vulnerabilidades presentes nesse segmento populacional.

Tabela 20 – Pessoas Idosas pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos

Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos	Quantidade
Família Cigana	2
Família Agricultores Familiares	5

Família de Preso do Sistema Carcerário	6
Família Catadores de Material Reciclável	144
Total	157

Fonte: CECAD, setembro de 2025

7.2.3 Pessoas com deficiência

O Estatuto da pessoa com deficiência considera pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

7.2.3.1 Dados Censitários

O Censo 2022 classificou quatro tipos de deficiência: visual, auditiva, motora e mental ou intelectual, considerando diferentes graus de dificuldade declarados pela população, sendo eles “não conseguem de modo algum”, “grande dificuldade” e “alguma dificuldade”, para pessoas com dois anos ou mais de idade. Na tabela a seguir, apresenta-se o quantitativo de pessoas com deficiência segundo esses critérios.

Tabela 21 – Pessoas com deficiência de acordo com o tipo de deficiência e grau de dificuldade.

Grau de dificuldade	Tipo de Deficiência				Total
	Visual	Auditiva	Motora	Mental/Intelectual	
Não consegue de modo algum	417	314	956	516	2.193
Grande dificuldade	3.801	1.136	2.713	812	8.462
Alguma dificuldade	16.127	3.709	6.042	1.621	27.499
Total	20.345	5.159	9.711	2.949	38.164

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Ao analisar os dados, observa-se que 25,6% da população possui algum tipo de deficiência. A deficiência visual é a mais recorrente entre os moradores do município, seguida pelas deficiências motora e auditiva. A deficiência mental ou intelectual apresenta menor incidência.

De acordo com os dados do Censo 2022, a pesquisa incluiu pela primeira vez informações sobre pessoas com diagnóstico de autismo. No município de Fazenda Rio Grande (PR), foram identificadas 1.644 pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

7.2.3.2 Pessoas com deficiência atendidas no âmbito da Proteção Social Básica.

O atendimento às pessoas com deficiência no âmbito da Proteção Social Básica tem como foco a garantia de direitos, a promoção da inclusão social e a prevenção de situações de isolamento, negligência e violação de direitos, ofertado pelos CRAS.

No PAIF, o acompanhamento social é realizado de forma continuada, por meio de atendimentos individuais, visitas domiciliares e encaminhamentos intersetoriais, especialmente com as áreas da saúde, previdência social e defesa de direitos.

7.2.3.2.1 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Um dos públicos prioritários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) são as pessoas em situação de vulnerabilidade, entre elas aquelas com deficiência. De acordo com dados do SISC, 183 pessoas com esse perfil participam dos grupos ofertados no município.

Esse público é atendido principalmente pela Organização da Sociedade Civil APAE, que executa, de forma indireta, o serviço voltado às pessoas com deficiência e suas famílias.

7.2.3.3 Pessoas com deficiência atendidas no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade.

O atendimento às pessoas com deficiência ocorre no CREAS através do PAEFI que oferta orientação e acompanhamento às famílias e indivíduos em situação de violação de direitos.

De acordo com o RMA Federal no período de janeiro a setembro de 2025 foram inclusas no acompanhamento PAEFI uma adolescente vítima de violência intrafamiliar e três vítimas de negligência ou abandono, sendo um adolescente, uma mulher de 18 a 59 anos e uma idosa.

No Ponto de atenção a População em situação de Rua foram atendidas sete pessoas com transtorno mental, sendo três homens e quatro mulheres.

7.2.3.4 Pessoas com deficiência atendidas no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

O serviço de acolhimento Institucional para pessoas com deficiência é realizado no mesmo modelo da pessoa idosa. O município possui convenio com uma instituição de longa permanência para pessoas com deficiência, e em setembro de 2025, 11 pessoas estavam institucionalizadas, sendo 6 mulheres e 5 homens, com idades entre 20 e 59 anos.

7.2.3.5 Cadastro Único e Programas de Transferência de renda

De acordo com a base de dados do Cadastro Único, até setembro de 2025 o município registrava 5.511 pessoas com deficiência cadastradas, das quais 1.214 eram beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) e 1.568 beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 22 – Pessoas com deficiência cadastradas no Cadastro Único, Beneficiárias do PBF e BPC, de acordo com a faixa etária.

Faixa Etária	Cadastradas	PBF	BPC
0 a 6 anos	444	178	180
7 a 15 anos	757	241	330
16 a 17 anos	148	30	67
18 a 59	2.264	629	770
Pessoas Idosas	1.498	136	221
Total	5.511	1.214	1.568

Fonte: CECAD, setembro de 2025

Também se destacam as pessoas com deficiência que integram famílias pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos, conforme

apresentado na tabela a seguir, o que reforça a diversidade dos contextos de vida e das vulnerabilidades presentes nesse segmento populacional.

Tabela 23 – Pessoas com deficiência pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos

Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos	Quantidade
Família Cigana	2
Família Agricultores Familiares	2
Família de Preso do Sistema Carcerário	12
Família Catadores de Material Reciclável	94
Total	110

Fonte: CECAD, setembro de 2025

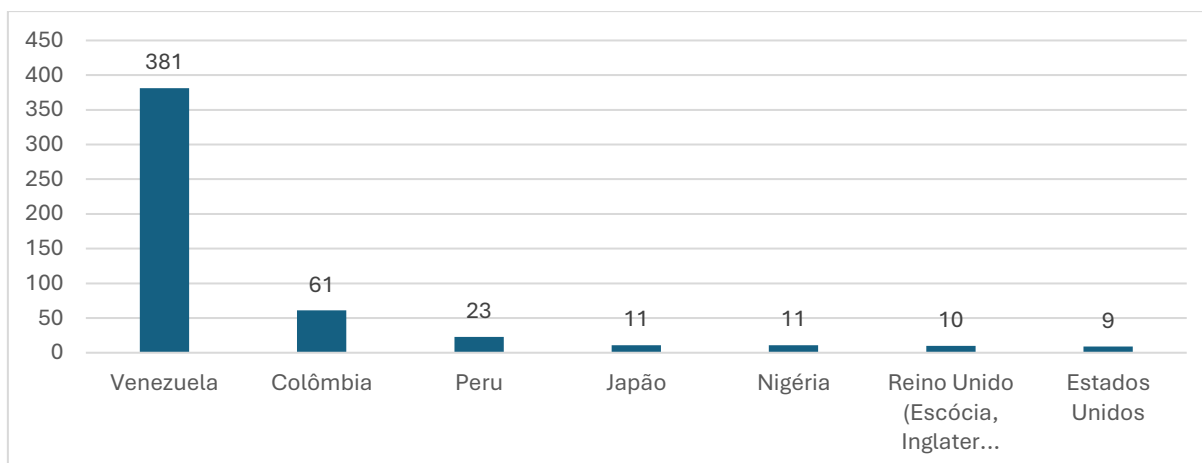
7.2.4 Imigrantes

De acordo com a Lei nº 13.445/2017, considera-se imigrante a pessoa que se desloca para o território nacional com o objetivo de nele se estabelecer, de forma temporária ou permanente, abrangendo diferentes motivações como trabalho, estudo, refúgio ou reunião familiar (BRASIL, 2017).

7.2.4.1 Dados Censitários

Conforme dados do Censo Demográfico de 2022, foram identificadas 506 pessoas residentes no município que, cinco anos antes da data de referência da pesquisa, não residiam em território brasileiro. O gráfico a seguir apresenta a distribuição dessas pessoas segundo o país de origem.

Gráfico 08: Distribuição de imigrantes segundo o país de origem



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

7.2.4.2 Imigrantes atendidos no âmbito da Proteção Social Básica

O atendimento à população imigrante no âmbito da Proteção Social Básica tem como foco a garantia de acesso aos direitos socioassistenciais e à inclusão social, considerando as vulnerabilidades específicas decorrentes do processo migratório.

Entre as principais demandas apresentadas por imigrantes destacam-se o acesso a benefícios socioassistenciais, a inserção no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Através do PAIF são realizados o acolhimento, a escuta qualificada e o acompanhamento familiar, com vistas à superação de situações de vulnerabilidade e risco social. As ações de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) também desempenham papel importante ao promover a integração comunitária, o enfrentamento da discriminação e o fortalecimento da identidade cultural.

No período de janeiro a outubro de 2025, o CRAS Iguaçu realizou atendimento a 430 famílias imigrantes, seguido pelo CRAS Eucaliptos, com 109 famílias atendidas, e pelo CRAS Galha Azul, que atendeu 91 famílias.

7.2.4.3 Imigrantes atendidos no âmbito da Proteção Social Especial de média e alta complexidade.

No âmbito da média complexidade, o CREAS realiza acompanhamento especializado de famílias e indivíduos imigrantes que enfrentam situações de violação de direitos, como trabalho análogo à escravidão, violência doméstica, exploração

sexual, discriminação étnico-racial ou xenofobia. O atendimento é pautado na escuta qualificada, na articulação intersetorial com outras políticas públicas.

Já no âmbito da alta complexidade, o atendimento se volta àqueles imigrantes que, em razão de situações de risco extremo, necessitam de acolhimento institucional para garantia de proteção e segurança.

7.2.4.4 Cadastro Único e Benefícios de Transferência

De acordo com os registros da base do Cadastro Único, foram identificadas 2.313 pessoas imigrantes residentes no município, das quais 1.855 são oriundas da Venezuela, representando 80,19% do total de imigrantes cadastrados.

A tabela a seguir apresenta a distribuição desse público conforme o país de origem.

Tabela 24 – Pessoas imigrantes cadastradas no Cadastro Único, conforme o país de origem.

Pais de Origem	Quantidade
Congo	2
Israel	2
Itália	2
Líbano	2
Paquistão	2
Bolívia	3
Guiana	3
Angola	4
Chile	4
Equador	4
Filipinas	4
México	4
Espanha	6
Japão	6
Peru	8
Portugal	8
Estados Unidos	9

Barbados	14
Argentina	17
Nigéria	17
Paraguai	41
Colômbia	48
Haiti	82
Cuba	160
Venezuela	1855
Outros (Botswana, Canada, Croácia, França, Honduras, Inglaterra)	6
Total	2.313

Fonte: CECAD – outubro de 2025

A tabela a seguir apresenta o total de pessoas imigrantes cadastradas no Cadastro Único, distribuídas por faixa etária e conforme a condição de beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).

Tabela 25 – Pessoas imigrantes cadastradas no Cadastro Único e Beneficiárias do PBF, de acordo com a faixa etária.

Faixa Etária	Cadastradas	PBF
0 a 6 anos	217	127
7 a 15 anos	569	359
16 a 17 anos	96	59
18 a 59	1260	549
Pessoas Idosas	171	50
Total	2.313	1.144

Fonte: CECAD, outubro de 2025

Na tabela seguinte apresenta-se o total de pessoas imigrantes cadastradas no Cadastro Único de acordo com o CRAS de referência.

Tabela 26 – Pessoas imigrantes cadastradas no Cadastro Único e Beneficiárias do PBF, de acordo com o CRAS de Referência

CRAS	Cadastradas	Beneficiárias
CRAS Eucaliptos	447	212
CRAS Gralha Azul	598	365
CRAS Iguaçu	1268	563
Total	2.313	1.144

Fonte: CECAD, outubro de 2025

No território do CRAS Iguaçu encontram-se referenciadas 54,82% das pessoas imigrantes cadastradas no Cadastro Único, representando a maior concentração desse público no município.

No que se refere aos Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos, foram identificadas 17 pessoas pertencentes a famílias de catadores de materiais recicláveis.

7.2.5 Pessoa em situação de rua

De acordo com o Decreto nº 7.053/2009, a população em situação de rua é caracterizada por viver em extrema pobreza, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados e sem acesso a moradia convencional regular, utilizando espaços públicos ou unidades de acolhimento como locais de moradia e sustento, seja de forma temporária ou permanente.

Para uma identificação qualificada das pessoas em situação de rua o município de Fazenda Rio Grande- Pr, realizou em 2025 o 1º Censo da População em Situação de Rua, que identificou um 51 pessoas nesta condição, sendo 44 homens e sete mulheres.

O Censo da População em situação de rua buscou conhecer o número de pessoas em situação de rua no município, sua distribuição territorial, identificar o perfil sociodemográfico, as principais necessidades dessa população, compreender os motivos que levaram à situação de rua e os vínculos estabelecidos com os serviços públicos. Nesta seção apresentaremos alguns dados extraídos da pesquisa.

Segundo o Censo Pop rua, no quesito gênero 92,15% dos participantes da pesquisa se declararam cisgênero, 5,88% preferiram não responder e 1,96% responderam se identificarem como não-binário.

A faixa etária das pessoas em situação de rua também foi divulgada no Censo Pop Rua do município, conforme disposto na tabela a seguir.

Tabela 27 - Faixa etária das pessoas em situação rua

Faixa etária	Quantitativo	Percentual
18 a 29 anos	07	13,72%
30 a 44 anos	24	47,06%
45 a 59 anos	16	31,37%
60 anos ou mais	4	7,84%
Total	51	100%

Fonte: Censo População em Situação de Rua- FRG-PR, 2025.

Outra informação relevante disponibilizada no Censo Pop rua é o quesito cor ou raça apresentada na tabela abaixo.

Tabela 28 - Cor ou raça das pessoas em situação de rua

Cor ou raça	Quantitativo	Percentual
Branca	28	54,90%
Parda	13	35,49%
Preta	08	15,68%
Indígena	01	1,96%
Amarela	01	1,96%
Total	51	100%

Fonte: Censo População em Situação de Rua- FRG-PR, 2025

Foram identificadas entre as pessoas em situação de rua três (3) com deficiência representando 5,88% dos participantes da pesquisa. As deficiências identificadas foram: cegueira monocular, esquizofrenia e transtorno mental.

O Censo da População em situação de rua encontra disponível no site no link: https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_61_0_1_14102025162734.pdf.

7.2.5.1 População em situação de rua atendida no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade.

O município realiza o atendimento à população em situação de rua âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade por meio do CREAS e do Ponto de atendimento à população em situação de rua.

7.2.5.1.1 Centro Especializado de Assistência Social CREAS

O serviço que dá em ênfase à população em situação de rua ofertado pelo CREAS é o Serviço Especializado em Abordagem Social que se ocorre de forma continuada e programada, realizando a abordagem e busca ativa de diversos públicos em especial a população em situação de rua.

No primeiro trimestre de 2025 foram realizadas 1.118 abordagens o que representa uma média mensal de 186 abordagens.

7.2.5.1.2 Ponto de Atenção à população em situação de rua.

Em janeiro de 2025 a Gestão Municipal reordenou o serviço de atendimento à população em situação de rua após o encerramento das atividades do Centro Pop. O serviço passou a ser ofertado pela equipe do CREAS, com equipe técnica de referência, assegurando os princípios da proteção social especial.

Para tanto foi implantado o Ponto de Atendimento para população de rua em localização centralizada favorecendo o acesso da população em situação de rua. No ponto de atenção são assegurados direitos fundamentais como alimentação, higiene pessoal, guarda de pertences e acesso à água potável espaço adequado para refeições.

Conforme relatório semestral de atendimento elaborado pela equipe técnica, foram consumidas 1368 marmitas representando uma média mensal de 228 e média diária de 12 marmitas.

O relatório semestral também indica um total de 170 atendimentos técnicos e 115 intervenções.

7.2.5.2 População em situação de rua atendida no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Unidade de Acolhimento Institucional Fazenda Acolhe

O município realiza o atendimento à população em situação de rua no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade, por meio da Unidade de Acolhimento “Fazenda Acolhe”, que oferta o serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias. De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, esse serviço é destinado a pessoas em situação de rua e desabrigo, decorrente de abandono, migração, ausência de residência, ou ainda para aquelas em trânsito e sem condições de autossustento (BRASIL, 2009).

No período do 1º semestre de 2025 estiveram acolhidas 152 pessoas em situação de rua conforme disposto na tabela 29.

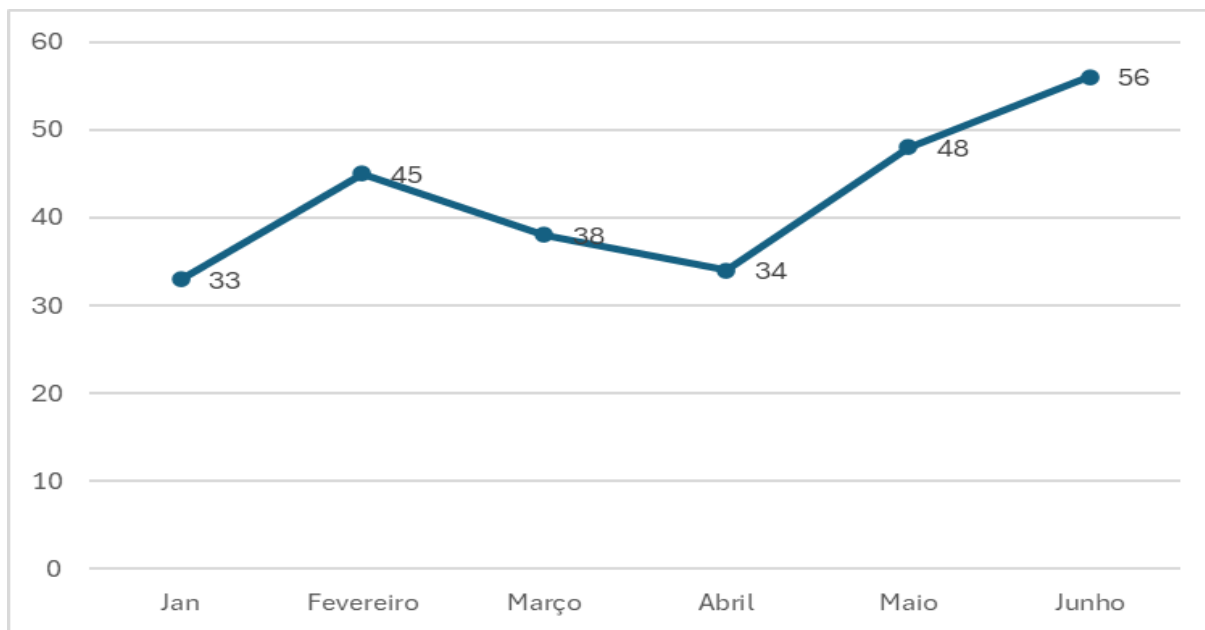
Tabela 29- Usuários atendidos no abrigo para população em situação de rua

Público	Masculino	Feminino	Total
Crianças	1	2	3
Adolescentes	0	1	1
Adultos de 18 a 39 anos	81	16	96
Adultos de 40 a 59 anos	31	7	38
Idosos	9	3	12
Total	122	29	151

Fonte: RMA Municipal, 1º semestre de 2025.

O gráfico abaixo apresenta a evolução mensal dos acolhimentos no primeiro semestre de 2025, com uma média de 42,33 acolhimentos por mês. Observa-se, contudo, um aumento significativo nos meses de maio e junho, possivelmente relacionado à queda das temperaturas que começou a ser registrada no município nesse período.

Gráfico 09: Evolução Mensal do Acolhimento de Pessoas em Situação de Rua – 1º Semestre 2025.



Fonte: RMA Municipal, 1º semestre de 2025.

O período de acolhimento varia conforme a trajetória de cada pessoa usuária. De acordo com os registros administrativos, observa-se que a maior parte das acolhidas ocorreu por períodos curtos: 101 pessoas permaneceram por apenas um mês, representando a maioria absoluta dos atendimentos. Em seguida, 25 pessoas ficaram por dois meses; 11 por três meses; 3 por quatro meses; 8 por cinco meses; e apenas 3 permaneceram por seis meses.

7.2.5.3 População em Situação de rua no Cadastro Único e Benefícios de transferência de renda.

No mês de julho de 2025, foram identificadas, na base do Cadastro Único, 199 pessoas em situação de rua cadastradas no município. Desse total, 138 (69,35%) encontram-se com o cadastro válido, dentro do prazo de 24 meses estabelecido pela legislação que regulamenta o Cadastro Único. As demais 61 pessoas (30,65%) apresentam cadastro desatualizado, necessitando de atualização para manutenção do acesso a programas e benefícios socioassistenciais.

Conforme dados da base CECAD (junho/2025), 151 pessoas em situação de rua encontram-se como beneficiárias do Programa Bolsa Família, representando 75,88% do total de indivíduos nessa condição cadastrados no município.

Em relação ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) temos quatro pessoas em situação de rua acessando este benefício.

8. GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ao lado das Proteções Sociais Básica e Especial, a Gestão do SUAS é um dos blocos preconizados na organização das linhas de financiamento do SUAS em nível nacional. Sua responsabilidade abarca a busca pelo aprimoramento da gestão da Política de Assistência Social, assessorando tecnicamente, planejando, articulando, monitorando e avaliando as ações propostas.

A Gestão do SUAS também assessora na regulação e padronização dos serviços da Assistência Social (fluxos e protocolos de serviços), além de providenciar e manter rigorosamente em dia os Termos de Adesão da gestão. A Gestão do SUAS dá suporte à gestão orçamentária na medida em que realiza registros e relatórios de dados sobre recursos repassados, acompanha e faz processamento de informações sobre programas, serviços e benefícios socioassistenciais, fazendo a assessoria técnica para deliberação e aprovação do orçamento e das prestações de contas nos Conselhos. Responsável pelos Relatórios Semestrais e pelo RAG - Relatório Anual de Gestão da Secretaria.

Compõem a Diretoria de Gestão do SUAS os departamentos de Vigilância Socioassistencial, Gestão do Trabalho, Regulação do SUAS, Cadastro Único, Controle Social e Rede, Intersetorialidade e Temas Transversais.

Conselhos Municipais formalmente vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social de Fazenda Rio Grande:

- Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPCD;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDI;
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar – CONSEA.

9. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

Presta assessoria à Secretária, Diretorias e demais departamentos vinculados a esta Coordenação, com o objetivo de fortalecer a capacidade de gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS). As áreas prioritárias incluem administração, finanças e ações estratégicas como:

- Desenvolvimento organizacional e gestão de rotinas de recursos humanos;
- Assessoramento em Programas, Projetos e Serviços;
- Apoio às deliberações e processos de Chamamentos Públicos no âmbito da SMAS;
- Coordenação dos processos e elaboração de Relatórios de Gestão;
- Gerenciamento de infraestrutura e logística da Secretaria;
- Coordenação do orçamento, finanças e do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS).

A gestão de rotinas de recursos humanos envolve, entre outros, a alocação dos profissionais que compõem o SUAS no município. A partir do compartilhamento destes dados inerentes ao funcionamento da Diretoria de Administração Estratégica com a Gestão do Trabalho, foi possível realizar a elaboração do Relatório de Recursos Humanos, inserido como Apêndice A no presente diagnóstico.

10. SEGURANÇA ALIMENTAR

A alimentação adequada é um direito fundamental e inerente à dignidade humana, sendo prevista na Constituição de 1988. Assim, é papel do poder público adotar políticas e ações que se façam necessárias para a promoção e garantia da segurança alimentar e nutricional da população.

No SUAS, a integração com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional permite que as ações intersetoriais sejam direcionadas para a população em situação de vulnerabilidade social que já integra a Política de Assistência Social. Nesse contexto, a Segurança Alimentar possui espaço junto ao controle social por meio do Conselho Municipal de Segurança Alimentar (CONSEA), que exerce importante papel nessa dinâmica.

A segurança alimentar no município é realizada pelos programas:

- Armazém da Família, uma iniciativa que envolve as prefeituras de Curitiba e de Fazenda Rio Grande;

- Banco de Alimentos Comida Boa, de origem estadual e municipal;
- Hortas Comunitárias, de origem municipal;
- Kit de Alimentos, de origem municipal e que funciona como benefício eventual;
- Programa Cartão Comida Boa, de origem estadual;
- Programa Bolsa Família, de origem federal;
- Programa Compra Direta Paraná, de origem estadual;
- Programa Leite das Crianças, de origem estadual;
- Programa Nossa Gente Paraná, de origem estadual;
- Programa Troca Verde, de origem municipal.

O programa Armazém da Família, original do município de Curitiba e conveniado com outros municípios da Região Metropolitana, que disponibiliza produtos de higiene, limpeza e alimentos para famílias com renda bruta de até 5 salários-mínimos.

O Banco de Alimentos Comida Boa, iniciativa realizada pelas unidades CEASA do Estado do Paraná em parceria com entidades assistenciais, foi responsável pela confecção e distribuição alimentos de gênero hortigranjeiro. Durante o primeiro semestre de 2025 foram atendidas 845 famílias. As ações de distribuição são direcionadas aos territórios de maior vulnerabilidade alimentar, conforme o protocolo do Banco de Alimentos de 2024.

As hortas comunitárias são de iniciativa municipal, sendo instituídas pela Lei Municipal N° 1.290/2019. Há nelas a função de, entre outras, proporcionar uma forma de atividade recreativa e ocupacional, especialmente para pessoas idosas, sendo uma oportunidade de integração social entre os membros da comunidade e também conferindo função social a imóveis vagos, dando um uso temporário e seguro para imóveis subutilizados.

Os kits de alimentos aqui referidos dizem respeito ao benefício eventual concedido pelas unidades de assistência social do município aos usuários dos serviços socioassistenciais, quando constatada necessidade.

O Cartão Comida Boa, de iniciativa do Governo do Estado do Paraná, funciona como um mecanismo de transferência de renda, sendo de iniciativa estadual. Este fornece um cartão de recarga mensal no valor de R\$80,00, sendo um valor que não

pode ser sacado, mas apenas utilizado diretamente em mercados ou similares devidamente credenciados.

O Programa Bolsa Família, de iniciativa do Governo Federal e tido como o maior programa de transferência de renda do país, tem como objetivos o combate a fome por meio da transferência de renda direta às famílias, a interrupção do ciclo de reprodução da pobreza entre as gerações e o desenvolvimento e a proteção das famílias em situação de pobreza.

O programa Compra Direta Paraná, de iniciativa do Governo do Estado do Paraná, visa adquirir alimentos de cooperativas ou associações de agricultura familiar para posterior entrega à rede socioassistencial do estado, estando inclusos restaurantes populares, cozinhas comunitárias, banco de alimentos e outros.

O Programa Leite das Crianças, de iniciativa do Governo do Estado do Paraná, tem papel de auxiliar no combate à desnutrição infantil, fornecendo um litro de leite todos os dias a crianças de 6 a 36 meses de idade, desde que a renda da família não ultrapasse a de meia salário-mínimo regional.

O programa Nossa Gente Paraná, de iniciativa do Governo do Estado do Paraná, funciona como uma estratégia de enfrentamento à pobreza e à superação de vulnerabilidades. Sua ação é intersetorial e presume a elaboração de um plano de ação personalizado para a família, que será acompanhada por dois anos por uma rede integrada que envolve a assistência social, a saúde, a educação, a habitação, a agricultura e o trabalho. As famílias a serem acompanhadas são selecionadas pelos técnicos municipais, priorizando as com maior grau de vulnerabilidade social.

O programa Troca Verde, de iniciativa municipal por parte da Secretaria do Meio-Ambiente, é benéfico tanto para fomento da reciclagem no município quanto para a agricultura familiar. A ação envolve o estabelecimento de um calendário de encontros em que é possível trocar 3 kg de material reciclável por 1 kg de frutas e verduras da estação.

11. MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL

Como parte da proposta de atuação em rede na política de assistência social, incluindo a articulação intersetorial com unidades de outras políticas públicas, o mapeamento atualizado das diversas unidades articuladas com a assistência se faz necessário. Assim, o presente diagnóstico possui, como Apêndice B, o mapeamento

produzido pela Vigilância Socioassistencial destas unidades, tendo como referência o território de abrangência de cada CRAS.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente diagnóstico socioterritorial teve por finalidade identificar, analisar e sistematizar as principais vulnerabilidades e riscos sociais existentes nos territórios do município, de forma a subsidiar o planejamento, a gestão e a tomada de decisão no âmbito da Política de Assistência Social. As informações foram organizadas segundo grupos populacionais específicos: crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, imigrantes e pessoas em situação de rua, permitindo uma leitura territorializada das demandas e potencialidades locais.

Ressalta-se a relevância da demanda identificada para a implantação de um novo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no território atualmente abrangido pelo CRAS Iguaçu, em razão do elevado número de famílias referenciadas e da expressiva demanda pelos serviços socioassistenciais, fatores que indicam a necessidade de ampliação da cobertura e da capacidade de atendimento da rede.

Por fim, destaca-se que este diagnóstico constitui um instrumento técnico e estratégico de planejamento, fundamental para o aperfeiçoamento da oferta de serviços, programas e benefícios socioassistenciais, bem como para o fortalecimento da gestão territorial e a garantia dos direitos socioassistenciais da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. *Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e o Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 146, n. 245, p. 2, 24 dez. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 25 jul. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais*. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília, DF: MDS, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. *Cecad – Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único*. Brasília, DF: MDS, [20--]. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED*. Brasília: MTE, 2024. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>. Acesso em: 12 set. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome. *Observatório do Cadastro Único*. Disponível em: <https://paineis.mds.gov.br/public/extensions/observatorio-do-cadastro-unico/index.html>. Acesso em: 25 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Secretaria Nacional de Renda de Cidadania. *Manual de Gestão do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal*. 3. ed. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2017. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/cadastro_unico/Manual_Gestao_Cad_Unique.pdf. Acesso em: 23 de set 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017**. Institui a Lei de Migração. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 25 maio 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm. Acesso em: 28 out. 2025.

BRASIL. *Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais*. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2014.

BRASIL. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e

do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. *Orientações técnicas: vigilância socioassistencial.* Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Portaria nº 1.058, de 18 de fevereiro de 2025.** Regulamenta a gestão de condicionalidades do Programa Bolsa Família. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 19 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/portaria/PORTARIAMDSN1.058DE18DEFEVEREIRODE2025.pdf>. Acesso em: 28 set. 2025.

FAZENDA RIO GRANDE. *Relatório de Caracterização Inicial: Plano de Mobilidade Urbana de Fazenda Rio Grande.* Fazenda Rio Grande: Prefeitura Municipal, 2024. Disponível em: https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_61_0_1_08112024083711.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

FAZENDA RIO GRANDE. Secretaria Municipal de Educação. Dados do Censo Escolar da Educação Básica 2024, disponibilizados pela equipe técnica da Secretaria. Fazenda Rio Grande, 2024.

FAZENDA RIO GRANDE - PR. História e Memória- *Série documental - Memórias de Fazenda Rio Grande: entrevista com Marilva Ursulina Nichele.* Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S7bnrWnVQWM>. Acesso em: 1 set. 2025.

FAZENDA RIO GRANDE. Lei Complementar nº 158, de 20 de dezembro de 2017. *Altera a redação de artigos e inclui dispositivos no bojo da Lei Complementar nº 47, de 1º de dezembro de 2011, conforme especifica.* Fazenda Rio Grande, PR, 2017. Disponível em: <https://www.fazendariogrande.pr.gov.br/>. Acesso em: 28 out. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico 2022: resultados gerais da amostra.* Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 ago. 2025.

MUSIAL, D. C.; MARCOLINO-GALLI, J. F. Vulnerabilidade e risco: apontamentos teóricos e aplicabilidade na Política Nacional de Assistência Social. *Revista O Social em Questão*, Rio de Janeiro, Ano XXII, n. 44, p. 291-306, ago. 2019. Disponível em: <[https://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_44_SL2%20\(1\).pdf](https://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/OSQ_44_SL2%20(1).pdf)>. Acesso em: 23 out. 2025.

MYSIDE. *Cidades mais seguras do Brasil 2024.* São Paulo: MySide, 2024. Disponível em: <https://myside.com.br/guia-imoveis/cidades-mais-seguras-brasil>. Acesso em: 3 set. 2025.

PARANÁ. **Lei nº 9.213, de 26 de janeiro de 1990.** Dispõe sobre a criação do Município de Fazenda Rio Grande, desmembrado de Mandirituba. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, 26 jan. 1990. Disponível em:

<https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibirImpressao&codAto=7971>. Acesso em: 25 ago. 2025.

PARANÁ. **Decreto nº 360, de 12 de abril de 1991**. Dispõe sobre a instalação do Município de Fazenda Rio Grande, no Fórum da Comarca de São José dos Pinhais, presidida pelo Juiz de Direito Dr. Raul Luiz Gutmann. *Diário da Justiça do Estado do Paraná*, Curitiba, 12 abr. 1991.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho. Sistema de Acompanhamento das Famílias. Curitiba, 2025.

APÊNDICE A

RELATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS - 2025 **Secretaria Municipal de Assistência Social** **Prefeitura Municipal de Fazenda Rio Grande**



SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

2025

GESTÃO MUNICIPAL

LUIZ SERGIO CLAUDINO

Prefeito de Fazenda Rio Grande

GIULIANA BATISTA DAL TOSO MARCONDES

Secretária Municipal de Assistência Social

MARJANE RIBEIRO DA SILVA

Diretora Geral Secretaria Municipal de Assistência Social

VALÉRIA MARIA SILVA DE MELLO

Diretora de Gestão do SUAS

FABIANA PALINGER ANDRECZEVECZ

Diretora de Administração/ Ações Estratégicas do SUAS

ANA LILIAN SENCZUK FONSECA

Diretora de Proteção Social Básica

MÁRCIA REJANE CARVALHO DE FREITAS TISKI

Diretora de Proteção Social Especial de Média Complexidade

DENISE DO ROCIO GREBOS

Diretora de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

GUSTAVO GUZIK CALISÁRIO

Diretor de Comunicação e Mídias Sociais

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta um comparativo entre a previsão de equipe de referência prevista na NOB-RH/SUAS (Norma Operacional Básica de Recursos Humanos) e composição das equipes das unidades do SUAS no município de Fazenda Rio Grande – PR no mês de setembro/2024.

As equipes de referência são formadas por servidores efetivos que têm a responsabilidade de organizar e ofertar serviços, programas, projetos e benefícios voltados à proteção social básica e especial, considerando o número de famílias e indivíduos atendidos, o tipo de atendimento e as garantias necessárias aos usuários.(BRASIL,2006)

Destacamos que a NOB-RH/SUAS é um documento norteador que necessita de atualização em virtude de normativas posteriores a 2006, como a Resolução CNAS N° 9 de 2014, que ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental no SUAS e a Lei n°12317 de 2010, que estabelece a carga horária de 30 horas para Assistentes Sociais.

Em relação à equipe do Órgão Gestor, será utilizado como referência também o Questionário do Censo SUAS, que solicita a indicação da existência de determinados setores na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Assistência Social

2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

2.1. CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

De acordo com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS), nos municípios de médio porte e acima, é estabelecida a necessidade de uma equipe técnica mínima para cada 5.000 famílias referenciadas ao CRAS.

O Quadros abaixo apresentamos as equipes previstas na NOB-RH/SUAS e os profissionais reconhecidos pela Resolução CNAS N° 9 de 2014 e do Centro de

Convivência Amigos da Melhor Idade.

Quadro 1 – Detalhamento da Força de Trabalho dos CRAS e o Padrão Mínimo de Referência

Equipe de Referência do CRAS	CRAS Eucaliptos	CRAS Galha Azul	CRAS Iguazu
4 técnicos de nível superior, sendo dois assistentes sociais, um psicólogo e outro profissional que compõe o SUAS	5 - Técnicos de nível superior: -1 Coordenadora (Assistente Social 40 horas) -3 Assistentes Sociais (30 horas) -1 Psicóloga (40 horas)	6 - Técnicos de nível superior: 1 Coordenadora (Assistente Social 40 horas) - 4 Assistentes Sociais (30 horas) - 1 Psicóloga (40 horas)	7- Técnicos de nível superior -1 Coordenadora(Psicóloga 40 horas) - 6 Assistentes Sociais (30 horas)
4 técnicos de nível médio	6 - Técnicos de nível médio: -3 Educadores Sociais(40 horas) -3 Apoio Administrativo (Cadastradoras/Entrevistadores Sociais 40 horas)	6 - Técnicos de nível médio - 3 Educadoras Sociais (40 horas) 3- Apoio Administrativo (Cadastradoras/ Entrevistadoras Sociais – 40 horas)	4 -Técnicos de nível médio: 2- Educadores Sociais.(40 horas) 2- Apoio Administrativo (Cadastradores/ Entrevistadores Sociais – 40 horas)
Profissionais de apoio à execução dos serviços (não obrigatórios): serviços gerais, cozinheira, motorista, etc.... Obs: são reconhecidos pela Resolução CNAS N° 9 de 2014, porém sem indicação de quantidade mínima.	3 - Outros Profissionais: 1 Auxiliar Serviços Gerais (terceirizado- Licitação) 1 Motorista (terceirizado- licitação) 1 Motorista (concursado) (40 horas)	3 - Outros Profissionais : 1 Auxiliar Serviços Gerais (terceirizado- Licitação) 1 motoristas 1 Guardião (40 horas)	3 - Outros Profissionais : 1 Auxiliar Serviços Gerais (terceirizado- Licitação) 1 Motorista (terceirizado- Licitação) 1 Motorista concursado (40 horas)
	3-Estagiários de Ensino Superior (30 horas) 1-Estagiários de Ensino Médio (horas)	- 4 Estagiários de Ensino Superior (30 horas) 2-Estagiários de Ensino Médio (20 horas)4	-2 Estagiária de nível Superior (30 horas) -2 Estagiários de Ensino médio (20 horas)
Total	17 Profissionais	21 Profissionais	18 Profissionais

Fonte: Cadsuas- setembro/2025

Com base nas diretrizes da NOBRH/SUAS todas as equipes dos Centro de referência de Assistência Social (CRAS) estão completas.

2.2. CENTRO DE CONVIVÊNCIA AMIGOS DA MELHOR IDADE

Quadro 2 - Equipe de Referência do Centro de Convivência para pessoas idosa

Equipe	Equipe do Centro de Convivência Amigos da Melhor Idade
Não possui previsão na NOB-RH/SUAS	1 Coordenadora (Professora – 40 horas) 1 Apoio Administrativo (40 horas) 2 Auxiliar de Serviços Gerais (1 concursada e 1 terceirizada – licitação (40 horas) 1 Estagiários (20 horas)
Total	5

Fonte: Cadsuas- Setembro/2025

3 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

3.1. CREAS – CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Devido ao fato do município ser classificado pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS,2024) a capacidade técnica de atendimento é de 80 pessoas.

Equipe de Referência do CREAS	CREAS – Fazenda Rio Grande
6 Técnicos de Nível Superior, sendo 1 coordenador, 2 assistentes sociais, 2 psicólogos, 1 advogado.	4-Técnicos de nível superior: 1 Coordenador(Psicólogo – 40 horas) 3 Assistentes Sociais (30 horas) 1 Psicóloga (40 horas)
6 Técnicos de nível médio, sendo 2 auxiliar administrativo e 4 para abordagem dos usuários	6 Tecnicos de nível médio 3 Educadores Sociais (40 horas) 2 Cuidadores Sociais (40 horas) 1 Assistente Administrativo(40 horas)
Profissionais de apoio à execução dos serviços (não obrigatórios): serviços gerais, cozinheira, motorista, etc.... Obs: são reconhecidos pela Resolução CNAS N° 9 de 2014, porém sem indicação de quantidade mínima.	2 Serviços Gerais terceirizado- Licitação) 4 Motoristas (concursados) (40 horas)
	2 Estagiários de nível médio
Total	18

Fonte: Cadsuas- Setembro/2025

Verifica-se a ausência de dois Técnico de Nível Superior, sendo um advogado e um profissional de psicologia, conforme estabelecido nas diretrizes do RH/SUAS.

3.2. NÚCLEO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.

Equipe de referência lei nº 1.345/2020 de 08 de janeiro de 2020	Núcleo Municipal da Infância e Adolescência - FRG
3 Técnicos de nível superior, sendo um da Assistência Social, um da Saúde e um da Educação	1 Coordenadora (Pedagoga Social-40 horas) 1 Técnica de Nível superior cedida Educação (40 horas) 1 Técnica de Nível superior cedida pela Saúde (40 horas)
Total	3

Fonte: Recursos Humanos

Com base na Lei nº 1.345/2020, de 8 de janeiro de 2020 a equipe está completa

4 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

4.1. ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA

Equipe de Referência do Família Acolhedora	Equipe de Referência do Família Acolhedora - FRG
1 Coordenador de Nível Superior 1 Assistente Social 1 Psicólogo	Equipe Compartilhada com o Acolhimento Institucional e Familiar para crianças e Adolescentes: 1 Coordenadora Técnica (Assistente Social (40 horas) 1 Assistente Social (30 horas) 1 Psicóloga(40 horas)

Fonte: Cadsuas- Setembro/2025

4.2. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTE

Equipe de Referência do Acolhimentos Istitucional para crianças e adolescentes	Equipe do Acolhimentos Istitucional e Familiar para crianças e adolescentes de Fazenda Rio Grande.
3Técnicos de Nível Superior : 1Coordenador(nível médio ou Superior) 1 Assistente Social e 1 Psicóloga(o)	3 Técnicos de Nível Superior : 1 Coordenadora: Assistente Social(40 horas) 1 Assistente Social (30 horas) 1 Psicóloga
Técnicos de nível médio(cuidadores sociais) e fundamental (Auxiliares de cuidadores) 2 profissionais por turno para até 10 acolhidos(as) Obs: A quantidade de profissionais deverá ser aumentada quando houver usuários que demandem atenção específica.	1 Coordenadora Administrativa 16 cuidadores sociais (40 horas em regime de escala)
Profissionais de apoio à execução dos serviços(serviços gerais, cozinheira(o), motorista, etc...)são reconhecidos pela Resolução CNAS N° 9 de 2014, porém sem indicação de quantidade mínima.	7 Serviços Gerais 4 Motorista (2 concursado 2 terceirizado) 1 Guardião (40 horas)
Total	32

Fonte: Cadsuas- Setembro/2025

4.3ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA E SUAS FAMÍLIAS

Equipe de Referência Acolhimento Institucional para pessoas adultas em situação de rua e suas famílias.	Acolhimento Institucional para Pessoas Adultas em Situação de Rua de Fazenda Rio Grande.
3 Técnicos de nível superior 1 coordenador (nível médio ou superior) 1 Assistente Social, 1 Psicólogo(a).	2 Técnicos de nível superior 1 Coordenadora (Assistente Social – 40 horas) 1 Assistente Social (30 horas)

Técnicos de nível médio(cuidadores sociais) e fundamental (Auxiliares de Cuidadores) 2 profissionais por turno para até 10 acolhidos(as) Obs: A quantidade de profissionais deverá ser aumentada quando houver usuários que demandem atenção específica.	7 Técnicos de Nível Médio 5 cuidadores sociais (40 horas em regime de escala) 2 Educadoras sociais (40 horas) 1 Repositora (40 horas)
Profissionais de apoio à execução dos serviços(serviços gerais, cozinheira(o), motorista, etc...)são reconhecidos pela Resolução CNAS N° 9 de 2014, porém sem indicação de quantidade mínima.	3 Serviços Gerais (40 horas)
Total	10

Fonte: Recursos Humanos

Em relação a equipe técnica a unidade de acolhimento para pessoas adultas está com falta de um profissional de psicologia .

Para o atendimento nas instituições de acolhimento é necessário, além da equipe técnica, outros profissionais de apoio reconhecidos pela Resolução CNAS N° 9 de 2014, como, por exemplo, cozinheira.

5 ÓRGÃO GESTOR

De acordo com a NOB/RH/SUAS/2012, é essencial garantir um quadro de profissionais designados para desempenhar as funções estratégicas de gestão, garantindo assim a administração adequada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O Questionário do Censo SUAS, que solicita a indicação da existência de determinados setores na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Assistência Social.

O quadro a seguir apresenta a equipe de referência, compilando as informações exigidas pela NOB/RH/SUAS/2012 e pelo questionário do Censo SUAS.

Equipe de Referência	Equipe Órgão Gestor
1 Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social	1 Secretária Municipal

	1 Diretora Geral (também responsável pela Segurança Alimentar) 1 Diretor de Comunicação e Mídias Sociais (40 horas)
1 Coordenação da Proteção Social Básica 1 Gestão de Benefícios Assistenciais (BPC e Benefícios Eventuais)	1 Diretora da Proteção Social Básica(também responsável pela Gestão de Benefícios Assistenciais) 1 Apoio Administrativo (Benefícios eventuais) (40 horas)
1 Coordenação da Proteção Social Especial	1 Diretora da Proteção Social Especial de Média Complexidade 1 Diretora da Proteção Social Especial de Alta Complexidade (40 horas)
1 Gestão Financeira e Orçamentária	1 Diretora de Administração Estratégica do SUAS 5 Apoios Administrativo (Recursos Humanos, Pedidos, Almoxarifado, Compras Licitações) (40 horas)
1 Gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social	1 Coordenador do FMAS (40 horas)
1 Gestão do SUAS 1 Apoio as instancias de deliberação 1 Coordenação da Vigilância Socioassistencial	1 Diretora de Gestão do SUAS 2 Apoio Administrativo (Regulação do SUAS e Gestão do Trabalho) 1 Coordenação de Controle Social e Secretaria Executiva dos Conselhos 1 Coordenadora da Vigilância Socioassistencial 1 Responsável pelo monitoramento e avaliação 1 Responsável pela Gestão da Informação 1 Coordenador Cadastro Único e Programa Bolsa Família (40 horas)
1 Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família	
Profissionais de apoio à execução dos serviços(serviços gerais, cozinheira(o), motorista, etc...) são reconhecidos pela Resolução CNAS N° 9 de 2014, porém sem indicação de quantidade mínima.	1 recepcionista 2 Motorista 1 Serviços Gerais – Licitação Terceirizada (40 horas)
	1 Estagiário (20 horas)
Total	27

Fonte: Cadsuas- Setembro/2025

5.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA GESTÃO DO SUAS

Ao lado das Proteções Sociais Básica e Especial, a **Gestão do SUAS** é um

dos blocos preconizados na organização das linhas de financiamento do SUAS em nível nacional. A **Gestão do Suas** é a responsável pelo aprimoramento da **gestão** da Política de Assistência Social, assessorando tecnicamente, planejando, articulando, monitorando e avaliando as ações propostas. A Gestão do SUAS também assessora na regulação e padronização dos serviços da Assistência Social (fluxos e protocolos de serviços), além de providenciar e manter rigorosamente em dia os Termos de Adesão da gestão. A Gestão do SUAS dá suporte à gestão orçamentária na medida em que realiza registros e relatórios de dados sobre recursos repassados, acompanha e faz processamento de informações sobre programas, serviços e benefícios socioassistenciais, fazendo a assessoria técnica para deliberação e aprovação do orçamento e das prestações de contas nos Conselhos. Responsável pelos Relatórios Semestrais e pelo RAG - Relatório Anual de Gestão da Secretaria.

5.1.1 Vigilância Socioassistencial

A **Vigilância Socioassistencial** é um dos objetivos da Gestão do SUAS e atua como função da Assistência Social ofertada pelo Estado. Deve ser um dos eixos estruturantes da política pública de Assistência Social brasileira, compondo uma tríade com a Proteção Social (Básica e Especial) e a Defesa de Direitos. A função da Vigilância Socioassistencial é essencial, fornecendo informações articuladas para o melhor planejamento da gestão e execução dos objetivos da política pública de Assistência Social e também para as demais políticas públicas municipais. Assim, pelos relatórios produzidos, a Vigilância Socioassistencial fornece apoio técnico, amplia conhecimento e auxilia no planejamento e execução das ações no âmbito da Gestão da Política de Assistência Social. Obs: Previsto em legislação nacional.

Marco Legal e Normativo: A Vigilância Socioassistencial inaugurada formalmente por meio da lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica que dispõe sobre a organização da Assistência Social no Brasil. Foi também preconizada e qualificada pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e na Norma Operacional Básica (NOB-SUAS 2012). Para o aprimoramento e expansão dos direitos sociais foram implementadas e publicadas outras leis complementares, resoluções, normas operacionais e orientações técnicas acerca

do tema de Vigilância Socioassistencial no SUAS. Coleta e sistematização de dados; apoio nos treinamentos de RMA, e outras atividades do setor.

5.1.2 **Gestão do Trabalho**

A **Gestão do Trabalho** é um eixo estratégico e fundamental para a qualidade da prestação de serviços no âmbito do Suas. Os trabalhadores do SUAS são os principais mediadores entre o direito socioassistencial e os usuários da política, logo, pelas ações de valorização do trabalhador, formação e capacitação, a Gestão do Trabalho potencializa os serviços e a qualidade do SUAS no município. Compreende o planejamento, a organização e a execução das ações relativas à valorização do trabalhador e à estruturação do processo de trabalho, fluxos e protocolos. Refere-se também às Descrições de Cargos, Ações de Treinamento e Desenvolvimento (planos de educação continuada, capacitações introdutórias, programas de desenvolvimento comportamental, qualificação e aperfeiçoamento, etc). A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Suas (NOB-RH/SUAS), a Norma Operacional Básica do Suas (NOB/SUAS) e a Lei Orgânica de Assistência Social, regulamentam a Gestão do Trabalho no âmbito do Suas e estabelecem seus princípios e diretrizes. Obs: Previsto em legislação nacional.

Elaboração de conteúdos programáticos; elaboração de material para as capacitações; estruturação de instrumentais de registro e monitoramento; controle de emissão de certificados; entre outras atividades inerentes ao setor.

5.1.3 **Cadastro Único**

O **Cadastro Único** para Programas Sociais ou CadÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda. O Cadastro Único possibilita que famílias vulneráveis se inscrevam no principal programa de transferência de renda no Brasil: o **Programa Bolsa Família-PBF**. Lembrando que "os benefícios e os programas de transferência de renda constituem-se como garantias da Proteção Social do SUAS. São eles os responsáveis por materializar a segurança de sobrevivência e de rendimento prevista na Política Nacional de Assistência Social. Sendo, portanto, direito dos

indivíduos e famílias que estão em situação de risco e vulnerabilidade social e, também, dever do Estado". O Cadastro Único é uma importante ferramenta para os gestores, pois o acesso às informações permite conhecer melhor as famílias do território, permitindo um olhar ampliado, uma vez que as informações coletadas estão além da questão de renda. Obs: Previsto em legislação nacional.

Outras funções: Digitação; gestão dos arquivos (baixa e guarda de cadastros); preparo de material específico para os treinamentos de operadores

5.1.4 **Participação e Controle Social**

O **Controle Social** assessorado pela Gestão do SUAS (Conselhos, Conferências, Planos Municipais e Fundos Municipais) é fundamental na gestão da Política Pública (previsto na Constituição Federal), e sua má administração implica em sanções como, por exemplo, corte nos repasses de financiamentos e deliberações. A participação social se dá também por meio de Audiências Públicas, Ouvidoria, Caixas de Comunicação com a População etc.

Obs: Previsto em legislação nacional.

Outras funções: Infraestrutura de reuniões, eventos e Conferências Municipais; Digitação e arquivamento de documentos; entre outras atividades inerentes ao setor.

APÊNDICE B

DIRETORIA DE GESTÃO DO SUAS COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO E DE PROTEÇÃO DE FAZENDA RIO GRANDE – PR

FAZENDA RIO GRANDE
NOVEMBRO DE 2025

LISTA DE SIGLAS

AFAPE	Associação de Familiares e Amigos de Pessoas com Esquizofrenia
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
CADI	Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CE	Colégio Estadual
CEEBJA	Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos
CEEP	Centro Estadual de Educação Profissional
CENSE	Centro de Socioeducação
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
CMAEE	Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMDI	Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos
CMDPCD	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CONSEA	Conselho Municipal de Segurança Alimentar
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EM	Escola Municipal
EMAESM	Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental
EMR	Escola Municipal Rural
LOAS	Lei Orgânica de Assistência Social
NMIA	Núcleo Municipal de Infância e Adolescência
OSC	Organização da Sociedade Civil
SMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social
TUFOY	Tenda de Umbanda Filhos de Oxalá e Yemanjá

UPA Unidade de Pronto Atendimento
USF Unidade de Saúde da Família

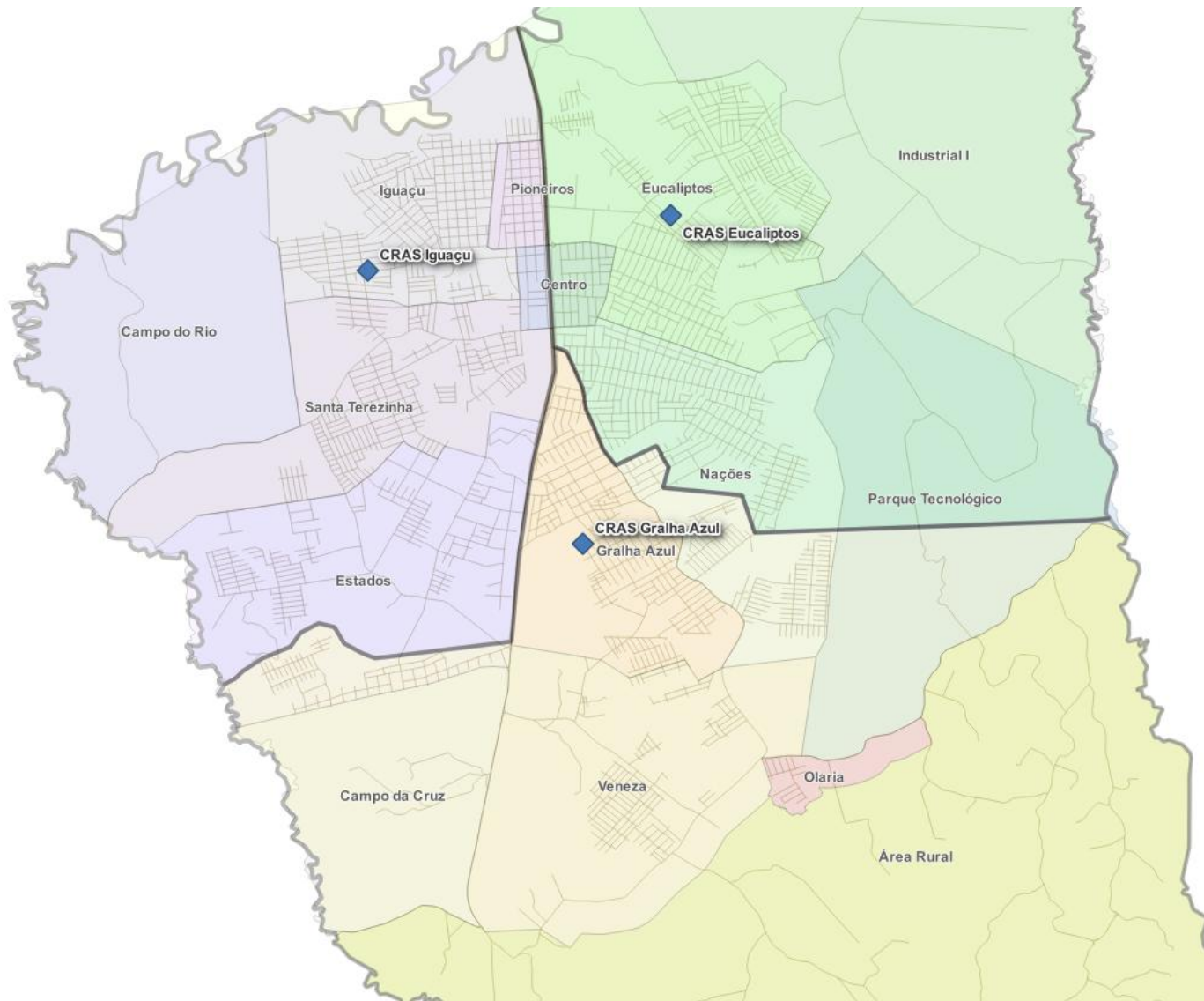
1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA DO MAPEAMENTO

O mapeamento dos serviços da rede socioassistencial e de proteção de direitos visa ilustrar a disposição dos espaços físicos no território que estão relacionados com a política de assistência social. Essa relação pode ser direta, por meio da prestação de serviços socioassistenciais tipificados; ou indireta, por meio da intersectorialidade presente nas políticas públicas, como é o caso das políticas de Educação e Saúde, que possuem fundamental papel na identificação, acolhimento, notificação e encaminhamento em situações de violações de direitos.

Serão incluídas no mapeamento as Organizações da Sociedade Civil, pois estas atuam junto com as unidades públicas, complementando a atuação junto às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e ampliando o alcance das políticas públicas de assistência social. As organizações dispostas a seguir atuam em conformidade com os pressupostos do artigo 3º da LOAS, estando também devidamente inscritas no CMAS de Fazenda Rio Grande. Seu papel na política de assistência social está na atuação integrada com os entes públicos nas proteções sociais básica e especial.

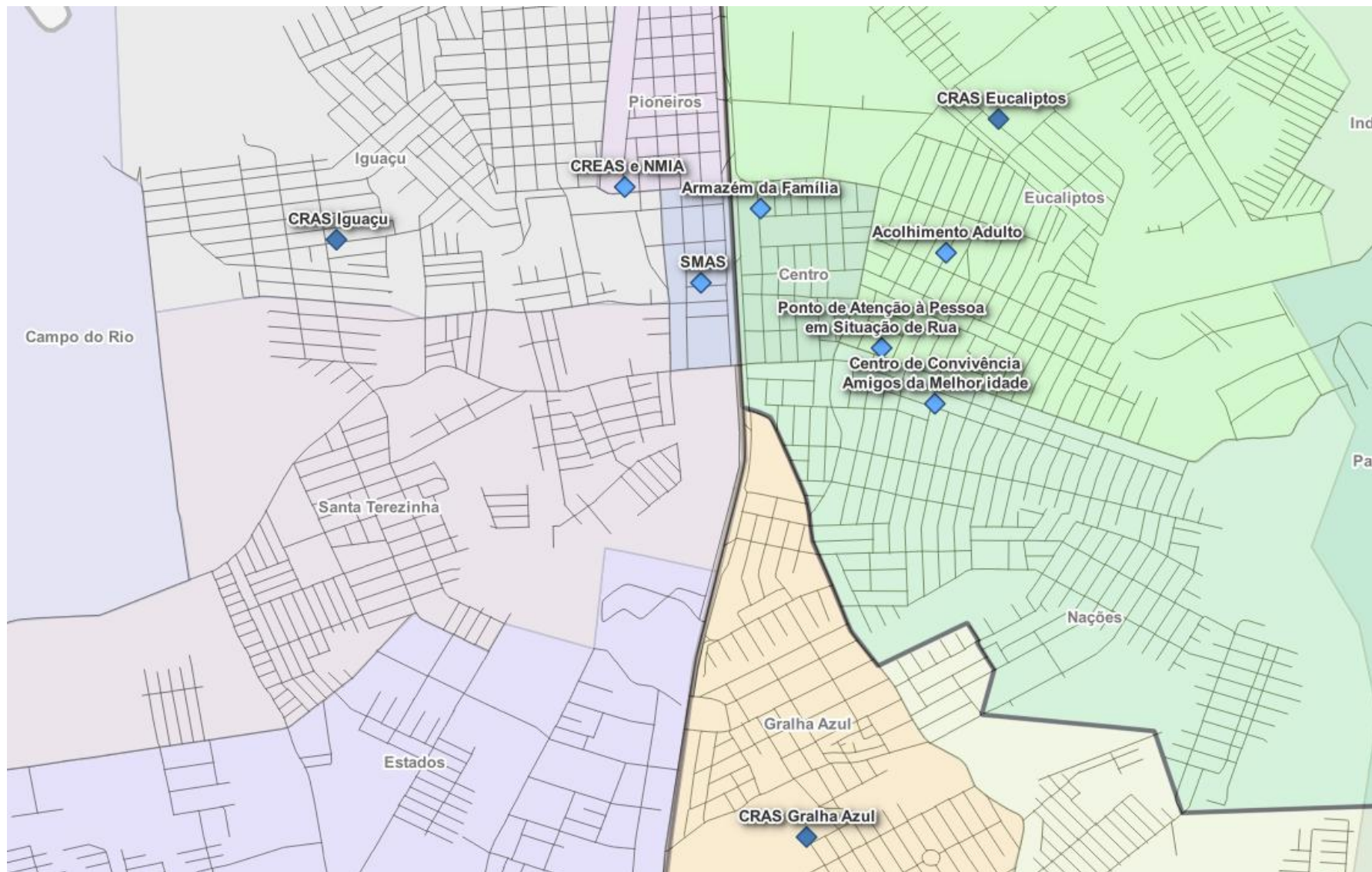
Por fim, para esta proposta de disposição cartográfica das unidades constituintes dessa atuação em rede, é importante conceitualizar o papel dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para a política de assistência social. A LOAS, em seu artigo 6º-C, define o CRAS como “unidade pública municipal [...] destinada à articulação dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias”. É justamente essa função de referência para a proteção social básica no território que dita a importância deste enquanto espaço inserido no contexto da região por ele abrangida.

FAZENDA RIO GRANDE DIVIDIDA POR BAIRROS E COM A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE CADA CRAS DELIMITADA



REDE PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADES SOCIOASSISTENCIAIS DA REDE PÚBLICA



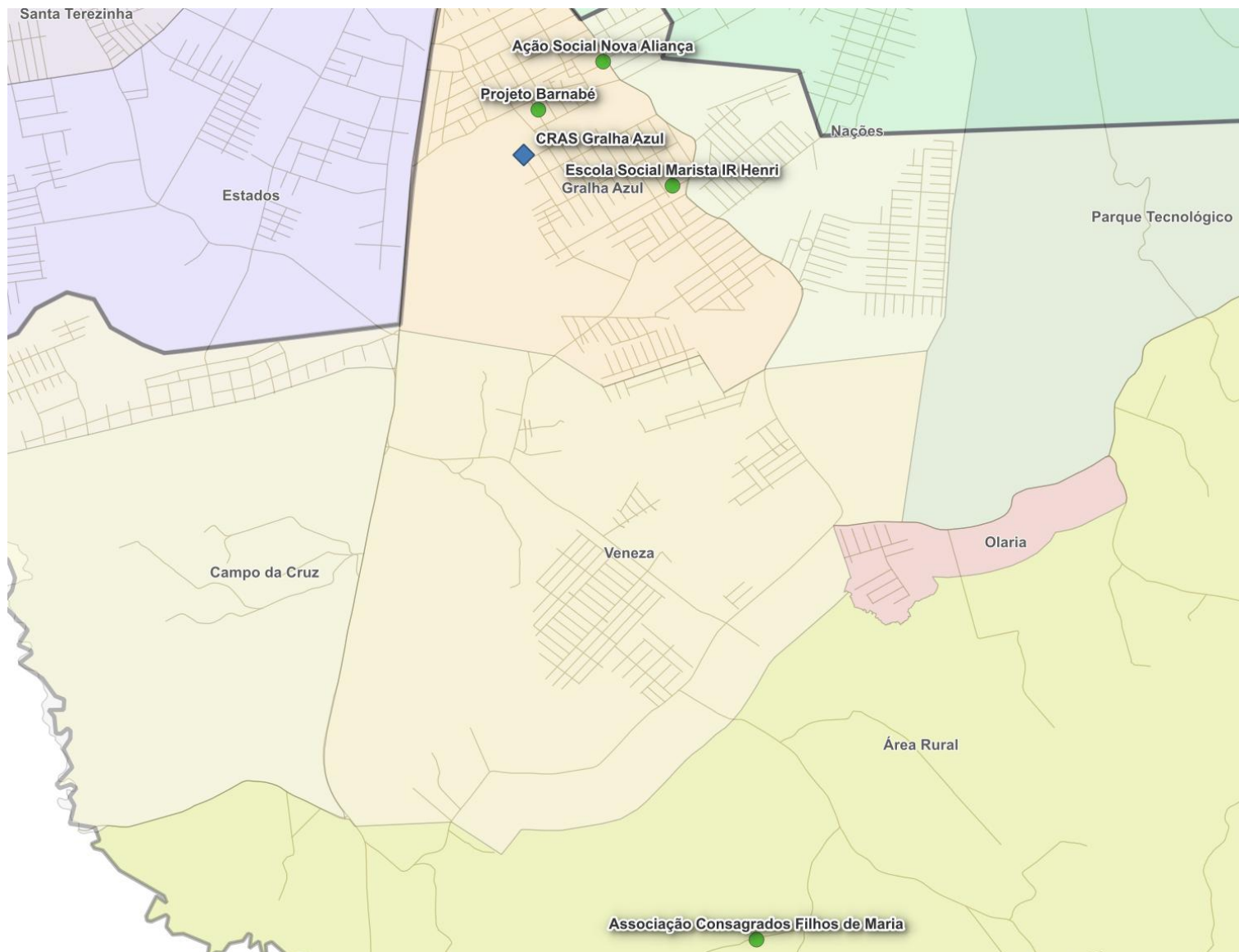
Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Acolhimento Adulto	Pública	Acolhimento à pessoa adulta em situação de rua	Até 22 pessoas acolhidas	Rua Coqueiro, 556
Armazém da Família	Pública	Alimentos básicos e de primeira necessidade, produtos de limpeza e higiene pessoal com preços abaixo do mercado tradicional	Aproximadamente 14 mil cadastros	Rua Jequitibá, nº 139 - Eucaliptos
Centro de Convivência Amigos da Melhor Idade	Pública	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Aproximadamente 390 pessoas idosas	Rua Peru, nº 427 - Nações
CRAS Eucaliptos	Pública	1- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); 2- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; 3- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas. Programa Criança Feliz	Capacidade de até 5000 famílias referenciadas	Rua Pessegueiro, 249 - Eucaliptos

CRAS Gralha Azul	Pública	<p>1 - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);</p> <p>2 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;</p> <p>3 - Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.</p> <p>4 - Programa Criança Feliz</p>	Capacidade de até 5000 famílias referenciadas	Rua Cauré, 6921 - Gralha Azul
CRAS Iguaçu	Pública	<p>1- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);</p> <p>2- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;</p> <p>3- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.</p> <p>Programa Criança Feliz</p>	Capacidade de até 5000 famílias referenciadas	Rua Rio Paranapanema, 616 - Iguaçu
CREAS	Pública	<p>1- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI);</p> <p>2- Serviço Especializado em</p>	Capacidade de até 80 famílias/indivíduos por mês	Rua Silvano José Baldan, 1459 - Iguaçu

		<p>Abordagem Social;</p> <p>3- Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);</p> <p>4- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;</p>		
Instituições de acolhimento I e II	Público	Acolhimento às crianças e adolescentes afastadas ou destituídas do convívio familiar.	Até 25 crianças/adolescentes.	Mantido em sigilo como medida de segurança.
NMIA	Pública	Escuta Especializada	Conforme demanda – Aproximadamente 120 atendimentos / mês	Rua Silvano José Baldan, 1459 - Iguaçu
Ponto de Atenção para a Pessoa em Situação de Rua na Rua	Pública	Serviços de atendimento, encaminhamento, orientação, higiene e alimentação para a população em situação de rua.	Conforme demanda – Aproximadamente 25 atendimentos/mês	Avenida Venezuela, 247 - Nações
SMAS	Pública	Gestão da Política de Assistência Social no município	Atendimento conforme demandas.	Rua Ten. Sandro Luiz Kampa, 182 - Iguaçu

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

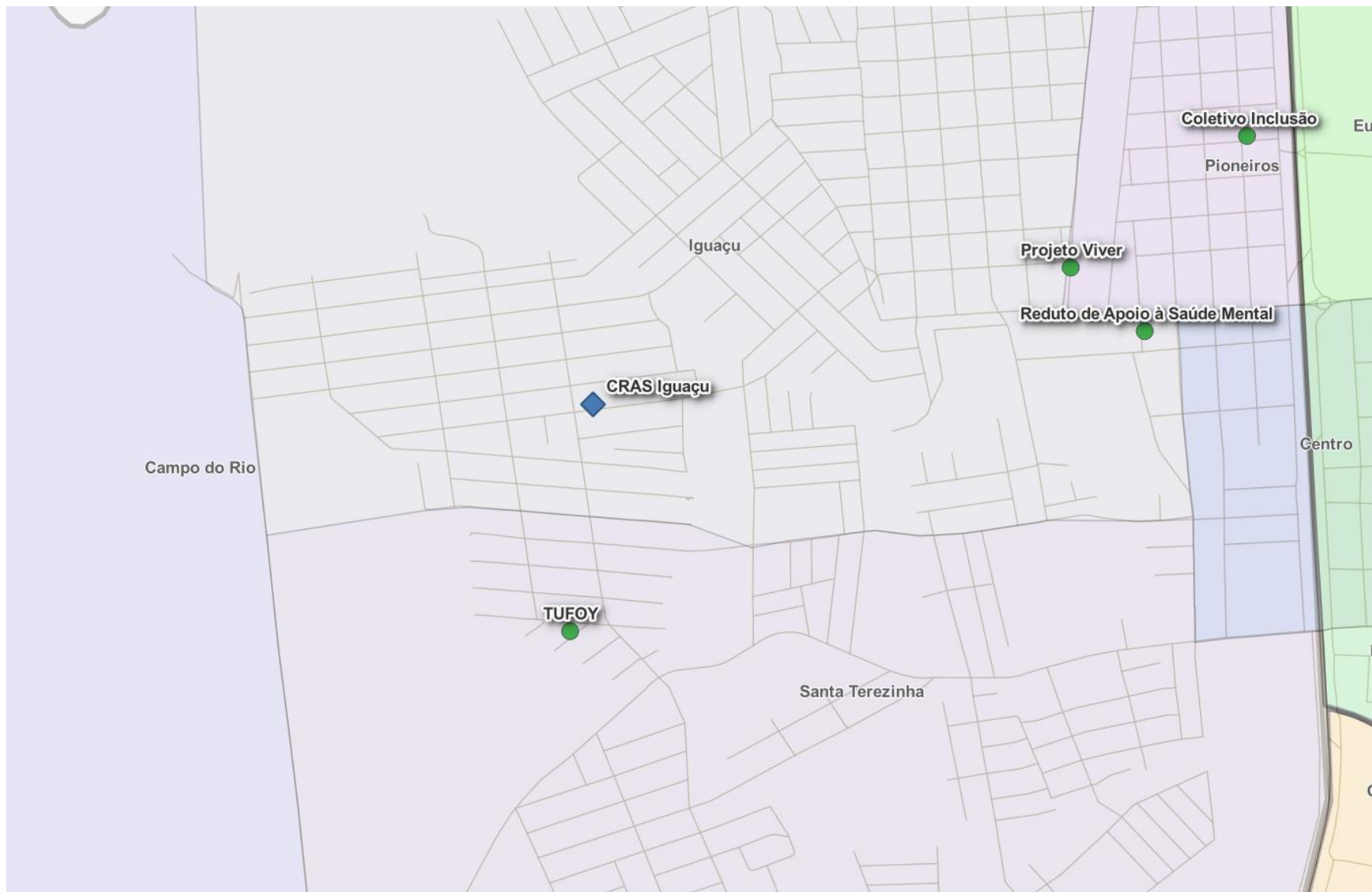
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL COM REGISTRO NOS CONSELHOS VINCULADOS À SMAS – CRAS GALHA AZUL



Nome	Conselho de Registro	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Ação Social Nova Aliança	CMAS	Ações de defesa e Garantia de Direitos. Provisão de cestas básicas. Atividades culturais e esportivas para crianças. Encaminhamentos para a rede	Variável conforme demanda.	Avenida Portugal, 1762 - Nações
Associação Consagrados Filhos de Maria	CMAS	Ações de defesa e Garantia de Direitos. Encaminhamentos para a rede (documentação, CRAS, USF).	Acompanhamento de aproximadamente 70 famílias	Rua Alexandre Seniski, 383 – Zona Rural
Escola Social Marista Ir Henri	CMDCA	Ensino Infantil e Fundamental; jornada ampliada e atividades extracurriculares.	807 estudantes matriculados (2024)	Rua Juruviara, 154 - Galha Azul
Projeto Barnabé	CMAS	Ações de defesa e Garantia de Direitos.	Variável conforme demanda.	Rua Tangará, 411 - Galha Azul

		<p>Atenção à população idosa e em situação de rua.</p> <p>Fornecimento de refeições.</p> <p>Encaminhamentos para a rede.</p>		
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

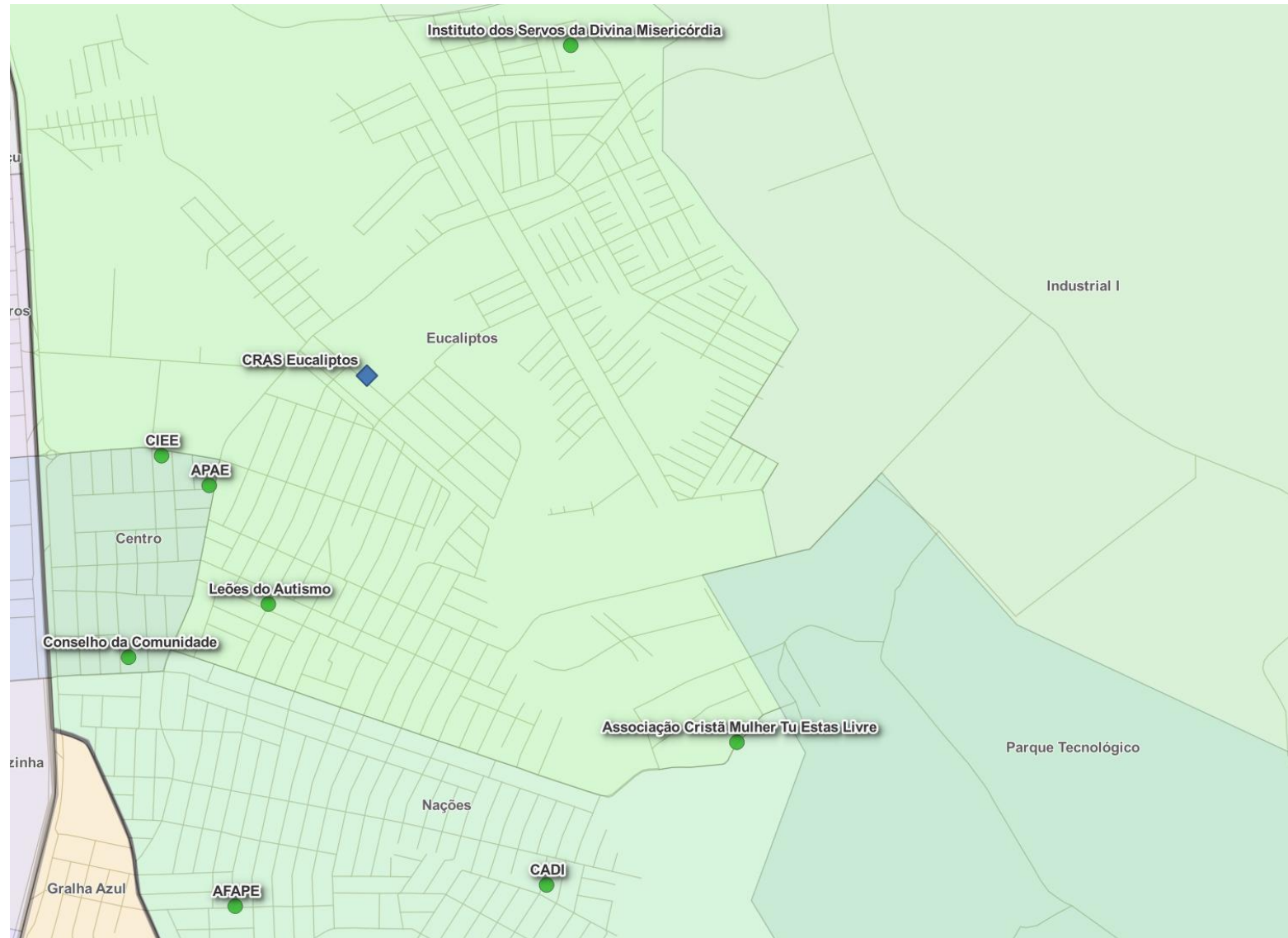
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL COM REGISTRO NOS CONSELHOS VINCULADOS À SMAS – CRAS IGUAÇU



Nome	Conselho de Registro	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Coletivo Inclusão	CMDCA	Ações de defesa e Garantia de Direitos Atendimento à pessoa com deficiência (crianças, adolescentes e adultos) Equoterapia.	Aproximadamente 1280 atendimentos (2024)	Rua Ephigênio Pereira da Cruz, 981 - Pioneiros
Projeto Viver	CMDCA	Ações de defesa e Garantia de Direitos. Atendimento de crianças e adolescentes por meio de atividades esportivas	Conforme disponibilidade.	Rua Rio Xingu, 1401 - Iguazu
Reduto de Apoio à Saúde Mental	CMAS	Ações de defesa e Garantia de Direitos. Atendimento	600 pessoas atendidas por ano	Rua Farid Stephens, 237 - Pioneiros
TUFOY	CMAS	Ações de defesa e Garantia de	Capacidade variável	Rua São Luiz, 525 - Santa

		Direitos – Foco em cultura afro-brasileira objetivando promover a inclusão social e o desenvolvimento comunitário	conforme o planejamento de cada atividade	Terezinha
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	-----------

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL COM REGISTRO NOS CONSELHOS VINCULADOS À SMAS – CRAS EUCALIPTOS

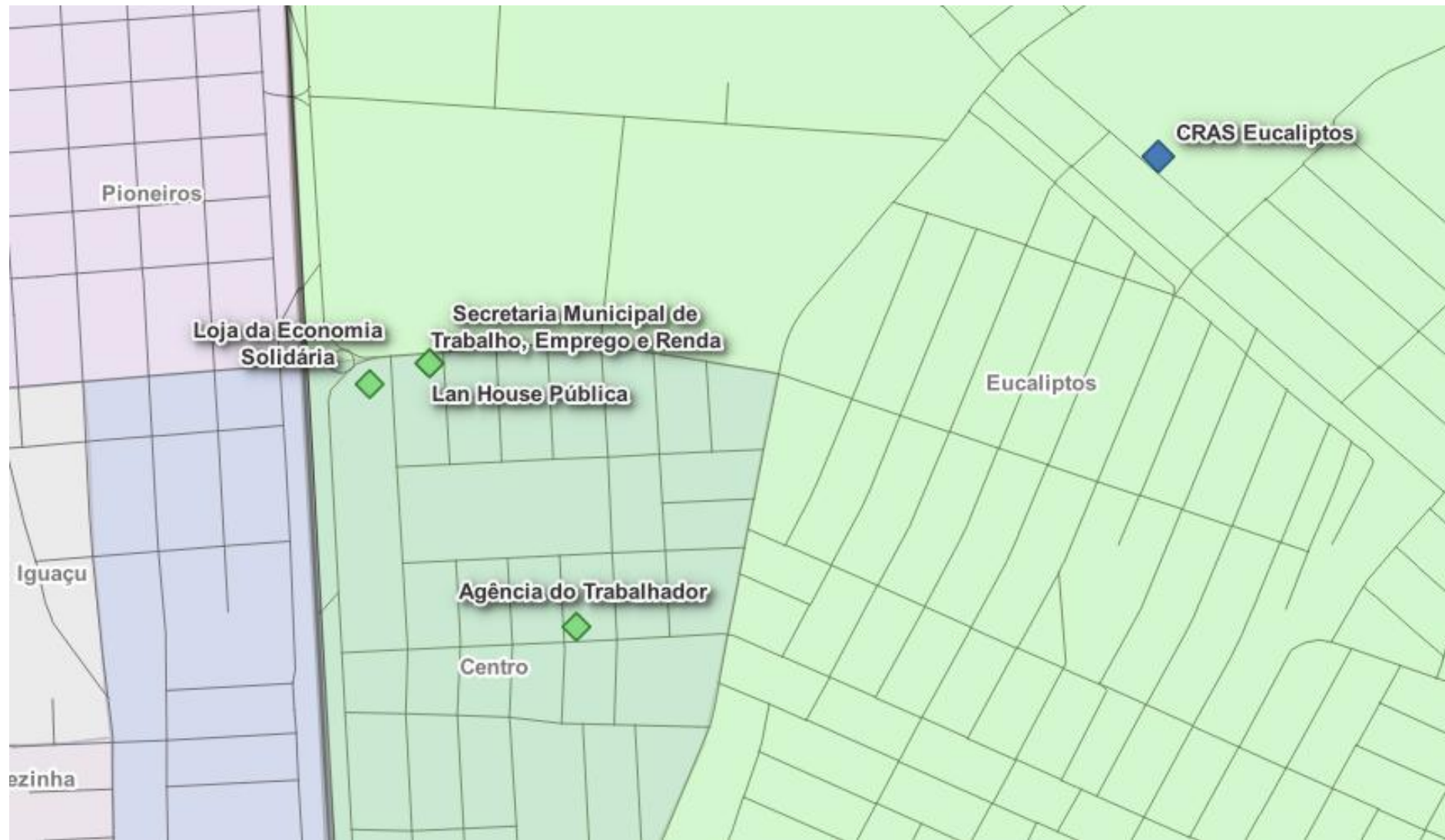


Nome	Conselho de Registro	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
AFAPE	CMDPCD	Ações de defesa e Garantia de Direitos. Atuação com pessoas com deficiência (autismo e esquizofrenia)	Conforme demanda.	Rua Guiana, 673 - Nações
APAE	CMAS, CMDCA, CMDPCD, CMDI	Ações de defesa e Garantia de Direitos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV Educação: Ensino infantil, fundamental e EJA Saúde: Avaliações, consultas e encaminhamentos	SCFV – Até 150 pessoas com deficiência intelectual e associadas na faixa etária de 05 até 59 anos. Educação – Até 314 estudantes. Saúde – Até 192 atendimentos.	Avenida Brasil, 1618 - Eucaliptos
Associação Cristã Mulher Tu Estas Livre	CMAS	Ações de defesa e Garantia de Direitos. Atendimento à mulheres vítimas de violência, dependência química e	Meta de até 30 pessoas para o ano de 2025.	Av Venezuela, 1931 - Nações

		outras vulnerabilidades. Possui alojamento.		
CADI	CMAS, CMDCA, CMDPCD, CMDI	Ações de defesa e Garantia de Direitos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV	SCFV - Até 500 crianças e adolescentes entre 07 e 17 anos	Rua Dinamarca, 39 - Nações
CIEE	CMAS, CMDCA	Programas de Aprendizagem	Conforme programa.	Avenida Araucárias, 422 - Eucaliptos
Conselho da Comunidade	CMAS	Ações de defesa e Garantia de Direitos com foco em egressos do sistema prisional	Números em constante variável conforme demanda	Rua Inglaterra, 545 - Nações
Instituto dos Servos da Divina Misericórdia	CMAS	Ações de defesa e Garantia de Direitos.	Acompanhando aproximadamente 30 jovens por semana (2025)	Rua José Custodio dos Santos, 1821 – Bairro Industrial I
Leões do Autismo	CMAS, CMDCA	Ações de defesa e Garantia de Direitos com foco em crianças e adolescentes com autismo.	Até 40 atendimentos diários de segunda a sexta-feira	Rua Coqueiros, 876 – Eucaliptos

TRABALHO, EMPREGO E RENDA

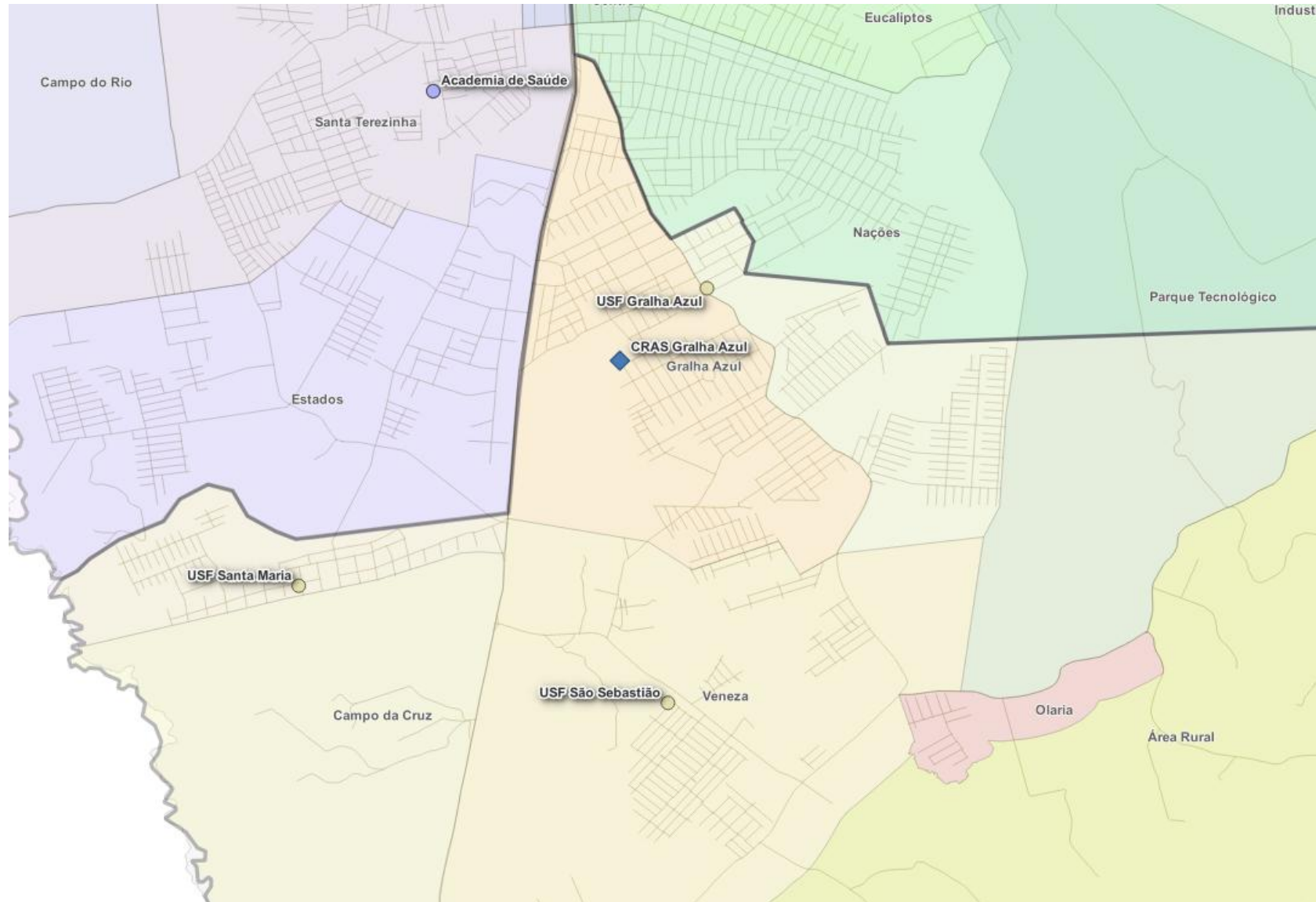
SERVIÇOS VINCULADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA



Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Agência do trabalhador	Pública	Encaminhamento para vagas de emprego e demais serviços vinculados à procura de emprego	Média de 107 atendimentos por dia; Média de 17 pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas via encaminhamento por protocolo	Av. Cedro, 343 Eucaliptos
Lan House Pública	Pública	Disponibilização de computadores e de acesso à internet	20 atendimentos / dia	Plaza Fácil – Rua Jequitibá, 105 - Eucaliptos
Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda	Pública	Gestão da política municipal de Trabalho, Emprego e Renda	Conforme demanda	Plaza Fácil - Av. das Araucárias, 142 - Eucaliptos
Loja da Economia Solidária	Pública	Espaço para venda de artesanatos	Conforme disponibilidade para comerciantes.	Avenida das Araucárias, anexo terminal de ônibus novo – sala 05

REDE PÚBLICA DE SAÚDE

UNIDADES DE SAÚDE NO TERRITÓRIO DO CRAS GRALHA AZUL

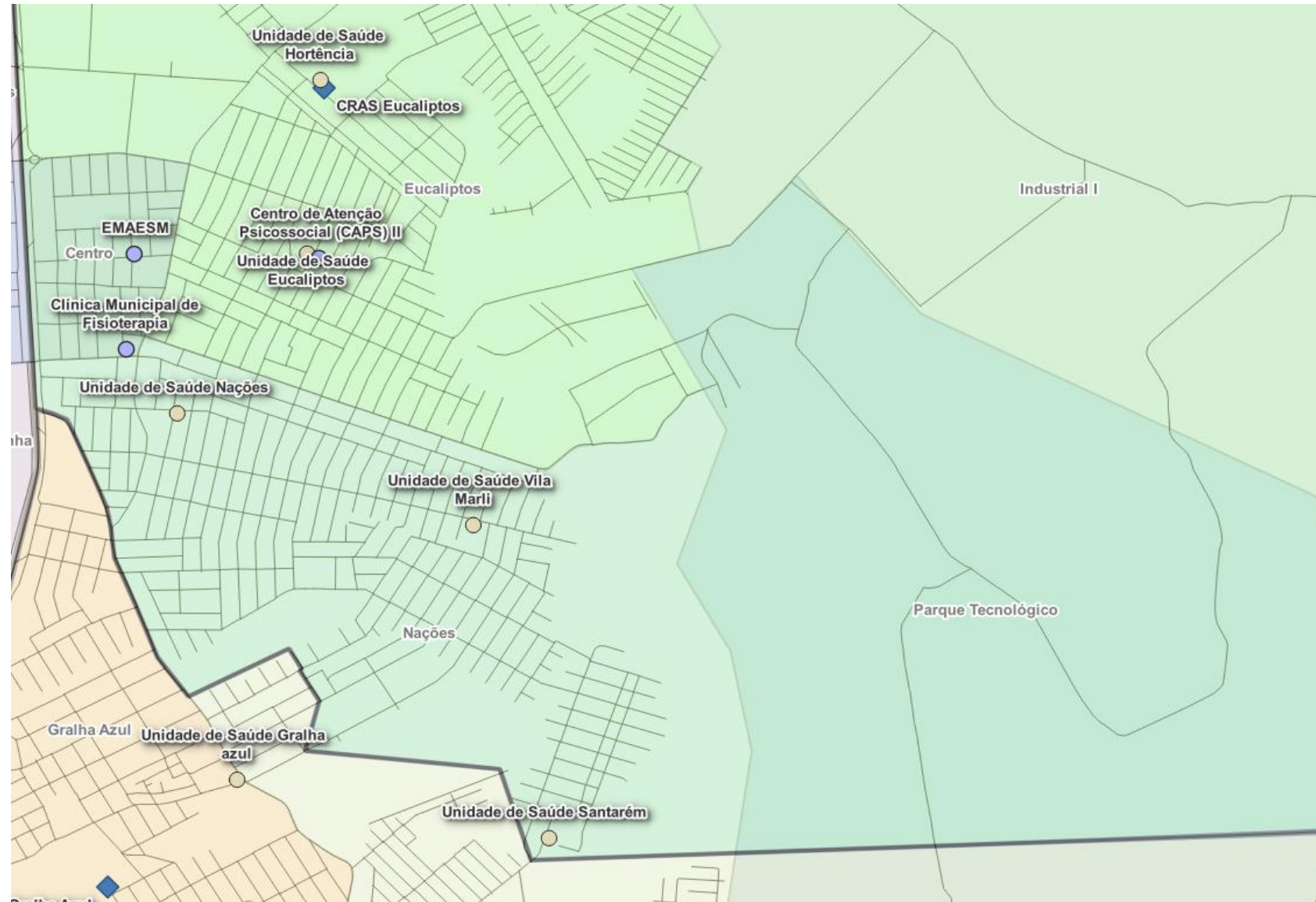


Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Unidade de Saúde Gralha Azul	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Avenida Portugal, 1866 - Nações
Unidade de Saúde Santa Maria	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Rua Curitiba, 1381
Unidade de Saúde São Sebastião	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por	Rua Mário de Andrade, 975 - Veneza

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

			dia.	
--	--	--	------	--

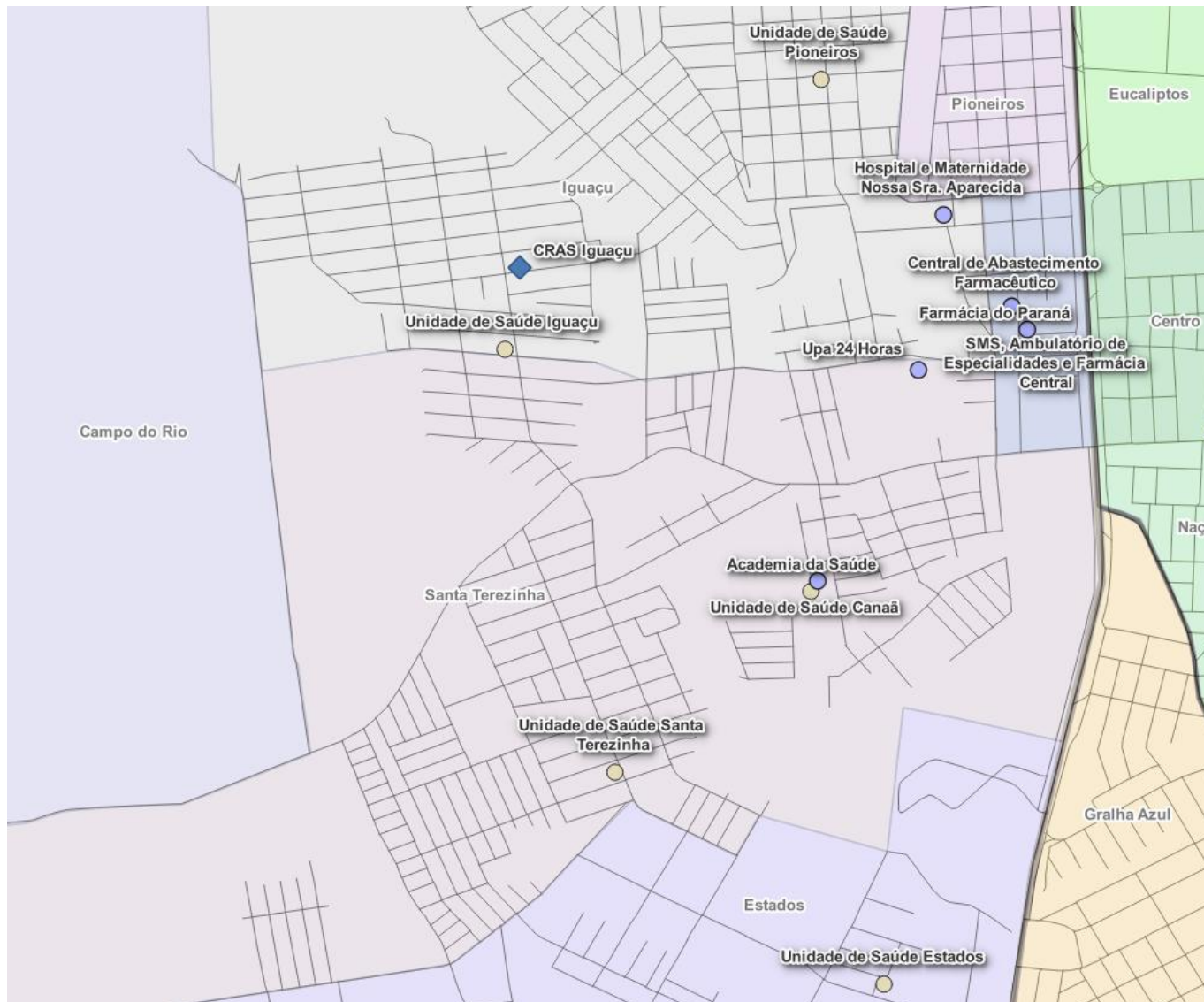
UNIDADES DE SAÚDE NO TERRITÓRIO DO CRAS EUCALIPTOS



Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Centro de Atenção Psicossocial II	Pública	Atenção em saúde mental	120 indivíduos por mês.	Rua Seringueira, 489 - Eucaliptos
Clínica Municipal de Fisioterapia	Pública	Serviço especializado em fisioterapia	Até 2 mil atendimentos por mês.	R. Macedônia, 315 - Nações
EMAESM	Pública	Atenção em saúde mental	Conforme demanda.	Av. Cedro – Nações
Unidade de Saúde Eucaliptos	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Rua Seringueira, 494 - Eucaliptos
Unidade de Saúde Hortência	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Rua Pessegueiro, 227 - Eucaliptos
Unidade de Saúde Nações	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Rua Egito, 478 - Nações

Unidade de Saúde Santarém	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Rua Niger, 182 - Nações
Unidade de Saúde Vila Marli	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Av Paraguai, 1738 - Nações

UNIDADES DE SAÚDE NO TERRITÓRIO DO CRAS IGUAÇU



Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Academia de Saúde	Pública	Atenção em saúde	3 a 5 grupos de até 15 participantes por semana. Estimativa de 180 a 300 participações mensais. Triagens e orientações individuais aproximadamente 60 a 100 atendimentos por mês.	Rua São Teófilo, 371 – Santa Terezinha
Central de Abastecimento Farmacêutico	Pública	Abastecimento farmacêutico das unidades de saúde do município	Variável conforme demanda.	Rua Manoel Claudino Barbosa, 1722 - Pioneiros
Farmácia Central	Pública	Disponibilização de medicamentos	Variável conforme demanda.	Rua Tenente Sandro Luiz Kampa, 182 - Iguaçu
Farmácia do Paraná	Pública Estadual	Disponibilização de medicamentos	Variável conforme demanda.	Rua Manoel Claudino Barbosa, 1722 - Pioneiros
Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida	Pública	Atenção em saúde	Variável conforme demanda e agenda profissional.	Rua Francisco Claudino dos Santos, 430 - Iguaçu

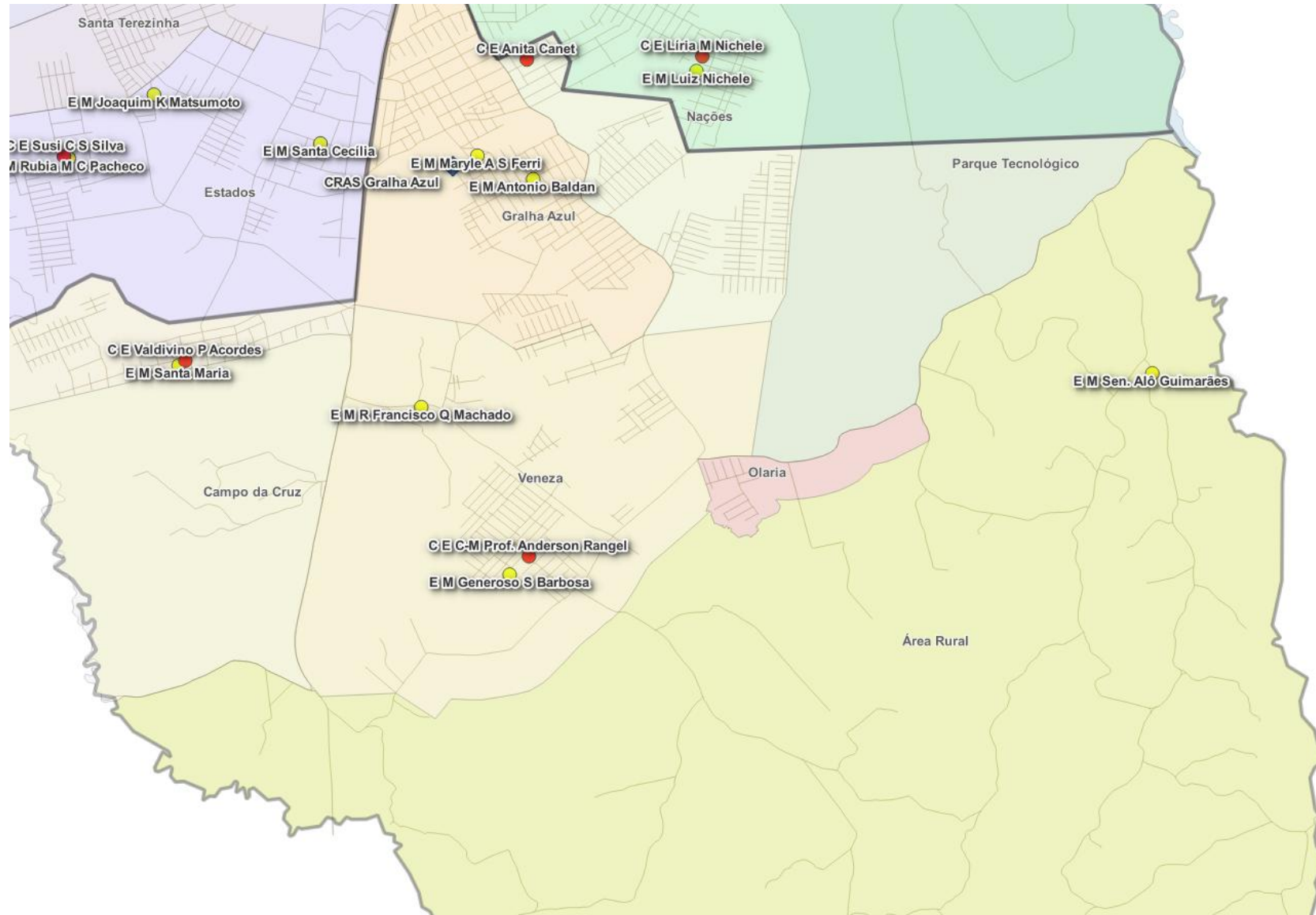
Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h	Pública	Atenção em saúde	Conforme demanda.	Rua Rio Tejó, 515 - Iguaçu
Divisão ambulatorial de Especialidades	Pública	Atenção em saúde nas especialidades de dermatologia, ginecologia, pediatria e ortopedia	Variável conforme agenda profissional. Agendamentos realizados pela regulação da SMS, não sendo fornecidos atendimentos por busca direta.	Rua Tenente Sandro Luiz Kampa, 182 - Iguaçu
Unidade de Saúde Canaã	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Rua São Teófilo, 367 - Santa Terezinha
Unidade de Saúde Estados	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Travessa União da Vitória, 167 - Estados
Unidade de Saúde Iguaçu	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Rua Rio Guarani, 235-403 - Iguaçu
Unidade de Saúde Pioneiros	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20	Rua Rio Ivaí, 725 - Iguaçu

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

			consultas de enfermagem por dia.	
Unidade de Saúde Santa Terezinha	Pública	Atenção primária em saúde	Capacidade média de 24 consultas médicas e 20 consultas de enfermagem por dia.	Rua Santa Mônica, 486 - Santa Terezinha

REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO

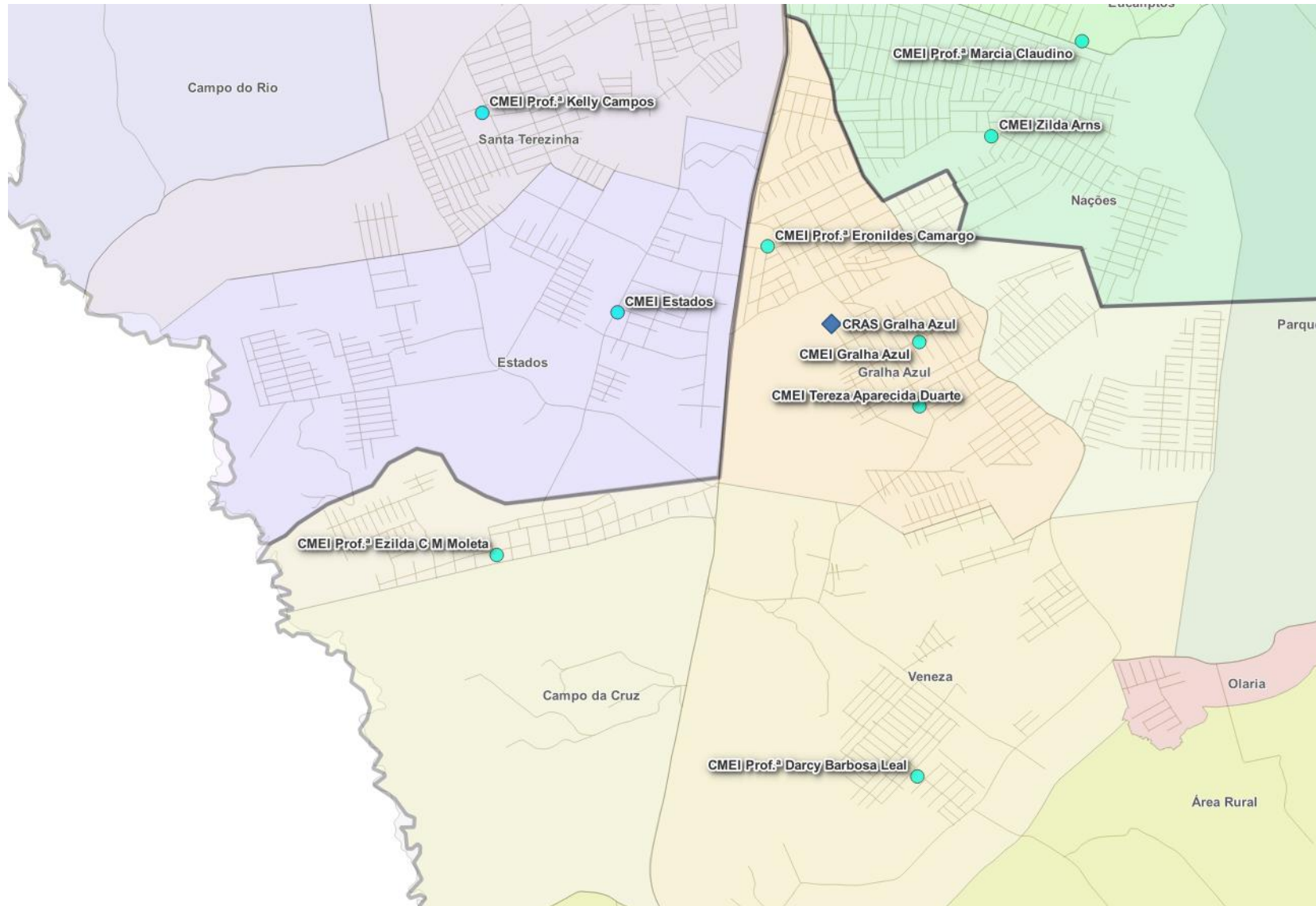
ESCOLAS E COLÉGIOS NO TERRITÓRIO DO CRAS GRALHA AZUL



Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Anita Canet	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 1561 matrículas	Avenida Islândia, 1056 – Nações
Antonio Baldan	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental; E Médio	Até 568 com 1 matrícula	Rua Albatroz, 430 – Galha Azul
Francisco Quirino Machado	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 222 com 1 matrícula	Rua João Quirino Leal, 392 - São Sebastião
Generoso Salustiano Barbosa	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1;	Até 922 com 1 matrícula	Rua Paulo Leminski, 729 – Jardim Veneza
Prof. Anderson Rangel	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 1117 matrículas	Rua Carlos Drummond de Andrade, 1753 - Veneza
Prof. ^a Maryle Aparecida Schettert Ferri	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 1242 com 1 matrícula	Rua Tangará, 708 – Galha Azul
Santa Maria	Pública Municipal	E Infantil; E	Até 734 com 1	Rua Curitiba, 654 – Santa Maria

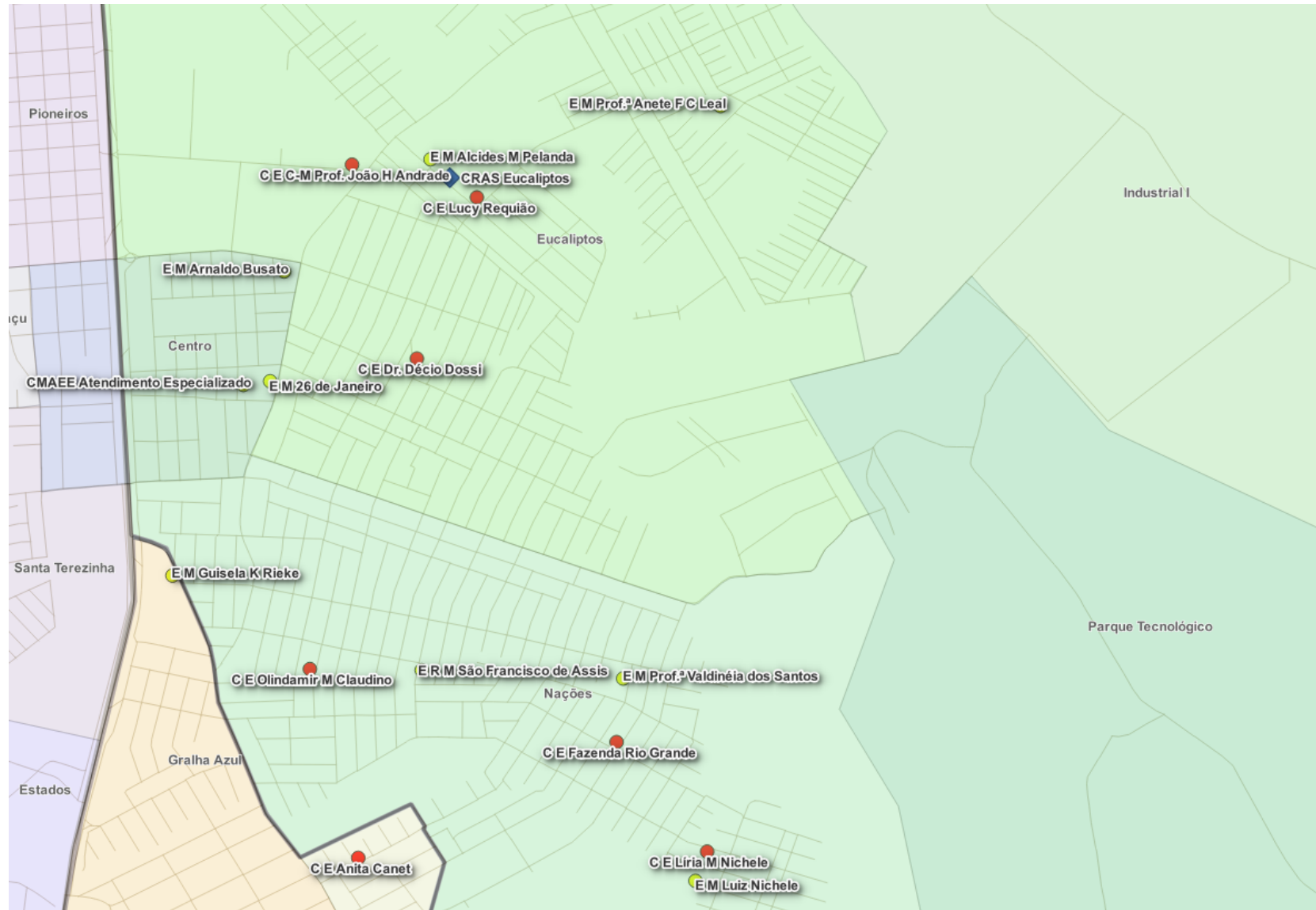
		Fundamental 1	matrícula	
Senador Alô Guimarães	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 80 com 1 matrícula	Da Rua Demétrio Zanão, seguir até passar a Chácara Sol Místico e virar na primeira Estrada Rua Passo Amarelo, depois virar à esquerda na primeira bifurcação
Valdivino Parolin Acordes	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 640 matrículas	Rua Curitiba, 1288 – Estados

CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO TERRITÓRIO DO CRAS GRALHA AZUL



Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Gralha Azul	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 110 alunos matriculados	Avenida Albatroz, 430 – Gralha Azul
Prof. ^a Darcy Barbosa Leal	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 188 alunos matriculados	Rua Carlos Drummond de Andrade, 1780
Prof. ^a Eronildes Camargo	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 103 alunos matriculados	Rua Canários, 69 - Gralha Azul
Prof. ^a Ezilda Christiano Machado Moleta	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 167 alunos matriculados	Rua Curitiba, 1453 - Estados
Tereza Aparecida Duarte	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 136 alunos matriculados	Rua Crispim, 1602 - Gralha Azul

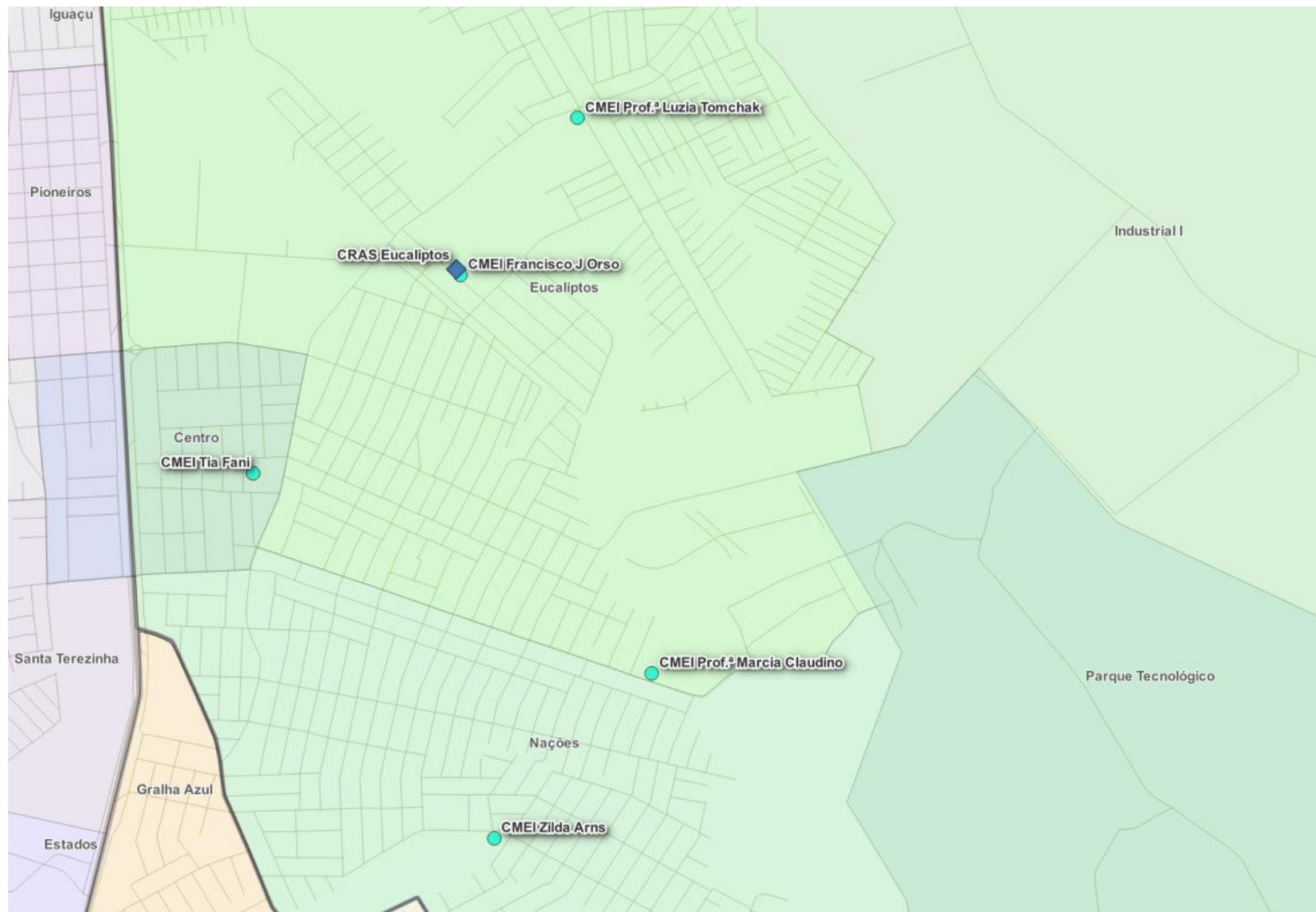
ESCOLAS E COLÉGIOS NO TERRITÓRIO DO EUCALIPTOS



Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
26 de Janeiro	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 836 com 1 matrícula	Avenida Brasil, 2014 - Nações
Alcides Mario Pelanda	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 746 com 1 matrícula	Rua Pessegueiro, 179 – Eucaliptos
Arnaldo Busato	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 606 com 1 matrícula	Avenida Brasil , 1540 – Eucaliptos
Dr. Décio Dossi	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 1438 matrículas	Rua Largo Da Amoreira, 65 – Eucaliptos
Fazenda Rio Grande	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 1013 matrículas	Avenida Polônia, 737 - Nações
Guisela Kuss Rieke	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 267 com 1 matrícula	Avenida Portugal, 244 – Nações
Liria Micheleto Nichele	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 1385 matrículas	Avenida Estados Unidos, 1818 – Nações

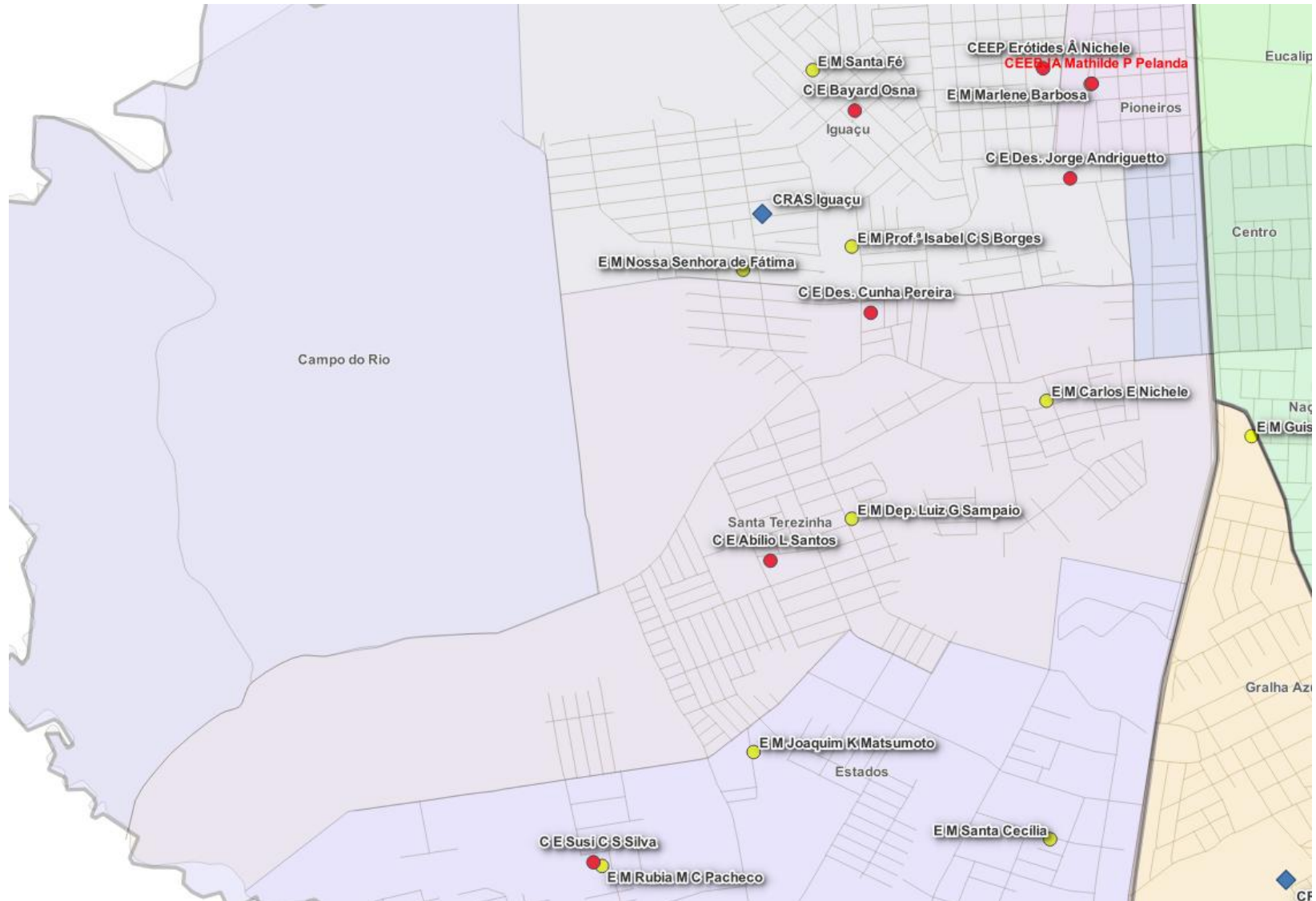
Lucy Requião de Melo e Silva	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 1096 matrículas	Rua Videira, 315 - Eucaliptos
Luiz Nichele	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 558 com 1 matrícula	Rua Eritréia, 171 – Jardim Santarém – Nações
Olindamir Merlin Claudino	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 1629 matrículas	Rua Guiana, 544 – Nações
Prof. João Hoinatz de Andrade	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 1135 matrículas	Rua Jatobá, 911 - Eucaliptos
Prof. ^a Anete Franco da Cruz Leal	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 806 com 1 matrícula	Rua Corticeira, 556 - Eucaliptos
Prof. ^a Valdineia dos Santos	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 1005 com 1 matrícula	Avenida Holanda, 110 - Nações
São Francisco de Assis	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 716 com 1 matrícula	Rua El Salvador, 471 – Nações

CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO TERRITÓRIO DO CRAS EUCALIPTOS



Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
CMAEE -Atendimento Especializado	Pública Municipal	Atendimento Educacional Especializado	Atualmente com 174 alunos matriculados	Rua Castanheira, 596 - Eucaliptos
Francisco João Orso	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 127 alunos matriculados	Avenida Pessegueiro, 207 - Eucaliptos
Prof. ^a Luzia Tomchak	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 212 alunos matriculados	Rua Pau Brasil, 2420 - Eucaliptos
Prof. ^a Marcia Claudino	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 106 alunos matriculados	Avenida Venezuela, 1525 - Nações
Tia Fani	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 209 alunos matriculados	Avenida Brasil, 2014 - Nações
Zilda Arns	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 212 alunos matriculados	Avenida Estados Unidos, 956 - Nações

ESCOLAS E COLÉGIOS NO TERRITÓRIO DO CRAS IGUAÇU

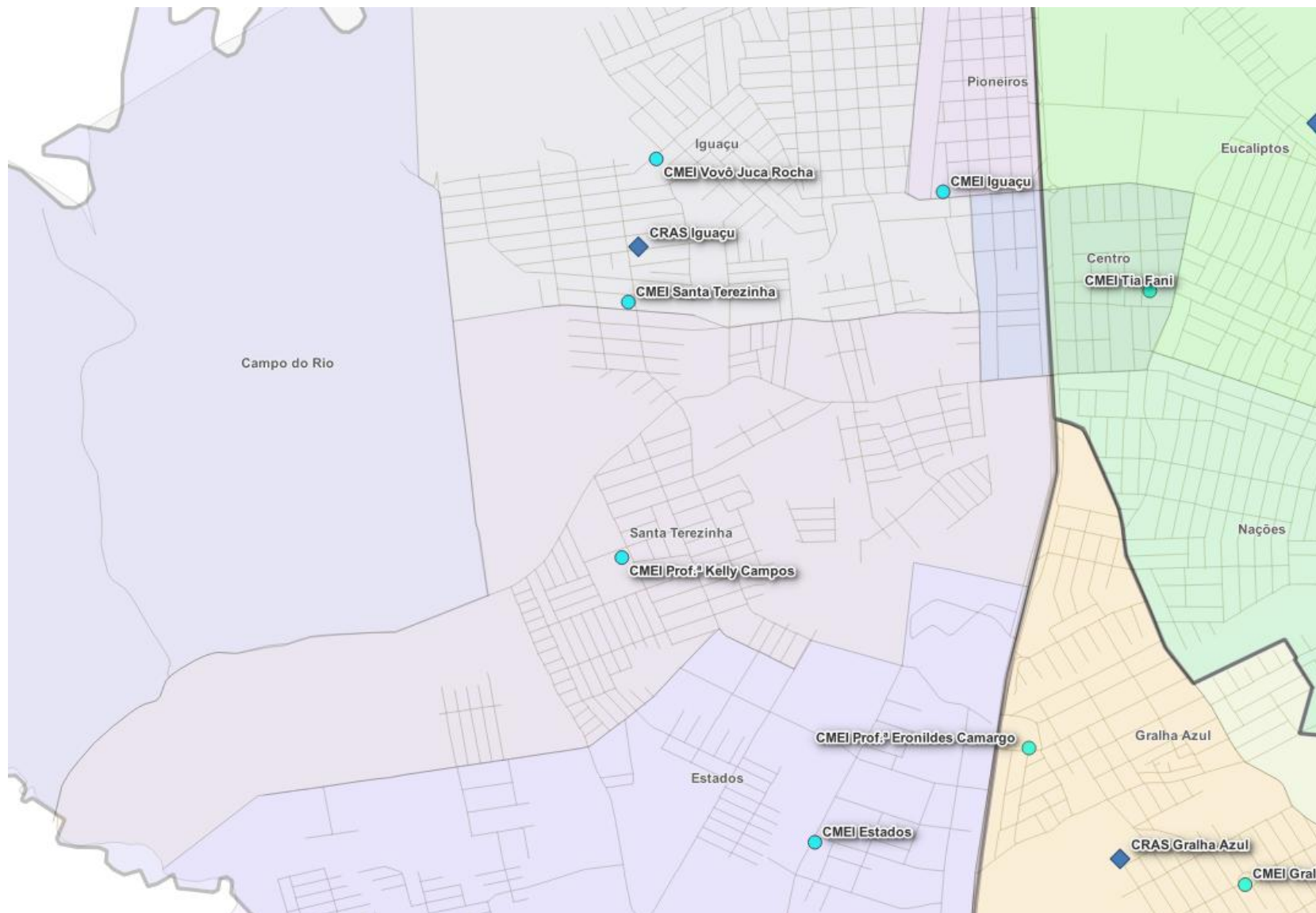


Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Abílio Lourenço dos Santos	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 2454 matrículas	Rua São Gabriel, 1103 - Santa Terezinha
Bayard Osna	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 774 matrículas	Rua Rio Santana, 459 – Iguaçu
Carlos Eduardo Nichele	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 392 com 1 matrícula	Rua Nossa Sra. do Rocío, 114 - Santa Terezinha
Deputado Luiz Gabriel Sampaio	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 1066 com 1 matrícula	Rua São Brás, nº 94 – Santa Terezinha
Desembargador Cunha Pereira	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 2175 matrículas	Rua São Natalino, 2291 – Santa Terezinha
Desembargador Jorge Andriguetto	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 1625 matrículas	Rua Francisco Claudino dos Santos, 488 - Iguaçu
Erotídes Ângelo Nichele	Pública Estadual	E Médio; E Técnico integrado e subsequente	Atualmente com 2011 matrículas	Rua Rio Xingú, 1172 - Iguaçu

Joaquim Katsuki Matsumoto	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 1026 com 1 matrícula	Rua Mandirituba, 179 – Estados
Marlene Barbosa	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 694 com 1 matrícula	Rua Alfredo Gonchorovski, 337 – Pioneiros
Mathilde Pissaia Pelanda	Pública Estadual	CEEBJA (EF e EM para jovens e adultos)		Rua Prof. Alfredo Gonchorovski, 337 - Iguçu
Nossa Senhora de Fátima	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 844 com 1 matrícula	Rua Rio Guarani, 365 - Iguçu
Prof. ^a Isabel Cristina Schwalbe Borges	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 684 com 1 matrícula	Rua São Nicolau, 2420 - Santa Terezinha
Prof. ^a Susi Cristine da Silva Silva	Pública Estadual	E Fundamental 2; E Médio	Atualmente com 951 matrículas	Rua Virmond, 669 - Estados
Rubia Mara da Cruz Pacheco	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 880 com 1 matrícula	Tv. Pinhão, 110 - Estados
Santa Cecília	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 1264 com 1 matrícula	Rua Maranhão, 74 – Estados

Santa Fé	Pública Municipal	E Infantil; E Fundamental 1	Até 543 com 1 matrícula	Rua Rio Tietê, 500 - Iguaçu
----------	-------------------	-----------------------------	-------------------------	-----------------------------

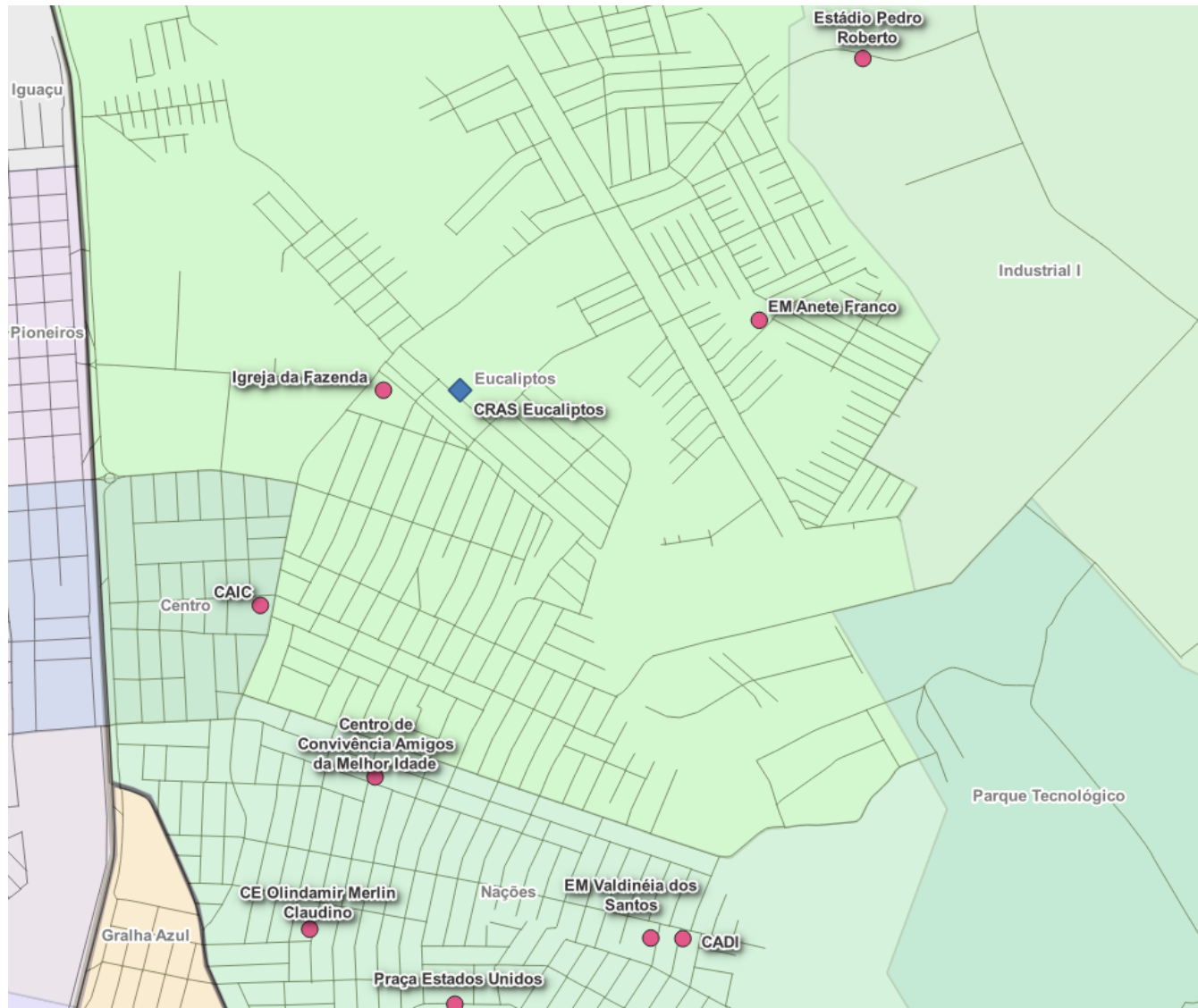
CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO TERRITÓRIO DO CRAS IGUAÇU



Nome	Natureza	Serviços	Capacidade Operacional	Endereço
Estados	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 107 alunos matriculados	Avenida Paraná, 2014 - Estados
Iguaçu	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 101 alunos matriculados	Rua Farid Stephens, 179 - Pioneiros
Prof. ^a Kelly Campos	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 219 alunos matriculados	Avenida Nossa Senhora de Guadalupe, 738 - Santa Terezinha
Santa Terezinha	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 85 alunos matriculados	Rua Rio Piquiri, 812 - Iguaçu
Vovô Juca Rocha	Pública Municipal	E Infantil	Atualmente com 222 alunos matriculados	Rua Rio Tietê, 769 - Iguaçu

REDE PÚBLICA DO ESPORTE

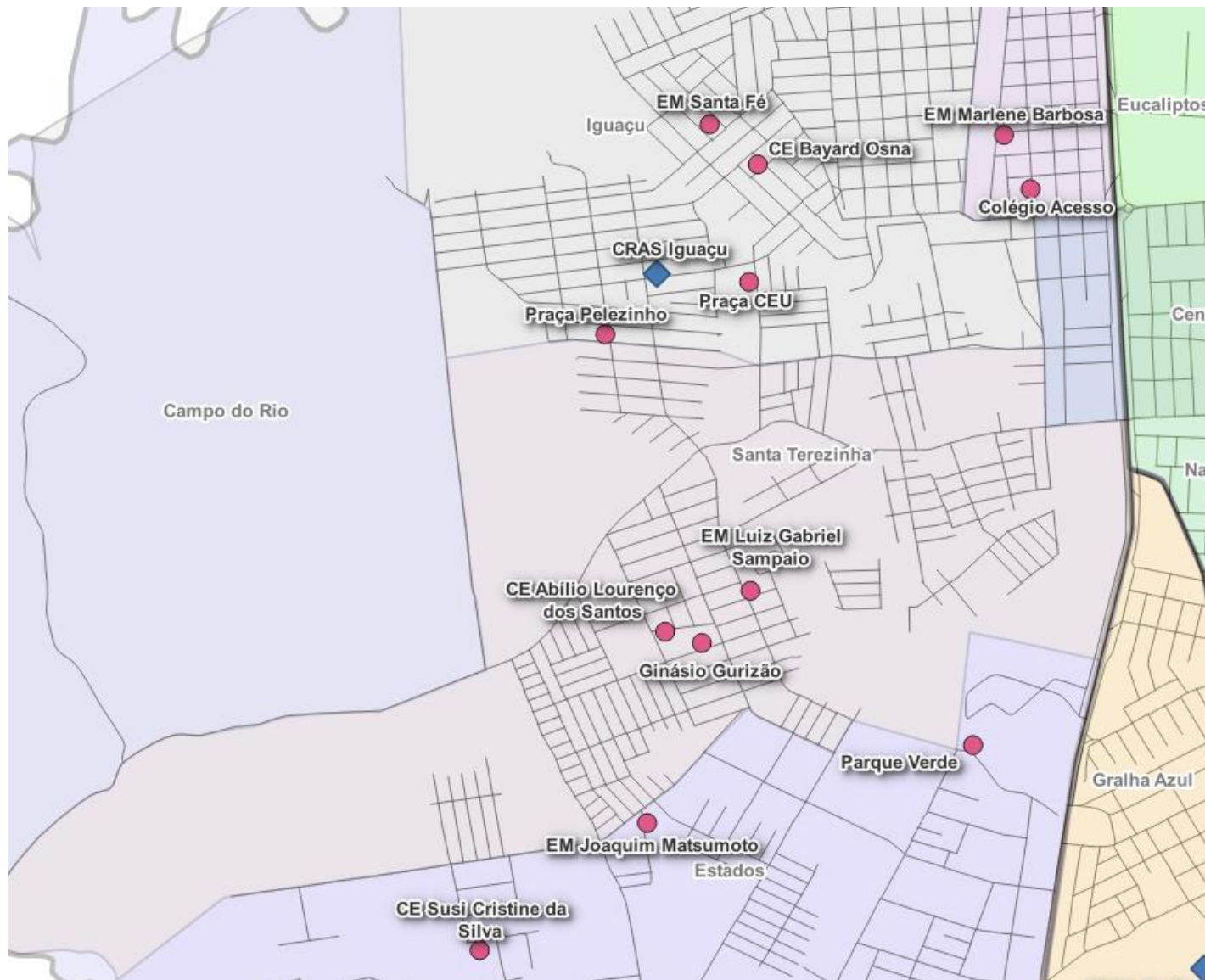
ATIVIDADES LIGADAS AO ESPORTE NO TERRITÓRIO DO CRAS EUCALIPTOS



Nome	Natureza	Atividades	Público atendido	Endereço
CADI	Privada	Fut 7	89 pessoas de 7 a 17 anos	R. Dinamarca, 39 - Nações, Fazenda Rio Grande - PR, 83823-208
CAIC	Privada	Voleibol	91 pessoas de 10 a 16 anos	Av. Brasil, 2014 - Nações, Fazenda Rio Grande - PR, 83820-065
CE Olindamir Merlin Claudino	Pública	Handebol	45 pessoas de 11 a 14 anos	R. Guiana, 544 - Nações, Fazenda Rio Grande - PR, 83824-109
Centro de Convivência Amigos da Melhor Idade	Pública	Ginástica	90 pessoas	R. Peru, 427 - Nações, Fazenda Rio Grande - PR, 83823-080
EM Anete Franco	Pública	Futsal Ginástica	60 pessoas de 7 a 17 anos (Futsal) 20 pessoas a partir de 12 anos (ginástica)	R. Corticeira, 556 - Eucaliptos, Fazenda Rio Grande - PR
EM Valdinéia dos Santos	Pública	Futsal	22 pessoas de 7 a 17 anos	Av. Holanda, nº110 - Nações, Fazenda Rio Grande - PR, 83823-206
Estádio Pedro Roberto	Pública	Futebol	132 pessoas de 10 a 13 anos	Centro Multieventos de Fazenda Rio Grande, Av. Brasil - Eucaliptos, Fazenda Rio Grande - PR, 87050-000

Igreja da Fazenda	Privada	Basquetebol	3 pessoas de 10 a 17 anos	Av. Brasil, 1190 - Eucaliptos, Fazenda Rio Grande - PR, 83820-074
Praça Estados Unidos	Pública	Fut 7	55 pessoas de 7 a 17 anos	Av. Estados Unidos, 758 - Nações, Fazenda Rio Grande - PR, 83823-114

ATIVIDADES LIGADAS AO ESPORTE NO TERRITÓRIO DO CRAS IGUAÇU

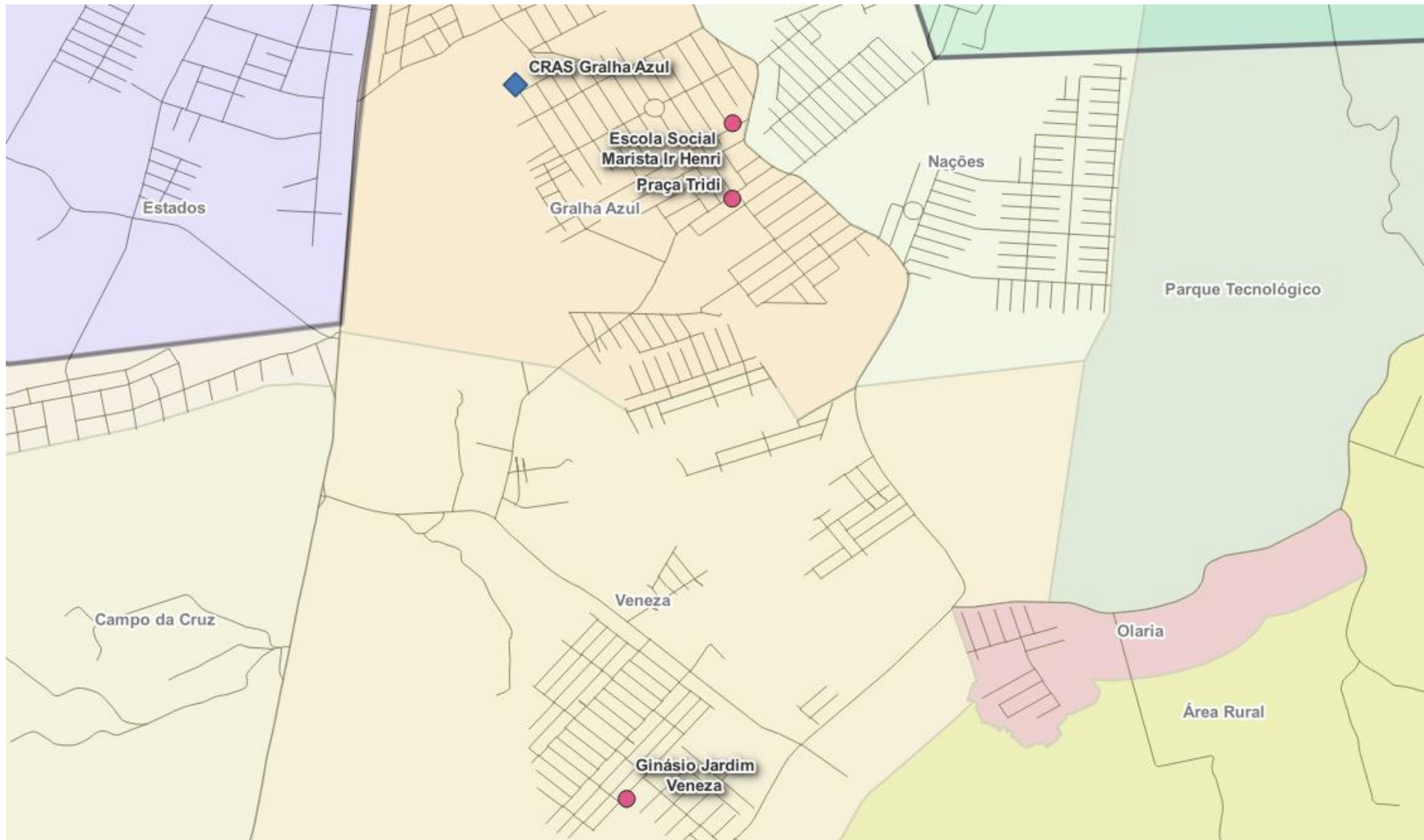


Nome	Natureza	Atividades	Público atendido	Endereço
CE Abílio Lourenço dos Santos	Pública	Handebol	30 pessoas de 11 a 14 anos	R. São Gabriel, 1103 - Santa Terezinha, Fazenda Rio Grande - PR, 83829-244
CE Bayard Osna	Pública	Voleibol	33 pessoas de 10 a 16 anos	R. Rio Santana, 459 - Iguaçu, Fazenda Rio Grande - PR, 83833-283
CE Susi Cristine da Silva	Pública	Handebol	40 pessoas de 11 a 14 anos	R. Virmond, 669 - Estados, Fazenda Rio Grande - PR, 83830-401
Colégio Acesso	Privada	Basquetebol	5 pessoas de 10 a 17 anos	Av. Paraná, 1352 - Iguaçu, Fazenda Rio Grande - PR, 83830-058
EM Joaquim Matsumoto	Pública	Voleibol	50 pessoas de 07 a 15 anos	R. Mandirituba, 179 - Estados, Fazenda Rio Grande - PR, 83830-363
EM Luiz Gabriel Sampaio	Pública	Futsal Voleibol	70 pessoas de 7 a 17 anos (Futsal) 100 pessoas de 10 a 16 anos (Voleibol)	R. São Brás, 94 - Santa Terezinha, Fazenda Rio Grande - PR, 83829-242
EM Marlene Barbosa	Pública	Futsal	67 pessoas de 7 a 17 anos	R. Prof. Alfredo Gonchorovski, 337 - Pioneiros, Fazenda Rio Grande - PR, 83833-044
EM Santa Fé	Pública	Ginástica	40 pessoas a partir de 12 anos	R. Rio Tietê, 500 - Iguaçu, Fazenda Rio Grande - PR, 83833-332

Ginásio Gurizão	Pública	<p>Futsal</p> <p>Handebol</p> <p>Ginástica</p> <p>Jump</p> <p>Projeto Viva+</p> <p>Muay Thai</p> <p>Boxe</p> <p>Judô</p> <p>Capoeira</p> <p>Karatê</p>	<p>160 pessoas de 7 a 17 anos (futsal)</p> <p>64 pessoas de 10 a 17 anos (handebol)</p> <p>101 pessoas a partir de 12 anos (ginástica)</p> <p>57 pessoas a partir de 15 anos (jump)</p> <p>58 pessoas com mais de 60 anos (Projeto viva+)</p> <p>58 pessoas de 7 a 17 anos (Muay Thai)</p> <p>26 pessoas de 7 a 17 anos (boxe)</p> <p>36 pessoas de 5 a 17 anos (judô)</p> <p>60 pessoas a partir de 6 anos (capoeira)</p> <p>169 pessoas de 5 a 17 anos (karatê)</p>	R. São João, 1042 - Santa Terezinha, Fazenda Rio Grande - PR, 83829-248
Parque Verde	Pública	Fut 7	85 pessoas de 7 a 17	R. Santos, 100 - Estados, Fazenda Rio

			anos	Grande - PR, 83830-136
Praça CEU	Pública	Futsal Ginástica	50 pessoas de 7 a 17 anos (futsal) 50 pessoas a partir de 12 anos (ginástica)	R. São Nicolau, 2450 - Iguaçu - Fazenda Rio Grande - PR, 83833-138
Praça Pelezinho	Pública	Fut 7	65 pessoas de 7 a 17 anos	R. Rio Iguaçu, 889 - Iguaçu, Fazenda Rio Grande - PR, 83833-249

ATIVIDADES LIGADAS AO ESPORTE NO TERRITÓRIO DO CRAS GRALHA AZUL



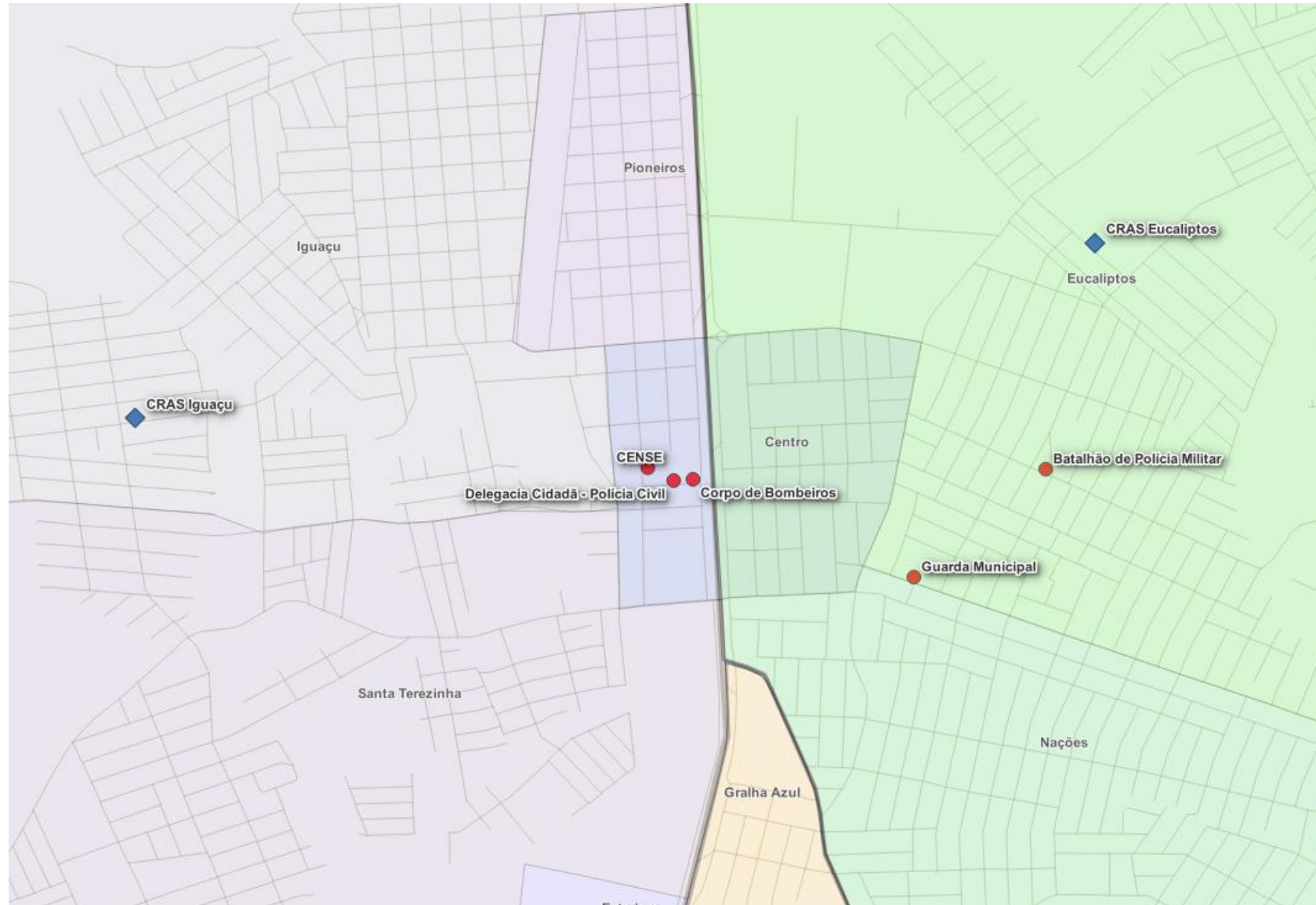
Nome	Natureza	Atividades	Público atendido	Endereço
Escola Social Marista Ir Henri	Privada	Basquetebol	20 pessoas de 10 a 17 anos	R. Juruvíaria, 154 - Gralha Azul, Fazenda Rio Grande - PR, 83824-430
Ginásio Jardim Veneza	Pública	Futsal Voleibol Basquetebol Handebol Ginástica Projeto Viva+ Muay Thai Judô Karatê	135 pessoas de 7 a 17 anos (futsal) 76 pessoas de 10 a 16 anos (voleibol) 45 pessoas de 7 a 17 anos (basquetebol) Pessoas de 9 a 12 anos (handebol) 42 pessoas a partir de 12 anos (ginástica) 47 pessoas com mais de 60 anos (Projeto Viva+) 35 pessoas de 7 a 17 anos (Muay thai) 28 pessoas de 5 a 17 anos (judô)	R. Paulo Leminski, 561 - Veneza, Fazenda Rio Grande - PR, 83825-320

SECRETARIA MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL

			71 pessoas de 5 a 17 anos (Karatê)	
Praça Tridi	Pública	Futsal	40 pessoas de 7 a 17 anos	R. Tridi, 24 - Gralha Azul, Fazenda Rio Grande - PR, 83824-504

REDE PÚBLICA DE SEGURANÇA

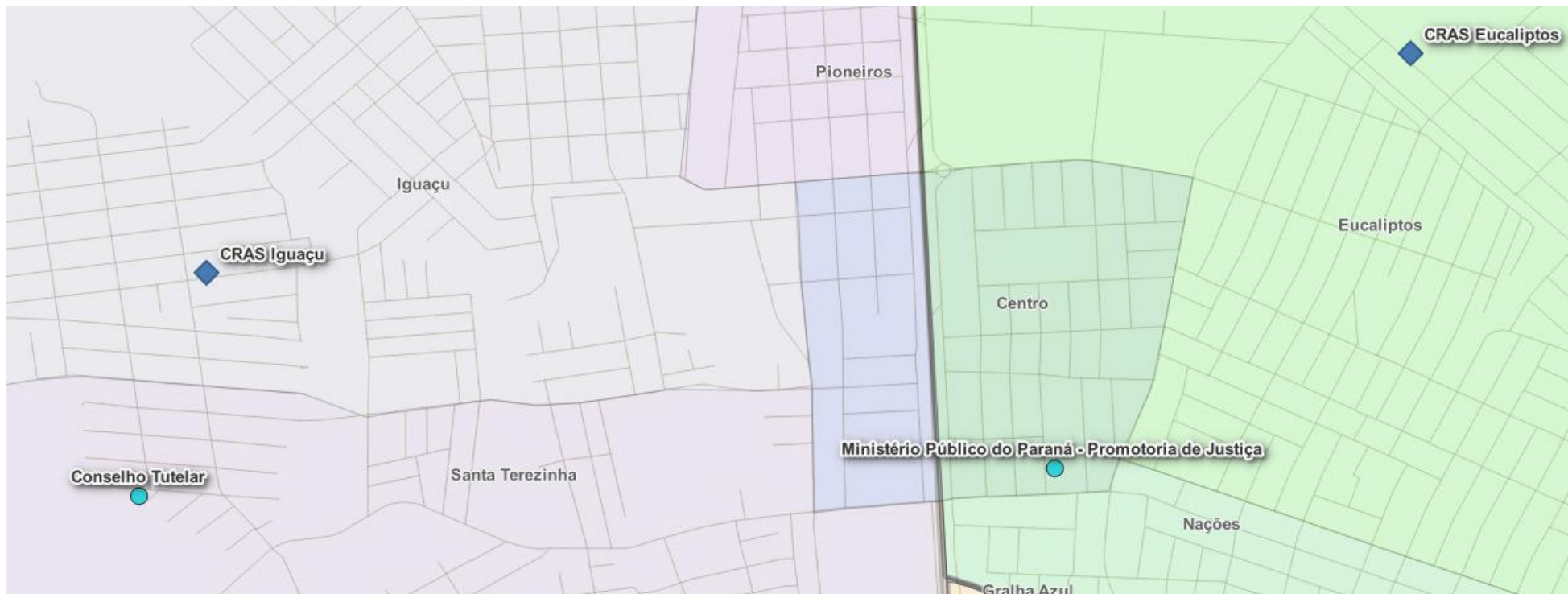
GUARDA MUNICIPAL, POLÍCIA CIVIL, POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS



Nome	Natureza	Serviços	Endereço
CENSE	Pública	Execução de medidas socioeducativas de internação e semiliberdade	Rua Manoel Claudino Barbosa, 1725 – Pioneiros
Corpo de Bombeiros	Pública	Prevenção e combate a incêndios; atendimento a emergências com traumas físicos e resgates	Rua Tenente Sandro Luiz Kampa, 50 – Iguaçu
Delegacia Cidadã	Pública	Emissão de documentos e registros; boletins de ocorrência; investigação policial; acolhimento às vítimas; operações de policiamento	Rua Tenente Sandro Luiz Kampa, 144 – Iguaçu
Guarda Municipal	Pública	Segurança pública e apoio à comunidade	Avenida Venezuela, 247 – Nações
Polícia Militar	Pública	Segurança pública ostensiva; manutenção da ordem pública	Avenida Paineiras, 461 – Eucaliptos

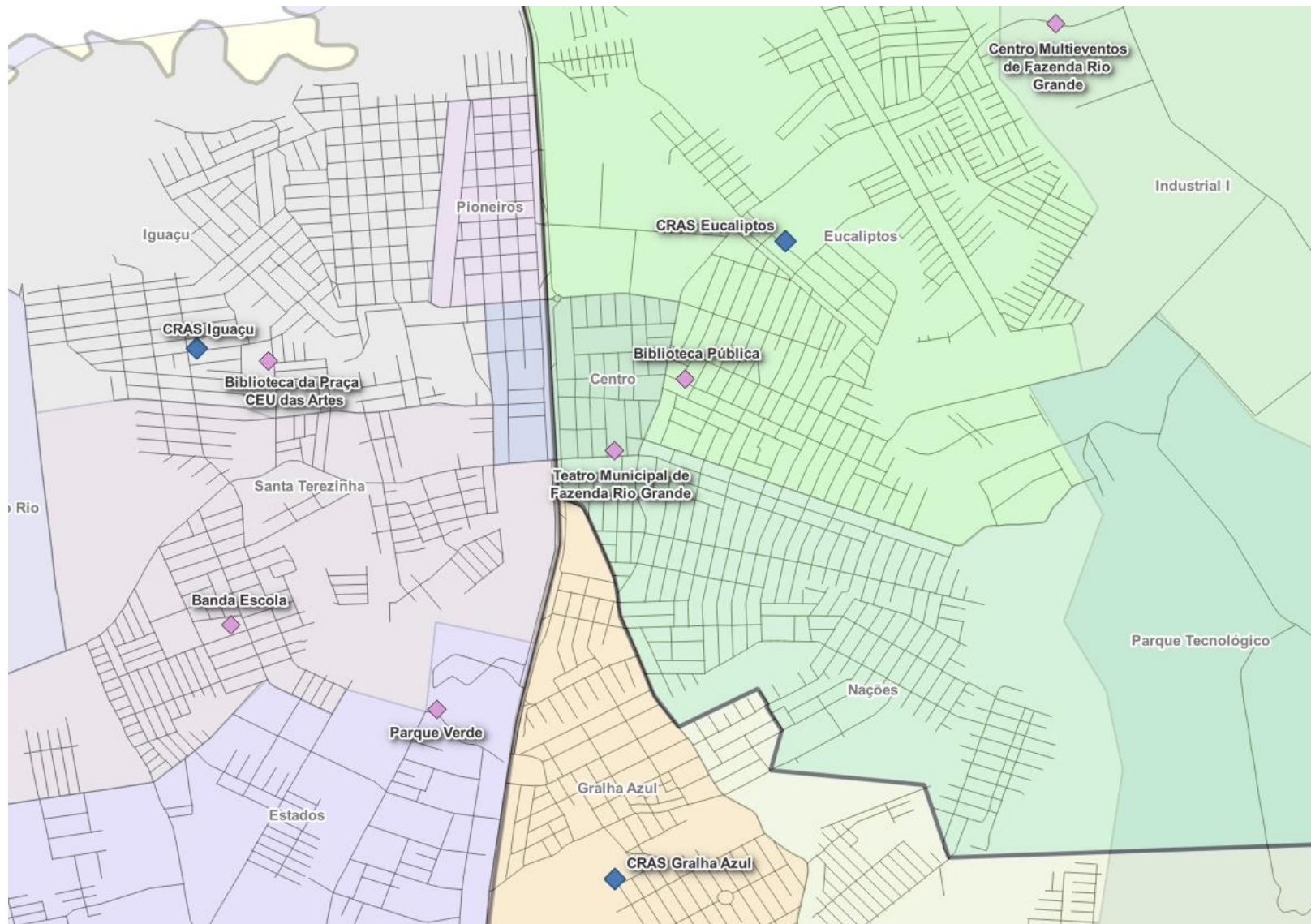
DEMAIS SERVIÇOS INTERSETORIAIS

CONSELHO TUTELAR E PROMOTORIA DE JUSTIÇA



Nome	Natureza	Serviços	Endereço
Conselho Tutelar	Pública	Defesa e garantia de direitos para crianças e adolescentes	Rua São Luís, 965 - Santa Terezinha
MP-PR - Promotoria de Justiça	Pública	Promoção de justiça e defesa de direitos na esfera jurídica	Rua Inglaterra, 545 - Nações

ESPAÇOS VINCULADOS À CULTURA



Nome	Natureza	Serviços	Endereço
Banda Escola	Pública	Atividades culturais, educacionais e musicais	Av. Santa Mônica, 724 - Santa Terezinha, Fazenda Rio Grande
Biblioteca da Praça CEU	Pública	Espaço para leitura e empréstimo do acervo	Rua São Nicolau, 2450 – Santa Terezinha, Fazenda Rio Grande
Biblioteca Pública	Pública	Espaço para leitura e empréstimo do acervo	Av. Cedro, 679 – Eucaliptos, Fazenda Rio Grande
Centro Multieventos de Fazenda Rio Grande	Pública	Atividades associadas à cultura, lazer e esporte	Av. Brasil - Eucaliptos, Fazenda Rio Grande
Teatro Municipal de Fazenda Rio Grande	Pública	Oficinas: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ballet;</i> • <i>Breaking;</i> • Capoeira; • Dança contemporânea; • Teatro. 	R. Itália, 287 - Nações, Fazenda Rio Grande